ANNO LVI NUMERO 153 — QUARTA FEIRA 7 DE JULHO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 6 de julho, ás 5 horas e 25 minutos da tarde. (Recebido ás 8 horas da noute).

— **A Camara dos Deputados approvou, hoje, em segunda discussão, o orçamento do imperio; e discute o de estrangeiros.**

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por decreto de 29 de junho foi exonerado de 1º vice-presidente de Pernambuco o Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Ministerio da guerra

Relação dos officiaes generaes, e coroneis dos differentes corpos e armas do exercito promovidos por decreto de 26 de junho :

Marechal do exercito :

O marechal do exercito graduado Visconde da Gavea.

Marechal do exercito graduado :

O tenente-general José da Victoria Soares de Andréa.

Tenente general :

O marechal de campo Henrique Beaurepaire Rohan.

Marechal de campo :

O brigadeiro João do Rego Barros Falcão.

Marechal de campo graduado :

O brigadeiro Antonio Pedro d'Alencastro.

Brigadeiros :

O brigadeiro graduado do corpo de engenheiros, Christiano Pereira de Azeredo Coutinho.

Coronel do estado-maior de 1ª classe, Agostinho Marques de Sá.

Coronel do estado-maior de artilharia, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

Corpo de engenheiros

Para brigadeiro graduado. o coronel José Basileo Neves Gonzaga.

Ministerio da agricultura

— Por decreto de 26 de junho, foi concedida a Luiz Plinio de Oliveira a demissão, que pedio, de director geral dos correios.

— Por decreto da mesma data, foi nomeado director geral dos correios o chefe de secção da secretaria de estado dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, João Wilkens de Mattos.

Ministerio da justiça

Marcou-se o prazo .

De tres mezes aos juizes de direito Carlos Augusto Vaz de Oliveira, José Alfredo Machado e Anacleto de Jesus Maria Brandão.

De quatro mezes aos juizes de direito Francisco Gonçalves da Silva, Evaristo de Araujo Cintra e Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.

De cinco mezes ao juiz de direito Augusto Barbosa de Castro e Silva.

Ministerio da marinha

— Foi nomeado para embarcar no vapor *Amazonas* o 1º tenente Alexandre Galdino da Veiga.

— Foi designado para servir no corpo de imperiaes marinheiros, o 1º tenente Thomaz Augusto Dowsley.

— Passam do monitor *Javary* para o *Solimões* os primeiros tenentes Carlton Otho da Silva e Antonio Leopoldino da Silva; deste monitor para aquelle o 1º dito João Perrira Leite, e para a canhoneira *Principe do Grão-Pará* o 2º dito Henrique José Pedro Valladas Garrocho; desta canhoneira para o encouraçado *Lima Barros* o 1º dito Manoel Ignacio Belfort Vieira; deste encouraçado para o monitor *Javary* o 1º dito Joaquim Antonio Fernandes de Assumpção; do vapor *Amazonas* para a canhoneira *Parnahyba* o 2º dito Herculano Alfredo de Sampaio e do transporte *Wernech* para o *Madeira* o 1º dito Elias José Alves.

— Mandou-se desembarcar do transporte *Madeira* o 1º tenente Thomaz Augusto Dowsley.

Ministerio da fazenda

— Por titulo de 26 de junho foi nomeado José Apolonio Collares para o lugar de official de descarga da alfandega do Rio Grande do Norte.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE JULHO DE 1880.

Antonio Justiniano Barbosa de Lima. —Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Capitão Antonio José Silva do Brasil.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta cidade.

O mesmo.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta cidade.

Basilio Gomes Pereira Rodrigues. — Sim, mediante recibo.

Carlos Elysio Pessôa Albuquerque.— Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.

Alferes Chrispiniano Buarque de Macedo.— Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta cidade.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José da Costa Rego Lima. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta cidade.

José Maximiano de Azevedo Lyra.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta cidade.

Manoel Camillo Pires Falcão. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta cidade.

Manoel João Cancio. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ignacio da Silva Azevedo.— Não ha o que deferir, em vista do officio dirigido ao Dr. chefe de policia em 26 de junho ultimo.

Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da vara civel desta cidade.

Felix José de Sant'Anna. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 1,131.—Secretaria de policia de Pernambuco, 6 de julho de 1880. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Baptista da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do da Bôa-Vista, José Roberto da Motta, por crime de rapto.

No dia 28 de junho ultimo, e no lugar Tamandaré do termo do Rio Formoso, foi Feliciana Maria da Conceição, em estado de gravidez, barbaramente espancada por seu marido, Manoel Vicente Ferreira, conhecido por Aroucha, do que veio a fallecer dous dias depois. Contra o criminoso, que foi preso, procedeu a respectiva autoridade o inquerito, que remetteu ao Dr. juiz municipal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, muito digno presidente da provincia. —Na ausencia do Dr. chefe de policia, o delegado da capital, *Francisco Augusto da Fonceca e Silva.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE JULHO DE 1880

Commendador João Pinto de Lemos.—Pague-se.

Francisco Paulino Cabral.—Informe o Sr. contador.

Alfredo José Ferreira.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Hermes de Souza Pereira & C,—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Anisio Telles de Souza.—A' vista da informação do cartorio, não ha que deferir.

Gerente da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Pague-se.

D. Isabel Francisca de Quintal.—Ao Sr. contador para fazer-se as devidas notas.

Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Ao Sr. thesoureiro para effectuar o pagamento relativo ao mez de junho ultimo.

Manoel Alves Guerra.—Pague-se o aluguel vencido até o ultimo do mez findo.

José Joaquim Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Coronel Agostinho Correia de Mello,—Satisfaça a exigencia.

Antonio Joaquim Casção.—Informe o Sr. contador.

Bernardino da Costa Lima.—Informe o Sr. contador.

Thesoureiro das loterias.—Volte ao Sr. contador para declarar si já foi recolhido o saldo.

Thesoureiro das loterias.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

José Fernandes da Silveira Daltro.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Honoria Camilla de Lelis.—Pague-se.

Francisco José Alves Guimarães.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

D. Maria Joaquim da Silva Dubourcq.—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Rodrigues Lins de Albuquerque.—Pague-se.

INTERIOR

RIO DA PRATA

— Sendo muitas e variadas as noticias dessa republica, damol-as em seguida, pelas datas em que foram publicadas na côrte :

No dia 25 diz o *Jornal do Commercio :*

« Diz um telegramma expedido de Buenos-Ayres a 17 e publicado no *Telegrapho Maritimo*, que o general Roca escrevera a um amigo declarando que, como politico, seu papel não podia ser senão completamente passivo, e como militar era seu dever pôr toda a sua influencia ao serviço da autoridade nacional, se bem que sua delicadeza não lhe permitta tomar o commando em chefe do exercito contra Buenos-Ayres.

« Na opinião de Roca, Buenos-Ayres não poderá resistir muito tempo, porque se tem homens, faltam-lhe armas e não poderá recebel-as, e o coronel Arias será batido sem o menor esforço.

« Corria como cousa certa que se descobrira uma conspiração contra a situação em Buenos-Ayres, cuja base existia na Boca del Riachuelo, onde fôra tomado um certo numero de armas que estavam escondidas naquelle porto.

Dava-se por averiguado que o deputado provincial roquista, José Fernandes, era o principal cabeça da conspiração, e procuravam o com empenho para prendel-o.

« O Dr. Faustino Jorge fôra preso, segundo dizia-se, por estar compromettido na tal conspiração.

« O coronel Gaudencio, que tinha sido nomeado chefe superior da Boca del Riachuelo, foi quem descobrio a conspiração.

« Fôra assassinado á traição, e m Navarro, o corretor da Bolsa, Adeodato Aguilar, ultimamente nomeado commandante militar daquelle ponto.

« Esperava-se anciosamente noticia do que occorrera com as forças da divisão Levalle, que achava-se a 16 no Salado, em frente das forças contrarias.

« Varios lanchões tinham logrado forçar o bloqueio e descarregar mercadorias.

« Tropas de Santa Fé tinham destruido no Tigre uma quinta de propriedade do Dr. Carlos Tejedor, governador de Buenos-Ayres.

« Tinham partido. em dous vapores, muitas familias para Montevidéo. »

∴

— No dia 28 publicou esse jornal o seguinte :

« Um desses despachos dá o seguinte extracto da parte official do coronel Racedo sobre o encontro com as forças provinciaes do coronel Arias :

« O inimigo amanheceu de promptidão em numero de 8 ou 10 mil homens, achando-se acampado em Onivera, e prompto a marchar para incorporar-se á cidade.

« Estendidas as linhas, os rebeldes foram completamente derrotados pelas forças de meu commando, introduzindo-se o panico em suas fileiras.

« Arias sahio do campo de batalha somente com 600 infantes e 700 ginetes que embarcou n'um trem, affastando-se debaixo dos fogos de artilharia, cujas granadas arrebentavam nos vagões.

« Numerosissimos prisioneiros foram licenciados e desarmados.

« Tomaram-se as carruagens de Arias, Plaza e Montero, a provedoria, botequins e armamento Chassepot e outros artigos de guerra.

« Occupam-se em mudar autoridades e estabelecer collectorias.

« As forças da Chacarita podem impedir a incorporação de Arias á cidade.

« Outro telegramma, datado de 18 ás 4 horas da tarde, resume assim a parte do coronel Arias :

« Principia Arias dizendo que em cumprimento de ordens recebidas emprehendeu marcha em direcção ao ponto convencionado. Que acampou primeiramente em Onivera e na manhã de hontem continuou sua marcha em direcção a Lujan. Meia hora depois de haver emprehendido marcha, apresentou-se á retaguarda uma columna inimiga de cavallaria, que pretendiá arrebatar-lhe a cavalhada, e por isso fez carregar sobre ella os regimentos 1º de Buenos-Ayres e 2º de policia rural. A columna inimiga principiou então a retroceder, fazendo fogo em retirada; porém logo vio-se obrigada a fugir precipitamente até incorporar-se a 4 batalhões de infantaria, que se achavam occultos atraz de uma *cuchilla*. Effectuada esta incorporação, a infantaria inimiga avançou com 4 peças de artilharia, e em vista das baixas que faziam os fogos destas nas fileiras de nossos regimentos, retiraram-se estes, procurando sua incorporação ao resto do exercito, o que se effectuou com toda a ordem e tranquillidade, continuando-se a marcha do mesmo modo. Um momento depois apresentou-se outra columna inimiga, que seguio por algum tempo, hostilisando a Arias com guerrilhas flanqueadoras e fogo de uma peça de artilharia de campanha. Isto continuou até perto de Lujan, onde a força de linha foi obrigada a deter-se pelo batalhão 6º de Giles, proseguindo-se desde então a marcha sem novidade e em perfeita ordem.

« O combate na retaguarda foi pessoalmente dirigido por Arias com a cooperação importante das tenentes-coroneis Abrahão Walker e Domingo Rebucion.

« Segundo os passados inimigos, que se incorporaram ao exercito do coronel Arias, as forças que atacaram a eete constavam de 4000 homens das tres armas. Houve mortos e feridos de ambas as partes.

« Arias tinha ordem de não empenhar batalha, e cumprio essa ordem, repellindo o inimigo quantas vezes pretendeu hostilisal-o, chegando finalmente com seu exercito de 12,000 homens, segundo informações recebidos, onde se lhe havia ordenado.

« Aqui se festejaram estas noticias, considerando-as como um triumpho.

« Na Chacarita, Belgrano e Flores festejaram tambem como triumpho esse mesmo feito, attendendo-se ás declarações de alguns dispersos.

« Arias recommenda em sua parte, por haverem-se distinguido a seu lado, durante o fogo, além dos chefes já nomeados, os commandantes militares Crisol, Castel, Dauling, Munoz e Salas.

« Este ultimo, á frente do regimento S. Pedro, menciona tambem seus ajudantes Lalane, Eguia, Molina, Lacuesta, Calderon, Souza e um filho do general Gainza, cujo ponche foi atravessado por balas, prommettendo recommendar depois na parte detalhada muitos outros chefes e officiaes que igualmente se distinguiram.

« O coronel Arias com todo o seu exercito acampou hontem em Merlo, d'onde se dispunha a emprehender a marcha, de accordo com suas instrucções. »

« Em Buenos-Ayres dizia-se que a parte de Racedo fôra dirigida, como a apresentou, por ordem do ministro da guerra Carlos Pellegrini, para não desmoralisar o exercito nacional; e como prova da inexactidão de semelhante parte apontava-se o facto de não ter Arias comsigo um só homem armado com espingarda a Chassepot.

« A' respeito do encontro das forças de Arias com as de Lavalle, na manhã de 20, dá um telegramma de 21 estes pormenores :

« Avistaram-se as forças de Lavalle, compostas dos batalhões 5 e 7 de infantaria de linha, um regimento de cavallaria e 6 peças Krupp. Vinham no trem de barracas, e parece que pensavam encontrar Buenos-Ayres sitiada por esse lado e quasi sem defeza, e cahirem assim em campo amigo. Quando reconheceram o engano, já não poderam retroceder, porque sahiram-lhe ao encontro forças de Leyria, batalhões do *General Mitre* e do *Coronel Sosa*, ao mando de Morales. As forças de Lavalle apearam-se, e a cavallaria Leyria e Aristegui recebeu a primeira carga. Nesse momento a artilharia inimiga fez terrivel fogo sobre os batalhões de Morales, que foi heroicamente sustentado por estes, que foram os que mais baixas soffreram hontem.

« Começando assim o combate, chegaram ao campo de acção o regimento *Guardas nacionaes* ao mando de Sebastião Casares, e algumas companhias da *Guarda provincial* e 4 peças de artilharia.

« Rompendo o fogo a nossa artilharia, e carregando a guarda nacional e provincial, aos gritos de : Victoria ! Viva Buenos-Ayres! principiou então a derrota de Lavalle, tornando este a voltar para o trem debaixo de fogo e perdendo muitos soldados. »

« O resultado deste encontro das forças nacionaes com as provinciaes foi annunciado pelo general Gainza nestes termos :

« Lavalle em completa derrota fugio para Lanuz. »

« Julio Campos confirmou a derrota de Lavalle no seguinte despacho :

« Rogo-lhe que se digne dizer ao governador da provincia quo o inimigo fei completamente batido e vai em retirada para Lanuz.

« Batalhões do Tiro e regimento 5 de guardas nacionaes bateram-se admiravelmente.

« Recommendo muito especialmente o coronel Morales, commandantes Leyria, Rocha e Caseres,

« Finalmente todos são dignos de elogio. »

« A 21 empenhou-se renhido combate nas linhas de defesa da cidade, assim referido em telegramma expedido de Buenos-Ayres, ás 4 horas da tarde :

« As forças da Chacarita travaram esta manhã um ataque com as do coronel Arias, que estão escalonadas nos suburbios desta cidade.

« O ataque foi trazido com grande rapidez pelos dous flancos, sendo violentamente repellidos ao principio, porém a batalha continuou com muito encarnicamento por ambas as partes, havendo sahido forças desta praça para robustecer a columna de Arias.

« Ouve-se um forte canhoneio e fuzilaria ao sul da cidade.

« O combate parece haver-se empenhado longe das linhas interiores.

« Não ha pormenores ainda da batalha : porém neste instante acaba de chegar um camponez, rindo-se e se deteve na casa do governador com a bandeira do batalhão gendarmes de *Santa Fé*, que foi tomada.

« Diz-se que o chefe deste corpo, coronel Vasques, está ferido.

« A' hora em que remetto este telegramma principiam a chegar a esta cidade varios trens e carros com feridos das forças de Arias. »

« Posteriormente foram expedidos os dous seguintes telegrammas, ás 5 horas e 20 minutos da tarde.

« A cidade acha-se em grande agitação. O combate que annunciei iniciou-se como segue:

« Depois da retirada de Lavalle, pôz-se em movimento o exercito da Chacarita. Tomou o caminho do banhado de Flores, e veio directamente sobre Arias ás 5 horas da manhã. Empenhou-se então a luta, que ainda continúa, tendo-se tornado geral em toda a linha.

« Daqui continuam sahindo reforços e armas, e de Belgrano e da Chacarita sahe a pouca tropa que alli ficou.

« Realisa-se, pois, neste momento uma batalha geral, sobre cujo exito não posso darlhe outros pormenores além dos transmittidos.

« Continuam chegando feridos.

« O combate é muito tenaz e mortifero; trens, carretas, carruagens e todo o genero de vehiculos estão destinados ao transporte de feridos. »

« Depois de oito horas de combate sanguinolento e tenaz por ambas as partes, o coronel Arias vio-se obrigado a recolher-se com suas forças, áquem das posições que occupava.

« A luta segue ainda, e a excitação é tremenda em toda a cidade.

« Fecham se as trincheiras, com receio de ataque do inimigo.

« Todas as casas de negocio fechadas.

« Ha penosa angustia nas familias, que ignoram a sorte de seus parentes.

« Ainda se ouve o canhoneio »

« Estes pormenores explicam os acontecimentos referidos de modo obscuro e até contradictorio nos telegrammas recebidos nesta côrte e que publicamos a 23, com as devidas reservas.

« A noticia de sublevação das milicias na Concordio é confirmada pelo *Siglo*, de Montevidéo, nestes termos :

« Sabemos de bôa fonte alguma cousa que explica a destruição do cabo e linhas telegraphicas de Concordia.

« Porque quizessem embarcal-a ou por outra causa, sublevou-se a guarda nacional e foi morto o chefe politico, que era o commandante Aquileo Gonzales.

« Este gravissimo successo dá a medida da nenhuma segurança que tem o presidente Avellaneda sobre os elementos militares de Entre-Rios.

« Naquella bellicosa provincia estão divididas as opiniões; uma parte consideravel inclina-se para a causa de Buenos-Ayres, por mais que as autoridades simpathisem com o governo nacional.

« Além disso, existe a ameaça de Corrientes, onde domina o *tejedorismo*, e sobretudo é geral nos Entre-Rianos a resistencia a combaterem fóra de seu territorio.

« Provavelmente em Buenos-Ayres ignora-se o que está occorrendo em Entre-Rios, por quanto nenhum telegramma allude a taes successos. »

« Effectivamente, o chefe da estação telegraphica Platina-Brasileira do Salto communicara ao inspector geral Francisco A. Laura que tinham sido destruidas todas as linhas nacionaes de Concordia, inclusive o cabo do Rio Uruguay, accrescentando que o porto de Concordia estava fechado e não havia meio de communicação com aquella cidade, nem pelo rio nem pelo telegrapho.

« Constava que o general Arredondo seguira de Buenos-Ayres com direcção a Corrientes, afim de commandar as forças desta ultima provincia contra as de Entre-Rios.

∴

No dia 30 publicou esse jornal :

« O ministro francez conseguira do presidente da Republica Argentina que o *Niger* fosse a Buenos-Ayres receber os passageiros e a correspondencia para a Europa. Muitas pessoas aproveitando a opportunidade quizeram embarcar para Montevidéo, no que não consentiriam as autoridades de Buenos-Ayres; algumas, porém, recorreram ao expediente de tomar passagem para o Rio de Janeiro e assim lograram realisar o seu intento.

« Os vasos da esquadra argentina não permittiam a sahida de folhas de Buenos-Ayres, e só muito occultamente poderam certos passageiros levar algumas para Montevidéo. Além disso, desde ás 2 horas de 24 estava interrompida a communicação telegraphica entre Buenos-Ayres e Montevidéo, em consequencia de ter sido cortado o fio por forças nacionaes.

« O governo nacional publicara em Belgrano um boletim annunciando a completa derrota do coronel Arias, dizendo que este, quando esperava ser atacado do lado do oéste pelo exercito de Chacarita, fôra sorprendido pela columna do coronel Recedo, reunida na campanha e cuja existencia ignorava.

« O coronel Arias diz inteiramente o contrario na sua parte official, que agora podemos dar integralmente :

« Buenos-Ayres, 21.—Sr. ministro, general D. Martin Guinza.

« Tenho a honra de communicar a V. Exc., para que sirva-se levar ao conhecimento do Sr. governador, que acabo de obter uma completa victoria sobre as numerosas forças que me atacaram esta manhã em meu acampamento na ponte Alcina.

« Conhecendo desde hontem o movimento das forças inimigas, fiz dormir toda minha cavallaria com cavallos atados e a infantaria de promptidão.

« Esta manhã ao romper do dia minhas guerrilhas acampadas foram sorprendidas pelo inimigo que nos deu um brusco ataque, pretendendo apoderar-se da ponte Alcina. Acudi immediatamente em sua defeza com os batalhões de S. Nicoláo e Dragões de Buenos-Ayres, sob o commando de Bernabé Martinez, apoiados por uma peça de artilharia, consegui repellir o ataque, tomando a bandeira do batalhão de Santa-Fé, commandado pelo coronel Vasques, o qual com o primeiro regimento de cavallaria, foram os que primeiramente entraram em fogo.

« Victorioso na primeira tentativa do inimigo, recebi ordens reiteradas de V. Exc. para retroceder para os Corrales. Cumprindo-as, emprehendi a marcha, batendo-me em retirada com as minhas columnas em perfeita ordem, depois de haver repellido outro ataque que sobre a ponte levou-me o grosso das forças inimigas.

« Ao ver o inimigo minha marcha, suppoz, sem duvida, que achava-me fraco e com forças de reforço deu-me forte ataque. Tomei posição nos Carroles e então travou-se um renhidissimo combate no qual entrou toda a minha artilharia e a maior parte da infantaria.

« O inimigo foi completamente vencido, retirando-se em todas es direcções.

« Senhor do campo de batalha, recebi ordem de V. Exc. para retirar-me á cidade. Em cumprimento dessa ordem cheguei a ella com minhas forças intactas, na mesma occasião que uma columna inimiga que tinha penetrado por Barracas era repellida.

« As forças com que me bati excediam de 5,000 homens, formadas da divisão de Racedo, reforçada pelas forças de Santa Fé e outras divisões mandadas da Chacarita.

« As perdas que soffri nesta serie de combates são importantes. Calculo de 200 a 300 o numero de homens postos fóra de combate. O inimigo soffreu muito mais que nós.

« Os prisioneiros do batalhão do Rosario e dos batalhões de linha que tenho commigo, dizem-me que é enorme o numero de feridos e mortos que ficaram no campo, contando-se entre uns e outros o coronel Vasquez, chefe do batalhão de Rosario.

« Não seria justo se fizesse recommendações especiaes nesta parte ; chefes, officiaes e soldados cumpriram perfeitamente com o seu dever e ha honra, Sr. ministro, em ter commandado um exercito que com os gritos—Viva Buenos-Ayres !—venceu as forças experimentadas neste ataque. Deus guarde a V. Exc. *José I. Arias.* »

« O resultado do combate de Barracas foi annunciado pelo coronel Julio Campos aos chefes de corpos da sua circumscripção nestes termos :

« Declaro a vossas mercês, para que communiquem a todos os corpos da guarnição, que as armas da defesa de Buenos-Ayres alcançaram a mais esplendida victoria sobre a columna commandada pelo coronel Levalle, que atacou o lado do sul da cidade.

« Nossa guarda nacional bateu-se com bravura, dando um dia mais de gloria á patria.

« O coronel Levalle retirou-se em completa desordem, deixando em nosso poder toda a artilharia. »

« A nomeação do general Bartholomeu Mitre para commandante em chefe das forças da provincia de Buenos-Ayres e do general Gelly y Obes para chefe do estado-maior fôra recebida com applauso geral.

« A nomeação do general Mitre, diz *La Nacion* bonaerense, tem immensa significação.

« O governador de Buenos-Ayres foi declarado rebelde por Avellaneda.

« O general Mitre, o trabalhador mais ardente da paz, depois de ver esgotados todos os seus esforços, offereceu sua espada ao governo declarado rebelde e foi collocar-se entre os homens de sacrificio e de peleja.

« Aceitou a causa armada de Buenos-Ayres e juntou sua responsabilidade á de quantos combatem pela liberdade.

« A alta personalidade deste estadista, respeitado dentro e fóra do paiz como um dos primeiros homens da republica, posta ao serviço da causa da defeza, ha de repercutir dentro e fora da patria e acabar de santificar a luta que este povo sustenta uma vez mais em favor dos seus direitos.

« Os chefes que até hontem prepararam e sustentaram a defesa, teem agora uma grande figura nas fileiras dos combatentes, e em vez de diminuir seu prestigio, sentem-se orgulhosos de ver ao seu lado o nomem das lides pela liberdade.

« Quando os povos da republica souberem que o general Mitre está á frente da linha muitas duvidas se dissiparão, muitos indifferentes hão de correr aos seus postos de combate.

« Os inimigos hão de procurar suscitar rivalidades de interesses e paixões de circulos.

« A todos devemos responder :

« Em Buenos-Ayres não ha partidos em pugna, não ha mais do que um só partido : o da defesa ; nem outro movel senão a victoria.

« Assim o comprehenderam todos os partidos e por isso o general Mitre foi victoriado em toda a linha pelas massas que povoam Buenos-Ayres.»

« Por intermedio do corpo diplomatico estrangeiro celebrou-se entre as forças de Buenos-Ayres e as do governo nacional um armisticio que principiou a vigorar das 8 horas da noite de 23 e duraria até ás 6 horas da tarde de 24, podendo ser prorogado o termo por accordo de ambos os lados.

« O fim do armisticio era poderem conferenciar commissões nomeadas por uma e outra parte, no intuito de conseguir-se um arranjo, se ainda fosse isso possivel.

« O proprio general Julio Roca escrevêra do Rosario ao seu intimo amigo Dr. Dardo Rocha, manifestando desejos de que se concluisse um arranjo immediato. Diz a sua carta :

« Hoje, que já não posso servir de *pretexto* para aquelles que pareciam empenhados em procurar pelas armas uma solução fatal para a situação creada pelo governador de Buenos-Ayres, creio poder ter o direito de que me julguem sincero, aquelles que até agora enpenhavam-se em considerar-me como um ambicioso valgar, disposto a tudo com a mira de conseguir a presidencia.

« Como sabe, e tem me repetido em suas cartas, e como deve estar na consciencia de nacionaes e estrangeiros, hoje não se trata mais *da candidatura da liga*, senão da rebellião de uma provincia argentina contra o poder da nação, ao qual todas as mais, excepto Corrientes, prestam seu apoio e estão decididas a companhal-o *até que deixe de dominar e seja vencida a rebellião.*

« Mas se emquanto duraram os preliminares da luta, conservei-me como uma pessoa completamente alheia ao litigio, hoje que já correu sangue argentino, hoje que póde despertar-se de parte a parte o sentimento da vingança, creio que todos devem trabalhar sem perda de momento para *accelerar a conclusão do conflicto*, cedendo quanto seja compativel com o principio de autoridade, atacado e desconhecido pelos de Buenos-Ayres.

« Não é certamente a um homem como V., meu caro Rocha, que posso indicar *o caminho e os meios* de evitar que a guerra continue pois sua pratica e experiencia tudo lhe devem fazer prever; mas quero que faça saber a todos os meus amigos dahi, que desejo de todo o coração *que contribuam para um arranjo immediato.*

« A' Carril, portador desta, communiquei minhas vistas e idéas, e de accordo com elle podem *concluir a campanha.*

« As noticias que dahi me chegam têm-me constristado, e não quero entregar-me ás dolorosas reflexões que ellas me suggerem. »

« O governo nacional dirigira um *ultimatum* ao governo provincial marcando-lhe 24 horas para submetter-se. Essa resolução foi communicada, a 24, de Belgrano ao consul argentino em Montivideo n'um despacho assim concebido :

« As armas da nação, depois de sangrentos mas decisivos combates, estabeleceu um sitio rigoroso. Aos rebeldes acaba de ser concedido um termo de 24 horas para submetter-se; a resistencia por sua parte é já impossivel. »

« Desde que principiara a vigorar o armisticio, não só as commissões de paz como todo o corpo diplomatico trabalhavam com esforço para conseguirem um arranjo pacifico.

« O ministro dos Estados-Unidos em Buenos-Ayres já anteriormente offerecera a ambos os governos sua intervenção, em uma nota assim concebida :

« O abaixo assignado, ministro dos Estados Unidos, tem a honra de dirigir-se a V. Exc., offerecendo seus bons officios na presente luta entre as autoridades provinciaes e nacionaes. Ao fazer este offerecimento, é levado por sentimentos humanitarios, que a todos são communs, e que se resentem á vista do sangue que se tem derramado por tradicções da politica de sua patria; pela convicção de que se poderia evitar mais perdas de vidas e propriedades, mediante uma accommodação honrosa para ambas as partes; e, finalmente, por uma parte respeitavel do commercio de varias nacionalidades.

« Rogo a V. Exc. queira prestar a esta communicação a attenção que seu criterio julgue merecer.

« Sua immediata consideração póde talvez evitar que se derrame mais sangue, sangue de cidadãos argentinos derramado por cidadãos argentinos, e fazer restabelecer a harmonia dos poderes das nações, com uma base constitucional.

« Em qualquer momento que julgue conveniente V. Exc., e com o consentimento de ambas as partes, ás quaes dirijo simultaneamente a presente nota, terei vivo prazer em fazer effectivo este offerecimento.

« Tenho a honra de assignar-me de V. Exc., etc.—*Thomas O. Osborne.* »

« O governo da defeza expedio decretos ;

« 1.º Regulando o serviço de associações de auxilios para os feridos, afim de cortar abusos e males, que já se faziam sentir ;

« 2.º Ordenando que nenhum individuo obrigado no serviço das armas possa formar parte de associações de caridade sem autorisação superior ;

« 3.º Subdividindo o exercito da defeza em tres corpos um de linha ao sul, commandado pelo coronel Julio Campos, outro de linha ao norte, commandado pelo coronel José Innocencio Arias, e outro da vanguarda sob o commando do coronel Hilario Lagos; formando a artilharia um commando aparte, sob as ordens do general Julio de Vedia.

« 4.º Creando um conselho militar.

« De accordo com a municipalidade foi organisado o serviço de vigilancia nocturna, prestando-se os estrangeiros a fazel-o.

« A camara dos deputados da provincia adoptára um projecto de lei, decretando a desapropriação por utilidade publica dos artigos de primeira necessidade e substancias alimenticias para serem vendidos ao publico e evitar abusos. O banco da provincia adiantaria os fundos ao governo, que lh'os restituiria com o producto da venda.

« A imprensa pedia tambem a desapropriação de armas existentes em depositos particulares.

« Apesar do rigor do bloqueio, algumas lanchas tinham conseguido desembarcar armas, munições e viveres.

« Por vezes o vapor nacional *Vigilante* e outros da esquadra, perseguindo embarcações que procuravam romper o bloqueio, ou servindo-se desse pretexto, tinham disparado contra a cidade, causando algumas mortes.

« A' respeito da revolta de tropas na cidade de Concordia em Entre-Rios, publica uma folha de Montevidéo estes pormenores :

« Havia no quartel duzentos e tantos guardas nacionaes, sob o commando de Baldraco. Além destas havia um piquete de segurança, composto de 30 homens de linha, ao mando do tenente Cardoso. O coronel D. Aquileo Gonzalez dormia n'uma ante-camara da chefatura, que, como se sabe está no mesmo quartel. A's 2 horas da manhã ouviram-se gritos de : « A's armas, rapazes ! A elles ! etc. » Ao mesmo tempo ouviram-se descargas seguidas, e immediatamente um nutrido tiroteio. Foram arrombadas as portas do quarto onde dormia o coronel Gonzalez, e os soldados ahi penetraram em tropel e confusão. Ao ruido do tiroteio, que se ouvia no pateo e dependencias do quartel, misturaram-se alguns gritos angustiosos : era o coronel Gonzalez que cahia ferido mortalmente com 11 bayonetadas e 3 balas.

« Emquanto isto se passava, outras scenas realisavam-se. O commandante Baldrano e o major Bertolaza, 1.º e 2.º chefes do corpo sublevado, trataram de dominar o motim, dirigindo a palavra a seus soldados ; estes, em resposta caláram bayoneta contra os chefes, declarando-lhes que se não se retiravam iam ser assassinados ; que com elles nada tinham que ver e lhes deixassem a liberdade de fazerem o que quizessem, e os chefes não tiveram remedio senão retirar-se. Os 30 homens do piquete que eram adeptos do chefe politico, simultaneamente, com o assassinato deste, eram sorprendidos, quando estavam dormindo por um grupo de sublevados que, por primeira providencia, deu uma descarga cerrada da porta da companhia.

« Estes homens, sorprendidos, atiraram-se ao chão e sem atinar no que faziam, tomaram as primeiras armas que encontraram, que eram umas lanças. Com estas armas desiguaes, pois os amotinadores tinham riquissimo armamento, sustentaram-se valorosamente. O tenente Cardoso, sobre tudo, pondo-se á frente delles portou-se como um herôe, sendo gravemente ferido na refrega. O alferes Gomez acompanhava-o, resistindo com o seu revolver aos sublevados e tambem foi ferido gravemente. Feridos mortalmente os chefes, introduzio-se a desmoralisação no piquete, em cujas praças haviam algumas baixas ; e dominado emfim pelos amotinados teve que render-se. Todos os soldados foram manietados e levados mesmo os feridos. Dizem que o tenente Cardoso falleceu poucos momentos depois. Emquanto ao alferes Gomez, deixaram-no moribundo na estação da estrada de ferro. Assaltaram logo o telegrapho, e o telegraphista fugio ; quebraram o machinismo.

« Na estação de ferro-carril, obrigaram o chefe a mandar accender a machina, e assim que esteve prompta, subiram ao trem uns 250 homens, levando um magnifico armamento Remington, e munições sufficientes, partindo com direcção a Corrientes. Um official ia na machina, vigiando o machinista. O notavel de tudo isto, é que o coronel Guarumba e o major Espindola, estando acampados a menos de uma legua do povo, com sua importante divisão, não tivessem ouvido nem tido aviso do que acontecera. « O cadaver do general Gonzalez estava depositado n'uma casa, em frente á chefatura. A esposa deste anda pelas ruas de Concordia, desesperada e quasi louca. O irmão della que estava tambem no quartel póde escapar. A estas horas está citada a reserva para dar guarnição a cidade. A capitania do porto onde estava o coronel Cordeiro com 12 homens, foi respeitada. Assim começou a guerra civil com todos os seus horrores. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE JULHO DE 1880

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Senegal* recebemos jornaes e cartas de Lisbôa, com data até 23 de junho. Eis o que delles colhemos :

FRANÇA

Na camara dos deputados, no dia 19 de junho, o presidente do gabinete o Sr. de Freycinet, mandou para a mesa um projecto de lei, concedendo amnistia plena para os crimes e delictos politicos é de imprensa. O preambulo refere-se ao movimento consideravel manifestado no paiz, de fevereiro para cá. Diz que, em presença do socego da França e do triumpho da legalidade nas eleições de Lyon, a amnistia póde ser concedida sem perigo. Os homens, que vão ser chamados, são menos perigosos ao pó, que ao longe. O governo nunca pactuará com os principios, que a consciencia reprova, portanto o ministerio appella para a clemencia, e não para a justiça. O gabinete propõe a amnistia para todos os delictos, e crimes politicos de 1870 a 1871, e para todos os delictos e crimes politicos, e de imprensa de 1871 até agora. Applausos. A urgencia foi votada. O projecto voltaria ao exame da mesa na segunda-feira 21.

Vão emfim ser abertas as portas da patria aos que desde 1870 soffrem no exilio, e nas galés as consequencias de se opporem aos designios da assembléa de Versailles quando pretendeu restaurar a monarchia.

Vai completar-se a obra da pacificação da França e da fraternidade de todos os republicanos filhos daquelle paiz.

ILEGÍVEL

O grupo da união republicana tinha-se pronunciano unanimemente no dia 18 pela amnistia. A esquerda republicana da camara examinara a questão se devia discutir a amnistia, ou se devia esperar pela iniciativa governamental. Sessenta e cinco votaram pela discussão, e quinze contra. Quinze dissidentes sahiram da sala. O centro esquerdo não tomou decisão alguma; mas a sua opinião parecia contraria á amnistia.

— Durante a [illegible] dos cultos, foi [illegible] deputado radical o Sr. [illegible] a suppressão das verbas destinadas aos cultos.

— Na camara dos deputados houve no dia 10 uma sessão agitada, prelúdio da tempestade que rebentou no dia 12. Tratava-se de dar licença para que o duque de Padua, deputado bonapartista, podesse ser processado, porque procedendo-se a averiguações, soube-se que tinha votado em dous circulos eleitoraes. O Sr. Paulo de Cassagnac, sahio em defeza do seu correligionario, e provou á camara que, em quanto o duque de Padua era perseguido, poupava-se o deputado da maioria o Sr. David, que praticara tambem delictos prevenidos pela lei em questão de eleições.

O Sr. David tratou de se defender, e negou os factos citados. Paulo de Cassagnac, á quem o presidente da camara negou a palavra para replicar ao orador precedente, exclamou:

« O Sr. David, alterou scientemente a verdade. (*Vozes na esquerda, á ordem! á ordem á camara!*) »

O Sr. David sóbe a tribuna; mas, á pedido de alguns collegas, volta para o seu lugar.

O Sr. Gambetta diz que a pena de censura é pronunciada contra qualquer deputado que dirija, a um ou a muitos collegas, injurias, provocações, ou ameaças, e pergunta si o Sr. Paulo de Cassagnac ou outro qualquer deputado quer fazer uso da palavra.

O Sr. Paulo de Cassagnac: —Nada tenho a retirar do que disse.

A censura é posta á votação, e pronunciada.

O Sr. Prévoste de Lannay (filho): — Se o Sr. David, fica satisfeito, é porque não é difficil de contentar.

E, tendo-o o Sr. Gambetta chamado á ordem, um deputado da direita exclama:

« O Sr. presidente não é amavel. »

O Sr. Gambetta: —Eu não estou aqui para ser amavel, e os Srs. estão aqui para serem respeitosos com seus collegas.

Escusado seria dizer, que a camara deu licença para o duque de Padua ser processado, votando unicamente contra esta deliberação a direita e a extrema esquerda.

— No dia 12, Paulo de Cassagnac provocou nova sessão tumultuosa, da qual um jornal inglez dá o seguinte resumo:

« O Sr Paulo de Cassagnac esplanou a sua interpellação ácerca das violencias praticadas pelas autoridades na eleição de seu irmão Jorge de Cassagnac pelo circulo de Mirande, departamento do Gers.

« Antes de entrar abertamente no assumpto, declarou que evitaria o debate no campo pessoal, para que lhe não fosse applicada a pena de censura, como na antevespera. »

— Esteve alguns dias em Paris o rei da Grecia.

Pouco depois de chegar á capital da França, o rei Jorge fazia a visita do estylo ao presidente da republica, que pouco depois lh'a pagava, fazendo-se acompanhar neste acto pelo chefe da sua casa militar, o general Pittié, e por outro official. Seguiram-se as visitas feitas a sua magestade e por elle retribuidas, pela rainha Isabel, D. Carlos de Bourbon, o Sr. de Freycinet, Gambetta, etc., etc.

O Sr. Grevy offereceu-lhe um almoço, para que foi convidado todo o ministerio, e levou-o depois ás corridas de cavallos para a sua tribuna reservada. O barão de Erlanger, consul geral da Grecia, deu-lhe um jantar, seguido de um sarão dramatico, em que tomaram parte os mais notaveis artistas, da *Comedie Française*, incluindo Coquelin Senior, que seguindo o exemplo da indisciplinada Sarah Bernhardt, acaba de despedir-se do primeiro theatro francez.

O rei Jorge obsequiou pela sua parte os Srs. de Freycinet e Gambetta com um almoço, em que se fallou muito nos negocios do Oriente, porque, como é sabido, a França foi a potencia que no congresso de Berlim se interessou mais para que fosse concedido á Grecia um augmento de territorio, e tem sempre adgovado esta pretenção, em que é abertamente auxiliada pela Inglaterra, desde que subio ao puder o Sr. Gladstone, enthusiata. Um telegramma da Zululandia, recebido pela rainha de Inglaterra, dá pormenores dos soffrimentos dilacerantes da inperatria Eugenia, durante a noite que passou no sitio onde seu filho o principe Luiz Napoleão cahio varado pelas flechas dos zulos.

Sem embargo, a pobre mãi conservou toda a lucidez de espirito no meio da sua dôr.

BELGICA

Agora procedeu-se á renovação de metade da camara dos deputados, ganhando os liberaes dous lugares, e esperando nas eleições de desempenho ganhar mais cinco. Se assim succeder, terão na camara mais 17 votos do que o partido catholico. Até se terem verificado estas eleições, só tinham 10 votos a mais do que os contrarios. A camara belga compõe-se de 132 membros, e é renovada por metade, de dous em dous annos.

— No dia 16 de junho teve lugar em Bruxellas a abertura da exposição, que de certo attrahiria á capital da Belgica um grande numero de estrangeiros.

ITALIA

Segundo parece, estão rotas as relações entre o ministerio e os Srs. Crispi e Nicotera, sendo estes ultimos apologistas de uma moderação immediata e radical. Pela sua parte o *Populo Romano* diz que em resultado de negociações directas do ministerio com alguns outros dissidentes, é provavel que se effectue uma modificação ministerial.

Na camara dos deputados, o Sr. Cairoli disse que o governo salvaguardará os interesses italianos no Chili, Perú e Bolivia, e que enviara para alli outro navio de guerra.

A interpellação do Sr. Crispi, relativa á ingerencia do governo, nas eleições, foi adiada para depois da discussão de orçamento.

Está terminado o tratado do commercio e convenção consular entre a Italia e a Colombia.

INGLATERRA

Da nomeação do Sr. Challemel Lacour para a embaixada de Londres tem resultado alguns dissabores ao Sr. Gambetta, que, como é sabido, é amigo intimo do novo embaixador francez junto ao governo britanico, e foi quem lhe promoveu o despacho. O deputado irlandez O'Dormell interpellou o governo sobre se o Sr Challemel Lacour era o antigo prefeito do governo da defeza nacional de 1870, que ordenou o massacre do batalhão commandado pelo coronel Carayou Latour, dizendo n'um telegramma *fuzillem esse gente* [illegible] que foi envolvido na questão do massacre de [illegible] religiosos da Santa Lazare, e que depois foi condemnado pelos tribunaes francezes a pagar 75,000 francos, (ou 13:500$ rs), de perdas e damnos por ter tomado parte no saque de um convento.

Respondendo á ella o Sr. Carlos Dilke, declarou que nunca houve o massacre em que fallou o Sr. O'Donnell. (Applausos).

« O Sr. Challemel Lacour, prosegue o sub-secretario [illegible] estrangeiros [illegible] palavras: — [illegible] Nunca [illegible] empregou [illegible] circumstancia alguma. [illegible] ordem [illegible] deste genero.

Depois, [illegible] questão da sentença que condemnou o Sr. Challemel Lacour a pagar 13:500$ de perdas e damnos por ser accusado de tomar parte no saque de um convento, [illegible] Lacour, foi condemnado a pagar uma indemnisação e em seguida a uma acção civil que lhe foi intentada na sua qualidade de chefe de um departamento. Esta questão está actualmente affecta ao supremo tribunal de justiça. »

O Sr. Challemel Lacour longe de ser responsavel por damnos causados [illegible] conventos, era prisioneiro de facto quando se praticaram essas violencias.

Desde que reassumio a autoridade tomou todas as medidas necessarias para proteger as communidades religiosas.

A assembléa nacional que não estava seguramente prevenida a favor do Sr. Challemel Lacour, depois de lhe ter ouvido a defeza, rejeitou uma moção de censura contra este funccionario e passou á ordem do dia.

« O Sr. O'Donnell não se satisfez com as explicações dadas pelo sub-secretario dos negocios estrangeiros, e replicou insistindo no ataque.

O Sr. Gladstone interveio na discussão deffendendo o Sr. Challemel, e apresentou uma proposta para que se retirasse a palavra ao Sr. O'Donnell.

Por este motivo a sessão tornou-se tumultuosissima, sendo pelas minorias dirigida ao governo a accusação de que este exercia um despotismo desconhecido até agora.

A camara approvou por 245 votos contra 139 a proposta do Sr. Gladstone.

Ha duzentos annos que não se votava uma proposta semelhante.

— A commissão da camara dos communs encarregada de examinar a questão do juramento parlamentar, e especialmente a situação do Sr. Bradlaugh, parece luctar com bastantes difficuldades para dar o seu parecer.

Tem-se reunido amiudadamente, discutindo de cada vez durante quatro horas e mais.

As suas deliberações são sempre secretas, e nada indica que ellas tenham produzido um resultado qualquer.

— Foram mandadas retirar o mais breve possivel, as tropas inglezas que se acham no Afghanistan.

Caboul será evacuada no dia 31 de outubro, o mais tardar. Crê-se que Guadamuk e Skutargadau serão os pontos extremos da occupação ingleza.

Diz o *Times* que se esperava a 20, a decisão da conferencia diplomatica de Berlim.

Na camara dos deputados o Sr. Bartlett, conservador, interpellou o governo pedindo-lhe que faça justiça á Turquia e á sua população mulsumana.

O Sr. Gladstone respondeu que a intenção do actual governo inglez é proceder com imparcialidade entre a Russia e a Turquia, entre christãos e mulsumanos.

Está publicada a correspondencia trocada entre lord Granville, e os Srs. Lagards na qual se declara que o imperio ottomano segundo os relatorios consulares, está completamente desorganisado.

O Sr. Briggs, liberal, annunciou uma interpellação acerca do facto de se pretender erigir na abbadia de Westminster um monumento ao principe Luiz Napoleão, o que é contrario ao sentimento nacional e que foi calculado para prejudicar a cordialidade que existe entre a França e a Inglaterra.

N'um banquete dos negociantes de pescaria lord Granville disse que a politica do gabinete inglez é conforme com as precedentes declarações aos liberaes.

Espera que ella contribuirá para o concerto europeu; julga que apezar de certas divergencias de opinião, sympathias e ambições locaes não existe cousa alguma que possa levar á guerra, porque o interesse dominante é a manutenção da paz.

ORIENTE

Dizem de Athenas que a esquadra franceza sahio do Ryreu para Besita, onde se concentram tambem as esquadras inglezas e italianas.

Foi publicado em Constantinopla, no dia 9 de junho, um decreto nomeando varios ministros, ordenando a prompta execução das reformas, e a manutenção de concordia com as potencias, salvaguardando porém os direitos soberanos do sultão.

Kadri-pachá foi nomeado primeiro ministro e Abbedin-pacha, ministro dos estrangeiros.

NORUEGA

Na Noruega a camara dos deputados, denominada *storthing*, recusou ao rei o veto absoluto. A agitação é muito grave.

Os ataques ao rei são violentissimos. A população está muito agitada.

Tudo indica que se está nas vesperas de uma declaração de separação da Noruega e da Suecia. Neste caso seria proclamada a republica com instituições modeladas pelas da Suissa.

ALLEMANHA

Em Berlim causa uma viva preoccupação a questão religiosa, e a lei ecclesiastica. Chegou se já a dizer que o Sr. de Bismark pouca importancia dá a essa lei, e a *Germania* accrescentou que o principe não teria o minimo desgosto se ella fosse mal succedida, embora fingisse o contrario, pois todos sabem que elle apresentou essa lei sob uma pressão externa.

A *Germania* pretende ver a confirmação desta hypothese nos manejos dos conservadores liberaes no seio da commissão. O que, além do mais, tende a dar uma apparencia de fundamento a esta conjunctura é annunciada partida do chanceller para Kissenugeu antes do fim da semana; isto é, antes de que a camara dos deputados tenha podido começar a discussão em segunda leitura do projecto, que a commissão dos vinte e um estuda neste momento.

Todavia a *Gazeta de Colonia* acaba de publicar o extracto de uma conversação do Sr. de Bismark com um membro do corpo diplomatico, acerca da lei ecclesiastica.

Nessa conversação o principe desmente á sua supposta indifferença, e deixa entrever a resolução de não se occupar se não dos negocios exteriores.

E' naturalmente a renovação do jogo da demissão offerecida e recusada.

O Sr. Bismark começa a declinar. A sua estrella abandonou-o, ha quasi um anno, e desde então tem sido pouco feliz nos seus planos. Na questão religiosa não se tem conservado á altura da sua reputação. Essa estrella era o Sr. de Bulow braço direito do chanceller, e quem sabe se cabeça.

A morte do Sr. de Bulow marcou o começo do fim da vida politica do principe de ferro.

A commissão encarregada de dar parecer sobre o projecto politico ecclesiastico, rejeitou-o na totalidade, na segunda leitura.

Os progressistas e nacionaes liberaes votaram contra elle, porque entendem que faz muitas concessões á igreja. Os ultramontanos votaram tambem contra, mas por entender um exactamente o contrario.

A commissão tem de sustentar o seu parecer, perante o *landstag*. Resta ver o que fará o principe de Bismark: se attrahirá os liberaes nacionaes, se os ultramontanos. Qualquer dos grupos, reunidó aos conservadores, fórma maioria. A questão está na ordem de concessões que o chanceller entenda dever fazer.

Haviam annunciado diversos jornaes que o principe de Hohenlohe ficaria definitivamente no ministerio dos negocios estrangeiros em Berlim, e que por conseguinte não voltaria a Paris. A *Correspondencia Havas* foi encarregada de declarar que semelhante noticia não tem fundamento algum. O embaixador da Allemanha, diz ella, voltará a Paris no mez de setembro, afim de reoccupar o seu posto.

— O *landstag*, rejeitou por 206 votos contra 180 o artigo primeiro do projecto de lei modificando as leis de maio.

— A conferencia que vai completar [illegible] relativa á Grecia, os trabalhos do congresso de Berlim, celebrou nesta cidade, no dia 13 de junho, uma sessão preparatoria em que se resolveu guardar [illegible] segredo acerca das resoluções que se adoptassem [illegible].

Realisou-se, com toda a solemnidade, a primeira sessão official. Os differentes plenipotenciarios apresentaram as suas credenciaes e procedeu se em seguida á eleição do presidente, recahindo a escolha no principe de Hohenlohe, [illegible] da Allemanha.

Nessa [illegible] o principe de Bismarck deu um jantar [illegible] plenipotenciarios.

Na [illegible] houve [illegible] paço [illegible] relativo á questão [illegible]. As sessões continuarão de dous em dous dias [illegible] evitar a [illegible] de uma [illegible] á Turquia, [illegible] novas fronteiras turco-gregas.

A Porta ainda não manifestou desejo algum de se fazer ouvir pelos plenipotenciarios. O voto definitivo da conferencia, devendo ter o caracter de um *veredictum* pergunta-se geralmente qual será a sua sancção. O governo ottomano submetter-se-ha de bôa vontade ou resistirá? Neste caso, as potencias entender-se-hão entre ellas para fazerem executar as decisões dos seus plenipotenciarios, ou deixarão á Grecia o cuidado de tomar posse do territorio que lhe vai ser cedido, limitando-se a auxiliarem-a mais moral do que realmente, mandando as suas esquadras ao Bosphoro. Seguramente a conferencia occupar-se-ha em estudar estes importantes questões.

Os plenipotenciarios celebram as suas sessões no ministerio dos negocios estrangeiros A cada um dos plenipotenciarios das seis potencias representadas na conferencia, estão aggregados dous delegados militares especiaes, que não tomam parte nos debates, mas que durante as sessões estão a disposição de seus respectivos embaixadores n'uma sala proxima á das deliberações.

— Dizem de Berlim que a França, Inglaterra e Italia sustentarão a cessão á Grecia traçada no tratado de Berlim com Metzow e Janina. A Turquia parece disposta a ceder Artaon e a bahia de Volo, mas não as duas, nem Janina, nem Metzow.

RUSSIA

No dia 7 de junho effectuou-se o enterro da imperatriz da Russia. As ruas por onde passou o prestito estavam coalhadas de povo.

O imperador, á cavallo, seguio o feretro acompanhado dos membros da familia imperial e dos altos dignatarios.

— O *Jornal de S. Petersburgo* diz que o principe Nikita aceita Dulcigno em substituição dos districtos que voltam ao Montenegro. Reservam-se apreciar o tratado reclamando garantias para a execução.

— Affirma-se nos circulos officiaes da Europa e confirmam-n'o os jornaes russos, que o imperador Alexandre vai abdicar em seu filho, que proclamará o constitucionalismo.

Emfim! O velho cesarismo capitula ante o povo o direito divino, autoritario, cede ao immenso direito das multidões, o direito da justiça e da verdade.

— O governo russo fez enforcar ha dias tres nihilistas condemnados á morte. No dia seguinte appareceram apunhalados dous nihilistas, que haviam atraiçoado a sua causa, denunciando os seus companheiros e depondo contra aquelles que foram enforcados em resultado da denuncia. Um dos denunciantes estava morto e o outro moribundo.

— Já começaram as hostilidades entre a Russia e a China. As tropas desta ultima potencia vão ser commandadas por um inglez, o coronel Gordon, que partio de Bombaim, onde estava a pedido do imperador da China.

O coronel Gordon esteve já ao serviço do imperador da China. Em seguida á tomada de Tonkin aos rebeldes pelas tropas imperiaes, foi elevado ao posto de general chinez, recebeu o botão encarnado e foi autorisado a trajar de amarello, honra de ordinario somente concedida aos principes da familia imperial.

HESPANHA

O senado approvou, no dia 18 de junho, uma moção de confiança ao governo, por 170 votos contra 2, depois de calorosos debates, sendo os dous votos contra dados pelos senadores Rivera, republicano, e marquez de Valnedia no, que não é filiado em grupo algum politico. Os outros senadores republicanos e todos os liberaes dymnasticos abstiveram-se de votar.

— No congresso foi igualmente approvada por 246 votos contra [illegible], uma moção semelhante áquella.

PORTUGAL

Como nos foi dito pelo telegrapho, foi exonerado, á pedido, o marquez da Sabugosa, de ministro da marinha e ultramar, por graves incommodos de saúde; sendo encarregado interinamente da pasta, o Sr. Braamcamp, actual ministro dos estrangeiros.

— Fallava se que, antes de formar-se um gabinete regenerador, o duque d'Avila organisará um ministerio de transição.

— Ao depois publicarem-se a interessante missiva de nosso zeloso correspondente de Lisboa.

Noticias da America

Por via de Lisboa tivemos as seguintes noticias:

ESTADOS-UNIDOS

As eleições nos Estados-Unidos tiveram por fim escolher o candidato para a presidencia. Para isso reuniram se em Chicago os delegados dos differentes estados, formando a assembléa denominada convenção. Depois de luta renhidissima, e de dezenas de escrutinios, ficou apurado o general Garfield, que bateu o general Grant. E' para notar, diga se entre parenthesis, que depois da guerra dos estados do norte com os do sul, o lugar de presidente da grande republica americana tem estado occupado por generaes.

O general Garfield tem 49 annos Começou por jornaleiro, para depois ser carreiro, passando em seguida para barqueiro Mais tarde, em 1849, conseguio formar-se, e alistando-se no exercito federal, ao rebentar a guerra, ganhou pelo seu valor o posto de general em 1862. Em 1863 deu a sua demissão, e actualmente é senador.

Os jornaes de New-York, de 13 de junho, dizem que o navio hespanhol *Nuncio* fez fogo sobre o navio americano *Mamiret*, para o fazer parar, isto proximo da costa de Cuba.

O commandante americano içou a bandeira da sua nação. Então o commandante hespanhol, foi a bordo do *Mamirett*, e deixou-o seguir.

Todavia os despachos de Havana confirmam que as autoridades hespanholas nada sabem com respeito ao incidente maritimo entre o navio de guerra hespanhol e dous mercantes americanos, na costa cubana. Ha todas as probabilidades para julgar que a noticia não é verdadeira, pois que não existe navio algum de guerra hespanhol chamado *Nuncio*.

Rebentou grande incendio em Titudeule (Pensylvania) em duas refinações de petroleo. Mais de 100,000 barricas de petroleo já des truidas. O fogo propagava-se á data das ultimas noticias

— Os Estados-Unidos pediram ao Mexico licença para bater os indigenas no territorio mexicano. Estava organisada uma expedição em Arizona, para occupar Sonora. O governo mexicano ordenou que se impedisse a partida da expedição

— O navio americano *New Comb* foi visitado em New-Comb por uns officiaes hespanhóes que julgavam que elle fosse portador d'armas para os insurgentes cubanos. O *New Comb* içou a bandeira americana.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos hontem cartas e jornaes com datas: do Rio da Prata 25 de junho, de Goyaz 29 de maio, do Rio Grande do Sul 23, de Santa Catharina 24, do Paraná 25, de S. Paulo 29, do Rio de Janeiro 30 de junho, do Espirito-Santo 1º, da Bahia 3, e das Alagôas 5 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

CHILE

Segundo nos foi communicado por nosso zeloso correspondente da côrte, em telegramma, realisou-se, nessa republica, uma mudança ministerial, sendo nomeados ministro do interior Don Manoel Becaberret, das relações exteriores Don Melquiades Valderrama, da justiça Don Manoel Garcia de la Hauerta, da fazenda Don José Allonso, da guerra Don Euzebio Lille.

REPUBLICA ARGENTINA

Sob a rubrica *Exterior* publicamos as noticias desse paiz.

REPUBLICA ORIENTAL

O bispo da republica Oriental expedira uma circular a todos os curas mandando fazer preces pela paz da Republica Argentina.

A commissão de caridade e beneficencia pedia ás familias de Montevidéo roupas e fios para enviar aos feridos dos exercitos que se batiam na republica visinha.

Afim de favorecer aos emigrantes que á Montevidéo chegavam do exterior, e que alli detinham-se por estar fechado o porto de Buenos-Ayres, a commissão de emigração offerecia-lhes os seus serviços, tendo ordem do governo de dar-lhes passagens gratuitas para os pontos da republica para onde quizessem ir.

GOYAZ

A *Tribuna Livre* publicou a seguinte noticia:

« No Jatahy promove-se a formação de uma sociedade catechisadora dos selvagens das cabeceiras do Araguaya até a foz do Diamantino, em vista da ferocidade e repetidos ataques dos mesmos á gente civilisada.

« A 12 do passado tentaram atacar João Carneiro, que com a familia, se achava em um retiro; mas como não conseguissem o seu intento, por serem presentidos, dirigiram-se para duas leguas de distancia, onde estava a familia de José Marciano de Oliveira Alli chegaram dando gritos medonhos e infernaes.

« A familia, que compunha-se de uma senhora, uma filhinha de 5 mezes e de dous pretinhos, fechou-se em casa. Os selvagens, fazendo buracos nas paredes, flecharam a todos que se achavam dentro desta casa, salvando-se com vida apenas uma crioulinha, que ainda assim ficou muito ferida

« Despiram os cadaveres, e levaram toda a roupa e peças de ferro que encontraram. Além de taes crueldades, picaram os cadaveres á dentadas

« Ha pouco tempo o mesmo fizeram com um escravo do alferes Estevão Penna »

RIO GRANDE DO SUL

— Na capital, estava restabelecida a ordem, depois das desordens do dia 15.

Assumira o commando da barra do Rio Grande, o Sr. capitão-tenente Felinto Perry.

Na cidade da Cruz Alta, fôra condemnado á pena ultima, pelo jury, o réo Feliciano de tal, accusado de tres mortes e duas tentativas do mesmo crime.

No dia 14, foram julgados pelo jury da capital os muckers João Christiano Fucho, Jacob Chrebin, Pedro Stut e Jacob Neé. Foram todos absolvidos.

PARANA' E SANTA CATHARINA

— Nada occorreu, que mereça menção.

S. PAULO

— No dia 7 de setembro, deve extrahir-se a primeira loteria, cujo premio maior é de 1,000:000$. E' uma das quatro concedidas pela assembléa provincial em beneficio do projectado monumento do Ypiranga. Eis o seu plano:

500,000 bilhetes a 10$		5,000:000$
Beneficio		1,000:000$
Liquido		4,000:000$
1 premio de		1,000:000$
1 dito de	400:000$	400:000$
4 ditos de	50:000$	200:000$
4 ditos de	100:000$	4000:000$
20 ditos de	20:000$	400:000$
30 ditos de	10:000$	300:000$
100 ditos de	1:000$	100:000$
200 ditos de	500$	100:000$
700 ditos de	100$	70:000$
1,000 ditos de	50$	50:000$
93.000 ditos de	10$	980:000$
100,060 premios		4,000:000$

RIO DE JANEIRO

— Na 8ª pagina, do presente numero, encetamos a publicação da redacção do projecto de reforma eleitoral, organisada na camara dos deputados para ser remettida ao senado.

— A' requisição do ministerio de estrangeiros apromptava-se a canhoneira *Principe do Grão Pará* para sahir brevemente para Buenos-Ayres, afim de prestar alli as cidadãos brasileiros protecção e asylo, se o exigirem as eventualidades por que está passando a Republica Argentina. Constava que, para o mesmo effeito, a corveta *Trajano* teve ordem de subir de Montevidéo para Buenos-Ayres.

— Falleceram, na côrte: o coronel reformado do exercito, João da Costa Barros Mascarenhas; e o guarda-marinha Boberto Augusto da Rocha.

ESPIRITO SANTO

— Continuavam as festas ecclesiasticas, em regosijo pela chegada do diocesano.

BAHIA

— Com o esplendor e brilhantismo do costume, correram as populares festas do *Dous de Julho*.

— Para exercer o cargo de chefe de policia interino, foi designado, pela presidencia da provincia, o Dr. Virgilio Silvestre de Faria.

— Acerca da passagem nessa provincia dos Exms. presidentes de Pernambuco e do Ceará, lemos no *Diario*:

« No paquete *Pará* veio ante-hontem (24) de passagem para Pernambuco, cuja administração lhe foi ultimamente confiada, nosso illustre amigo Dr. Franklin Americo de Menezes Doria, digno deputado á assembléa geral pelo Piauhy.

« S. Exc. desembarcou e hospedou-se em palacio, onde foi obsequiado por S. Exc. o Sr. Dr. Bulcão e cumprimentado por crescido numero de seus amigos.

« Hontem a tarde seguio para Pernambuco, sendo em seu embarque acompanhado por diversos cavalheiros. A' S. Exc. desejamos prospera viagem. »

« No paquete nacional *Pará* passou para o norte o Exm. Sr. conselheiro André Augusto de Pauda Fleury, presidente nomeado para a provincia do Ceará.

« S. Exc. saltou em terra e hospedou-se em palacio, á convite de S. Exc. o Sr. Dr. Bulcão; embarcando-se hontem á tarde para aquella provincia,

« Desejamos-lhe prospera viagem. »

ALAGOAS

— Nada occorreu, que mereça menção.

Noticias do Norte do Imperio

Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos jornaes e cartas com datas: do Amazonas 20, do Pará 28, do Maranhão 30 de junho, do Ceará 2, do Rio Grande do Norte 4, e da Parahyba 5 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

Achava-se interinamente no exercicio de chefe de policia o Dr. Lins Peixoto, juiz de direito da capital.

Foi rescindido o contrato da illuminação publica da capital com Manoel Joaquim Pereira de Sá.

Communicaram de Moura, que alguns pescadores indo á foz do rio Jaupery, encontraram em movimento os indios « Haymeris »; observando que se achavam encalhadas na praia cerca de 20 ubás e algumas montarias.

Foi julgada improcedente a denuncia intentada contra o tenente Demetrio Raymundo Maria de Oliveira, pelos crimes previstos nos arts. 103 e 105 do cod. crim.: o que foi confirmado pelo Dr. juiz de direito da comarca, em grão de recurso necessario, em 7 do corrente.

Os maranhenses residentes em Manáos tratavam de fundar uma sociedade de soccorros mutuos.

PARA'

— Prosegue, com grande vigor, a construcção da canhoneira de guerra *Manaos*, no arsenal de marinha de Belém; havendo probabilidades de ser lançada á agua á 7 de setembro.

— Chegaram da Europa, para se empregarem na navegação dos rios, os novos vapores *Sophia*, *Elephante*, e *Belém do Grão Pará*.

— Voltara de cruzar até a costa do norte, o vapor *Souza Franco*, do serviço da Alfandega.

MARANHÃO

— Pelo chefe de policia foi julgado improcedente o summario intentado contra a companhia Ferro Carril, pela emissão de bilhetes de passagens

— Em S. Bento falleceu o tenente-coronel José Luiz Teixeira; e em Guimarães, o collector José Ribeiro da Cruz.

CEARA'

— O Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioli obteve 1,292 votos para deputado geral, nos collegios da capital, Aracaty, Maranguape, Aquiraz, Acarape, Baturité, Cascavel, Imperatriz, Quixadá, Acarahú, Telha, S. Francisco, Quixeramobim, Jaguaribe-mirim, Maria Pereira, Sant'Anna, Icó, Canindé, Limoeiro, Assaré, S. João do Principe, Boa-Viagem, Pereiro, Lavras, Granja, Crato, Missão Velha, Barbalha, Milagres, Jardim, Varzea-Alegre, S. Bernardo, Sobral, Villa-Viçosa, Ipú e S. Matheus.

— No dia 1º do corrente foi installada a assembléa provincial.

RIO GRANDE DO NORTE

— Nada dizem os jornaes de interessante.

PARAHYBA

— Da capital escreve nosso correspondente em 5 do corrente:

« Os acontecimentos lutuosos que occorreram na cidade da Victoria, causaram aqui profunda impressão.

« Elles revelam atrazo incommensuravel de nossa educação politica, e manifestam á evidencia instinctos de perversidade, dignos de feroz canibalismo!

« Tem sido axioma politico em nosso paiz, que quem tem governo tem eleição; que os fins devem ser attingidos, sejam quaes forem os meios.

« D'ahi as tropelias, as ameaças, as violencias, e, finalmente, o morticinio, desde que haja uma parcialidade que se atreva a ir de encontro á prepotencia dos agentes do governo.

« Convenho na sinceridade da administração superior do estado; mas força é confessar que seu partido nas provincias não dispõe de pessoal criterioso, prudente e morigerado para secundar suas boas intenções.

« O desespero de uma causa perdida deu origem á carnificina da Victoria, que todos lamentamos do fundo d'alma, fazendo votos para que seus execrandos autores sejam punidos em toda força da lei.

« Nesta capital os negocios correram mais que pacificamente; os chefes dos partidos chegaram á um accordo, e lavraram as actas, sem que, ao menos por formalidade, fosse o povo incommodado Os conservadores tiveram o 2.º e 4.º juizes de paz e quatro vereadores, com supplentes intercalados de um e outro lado.

« Antes assim...

« Continúa o Sr. Dr Gregorio da Costa a sua marcha administrativa com a calma e placidez que já lhe signifiquei; entretanto a nomeação do Dr. Ivo Magno Borges da Fonseca para o exercicio interino de chefe de policia, *ex-vi* da exoneração do Dr. José Mariano Ribeiro, excitou alguns reparos do jornal liberal *Parahyba*, por causa de occupar aquelle o cargo de director geral da instrucção publica.

« Ha quem attribua ao despeito de uma pretenção malograda a objurgatoria do periodico *Parahyba*; entretanto, força é confessar, o acto podia passar sem a censura, que se articulou, porque nada tem de extraordinario, tanto mais quanto a chegada do novo chefe annuncia-se para muito em breve.

« O Sr. Dr José Mariano retira-se da provincia, deixando de si as melhores tradições; magistrado criterioso honrado e prudente procurou sempre cumprir seus deveres na orbita dos recursos de que dispunha; deixa, portanto, um nome isento de macula, e bastantes apreciadores de seu illibado caracter.

« A partida de S. S. deve realisar-se em qualquer dos primeiros vapores; espero que seu embarque seja uma demonstração de apreço sem distincção de côres politicas.

« Foi nomeado interinamente para exercer o lugar de director da instrucção publica, no impedimento do effectivo, o distincto lente de geographia e historia do lyceu, commendador Thomaz de Aquino Mindello.

« Andou bem inspirado o Sr. Dr. Gregorio Costa, em sua escolha: o nomeado, por sua sua illustração e merecimento ha de corresponde ás vistas da administração.

« Teve lugar, no dia 2 do corrente, a festa de Santa Isabel na igreja da Misericordia, e a posse da nova mesa da Santa Casa, da qual é provedor reconduzido, o honrado commendador Lindolpho José Correia das Neves, que muito bons serviços tem prestado á humanidade no exercicio de tão importante cargo.

« O presidente da provincia, provedor nato dessa pia instituição, assistio aos actos, e visitou o hospital informando-se com minuciosidade do andamento do serviço e das dietas, demorando-se bastante tempo á cabeceira dos doentes nesta util indagação.

« Consta-me que sahio satisfeito da direcção de todos os serviços do hospital e enfermarias.

« No vapor costeiro de amanhã é esperado o Sr. Alexander Sones, engenheiro da empreza da estrada de ferro *Conde d'Eu*, para dar começo aos trabalhos iniciaes da mesma estrada.

« Corre tambem, que chegarão á essa, no vapor inglez de 10 do corrente, o pessoal scientifico, que tem de promover as obras supraditas.

« Consta ainda, que o Sr. Hughes, representante dos emprezarios, Wilson, Sons & C. Limited, diligencia realisar contratos diversos de fornecimentos de materiaes, com maxima urgencia.

« Aguardo a realisação de todas estas noticias com extraordinario interesse.

« Consta que, afinal, verificou se a unificação do partido liberal, chegando á um accordo amigavel ambos os grupos dissidentes. Não creio na sinceridade dessa união, embora os protestos de reconciliação, que se manifestam de parte a parte

« O futuro dirá se tenho ou não razão desta minha desconfiança

« O Dr. Antonio Bernardino dos Santos não aceitou ainda o lugar de administrador do consulado, conforme se propalou.

« Nada mais por hoje tenho a accrescentar. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 6 DE JULHO

O Sr. Barão de Nazareth: Sr. presidente, não pretendo consumir muito tempo desta illustre corporação; serei breve porque vim á esta tribuna apenas para ainda uma vez mostrar a esta assembléa que as minhas proposições, aventuradas nesta casa acerca do modo porque se houve na administração desta provincia o Sr. Dr. Adelino de Luna Freire...

O Sr. José Maria: Que é cadaver.

O Sr. Barão de Nazareth: —... foram inteiramente oppostas á lealdade e sinceridade de vistas do honrado Sr. Saraiva.

Eu disse ainda que apostava em como o Sr. conselheiro Saraiva ignorava os manejos politicos e eleitoraes, postos em pratica pelo ex-vice-presidente Adelino da Luna Freire.

O Sr. José Maria: Se não é elle quem dirigia, era natural que elle ignorasse.

O Sr. Barão de Nazareth: —Eu disse mais que o Sr. conselheiro Saraiva estava trahido; e effectivamente se verifica que as minhas proposições tinham toda a procedencia, pois que eu nutria a firme crença de que aquelle caracter leal não nutria as suas tradições de estadista e homem de bem.

Eu acreditava mesmo, e continuo ainda a acreditar, que S. Exc. estremece este paiz, que o governa com amor, e portanto não podia autorisar uma politica reaccionaria e apaixonada, que podesse por alguma forma attentar contra os brios do povo desta terra, e nem conculcar os direitos que pertencem a todo o cidadão, no exercicio de seu sagrado direito de voto.

O Sr. José Maria: —Metta o dedo na boca delle a ver se morde.

O Sr. Barão de Nazareth: — Isto não é parlamentar, meu collega.

O Sr. José Maria: — Hoje tudo é parlamentar.

O Sr. Barão de Nazareth: —No modo de entender de V. Exc.

O Sr. José Maria: —No modo de entender de muita gente.

O Sr. Barão de Nazareth: —Vou requerer á casa cópia dos telegrammas que o Sr. presidente do conselho dirigira ao Sr. Adelino; e para fundamentar este meu pedido, encontro na *Gazeta de Noticias*, os telegrammas trocados entre o Sr. conselheiro Saraiva, o Sr. Dr. Ambrosio Machado, e o mesmo Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, que passarei a ler, afim de que fique consignado nos annaes desta assembléa que aquelle ex-administrador fez uma administração, não desastrada, porém mais do que isto, caprichosa e até perversa! (Apoiados).

O Sr. Dr Ambrosio Machado telegraphou ao Sr. conselheiro Saraiva, e encontro o seu telegramma na *Gazeta de Noticias* de 29 do passado, hoje chegada do Rio. (Lê:)

« Do Dr. Ambrosio Machado ao Sr. presidente do conselho.—O delegado da Victoria arrombou a matriz para impedir a maioria dos eleitores de organisar a mesa. »

A' este telegramma respondeu o Sr. presidente do conselho:

« Sorprende-me o que me communica, e vou providenciar. »

Neste intuito dirigio o Sr. Saraiva ao Sr. Adelino o seguinte telegramma:

« O Dr. Ambrozio Machado communica-me o seguinte (o telegramma acima transcripto):

« Providencie com urgencia para que se restabeleça a tranquillidade publica na cidade da Victoria.

« Demitta o delegado; e mande para alli pessoa extranha á localidade, que possa executar o programma do governo, e garantir a liberdade do voto. »

Em resposta a este telegramma o Sr. Dr. Adelino expedio este outro. (Lê:)

« Apenas tive hoje pela manhã a noticia a que se refere V. Exc., fiz partir para Victoria uma praça de cavallaria com ordem expressa ao delegado e ao commandante do destacamento para fazer retirar immediatamente a força da igreja, e officiei ao juiz de direito, conservador, para inspeccionar o processo eleitoral, devendo aquelles funccionarios proceder de accordo com o mesmo juiz; espero que á esta hora devam minhas ordens ter produzido effeito. Amanhã cedo chegará o Dr. Doria, e com elle procurarei dar prompto cumprimento as determinações de V. Exc.

A' este telegramma, o Sr. presidente do conselho respondeu pela seguinte forma:

« Inteirado do seu telegramma de hoje: se o delegado cercou a igreja com força, é indispensavel ainda, além das providencias por V. Exc. tomadas, a que hontem indiquei: demissão do delegado e substituição do mesmo por pessoa que possa garantir a liberdade de todos. »

Vê V. Exc. que o Sr. Dr. Adelino não obedeceu á ordem formal contida nestes telegrammas.

Releve a assembléa que eu diga que estes soldado, sahindo d'aqui na tarde de 26, somente la appareceu a 28.

Ora, Sr. presidente, isto não é serio! Um soldado de cavallaria sahido d'aqui com uma ordem para ir salvar a paz em uma comarca onde se achava profundamente alterada a tranquillidade publica, recebeu sem duvida ordem de vencer a pequena distancia com a rapidez de um raio.

Assim, porém, não aconteceu; donde se vê perfeitamente que houve um plano, contrariar ao governo geral para melhor servir ao ministro da agricultura. Este é que é o facto.

Mas o que é mais singular ainda, Sr. presidente, é que depois da ordem recebida pelo Sr. Dr. Adelino para demittir immediatamente o delegado da localidade, ainda no dia 27 e no dia 28, foram destacadas 10 praças ás ordens daquella autoridade.

Sendo assim, Sr. presidente, esta provincia não póde deixar de lançar sobre a pessoa do Sr. Dr. Adelino de Cuna Freire, o estigma de que elle se tornou merecedor: não póde deixar de responsabilisal-o por todos os factos alli occorridos, por todas as victimas alli sacrificadas á sanha dos ambiciosos politicos.

Quero conseguintemente, Sr. presidente, fazendo estas ligeiras considerações obter que fique consignado nos *Annaes* desta assembléa a enorme culpa em que incorreu o Sr. Dr. Adelino, deixando de cumprir as ordens terminantes do presidente do conselho, o qual, entretanto, distante, como se achava, pareceu prever todas as desgraças da Victoria. (Muito bem.)

CONCLUSÃO DO DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 19 DE JUNHO.

O Sr. Barão de Nazareth: —Eu estou obrigado, Sr. presidente, a dizer a verdade inteira á minha provincia, e se não o fizesse deveria ser repellido pelo corpo eleitoral que me elegeu.

Eu não entro em indagações ácerca do modo porque o Sr. Dr. Adelino de Luna Freire tratou o seu antecessor na sua retirada da presidencia desta provincia. Eu entendo que o presidente demittido deveria ser mais bem tratado por S. Exc. o Sr. Dr. Adelino.

Logo que aqui chegou o telegramma demittente do Sr. Dr. Lourenço, o Sr. Dr. Adelino, assumindo as redeas da administração, pouco caso fez do seu antecessor, tratando-o até com o maior despreso. (Apoiados). S. Exc. o Sr. Dr. Lourenço foi para bordo em um escaler particular, offerecido por amigos, não se lhe mandou postar uma guarda de honra, nem as fortalezas deram a salva do estylo. Eis o modo porque foi tratado S. Exc. Deixarei porém de parte este facto.

Mas, Sr. presidente, o Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, que como magistrado gosava de conceito, durante a sua administração, não se diga que se portou como um administrador zeloso, que se portou com aquelle criterio que se devia esperar. E nesta parte chamo a attenção da assembléa para o topico do discur-

ILEGÍVEL

so do Dr. Lourenço, pronunciado na camara dos deputados, respondendo á um apa te de um seu collega com relação aos negocios de Pernambuco.

Sr. presidente, abstrahindo dos muitos actos praticados por S. Exc. o Sr. Dr. Adelino, quero agora occupar-me para concluir o meu discurso do actual subdelegado de Itamaracá.

Eu disse aqui quando fallei em 15 de abril que deplorava a nomeação do Sr. Alexandrino, e ainda repito hoje o que disse: esta autoridade que já havia sido nomeada pelo Sr. Dr. Sigismundo, quando na chefatura de policia...

Um Sr. Deputado: — E por elle demittida.

O Sr. Malaquias: — E apresentada pelo Sr. Epaminondas de Mello.

O Sr. Barão de Nazareth: — .. não póde ser conservada. Devo declarar a V. Exc. que aquelle individuo não era criminoso naquelle tempo. Um cidadão póde ser uma excellente pessôa até certa época, e depois póde transtornar-se. Foi o que aconteceu com a autoridade em questão. Foi demittida pelo Sr. Dr. Sigismundo, e agora aproveitado pelo Sr. Dr. Adelino.

Vou occupar-me do delegado conservado em Iguarassú, e com a analyse deste acto pretendo fechar o meu discurso.

Disse-se aqui ainda hontem que esta autoridade tinha sido conservada, e assim como esta, muitas outras. E' certo que foi conservada; mas conservada porque fórma? mandando-se para alli um official com o fim de não dar-se importancia alguma ao delegado, fazendo-se com que os seus actos não tivessem a menor força, foi por essa fórma, Sr. presidente, que se conservou essa autoridade.

O Sr. Malaquias: — V. Exc. está compromettendo o delegado.

O Sr. Barão de Nazareth: — Eu estou apenas narrando factos, eu estou dizendo a verdade; eu estou censurando os actos do Sr. Dr. Adelino como administrador da provincia, e quero que fique isso bem consignado.

Em Iguarassú, Sr. presidente, eu disse aqui que o ministro de obras publicas não adquirira votação alguma. E disse uma a verdade. O governo para levar a effeito a nomeação dos dous ultimos deputados, lançou mão até de meios que ficam abaixo de qualquer analyse. (Apoiados).

O Sr. Pereira de Brito dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth: — V. Exc. póde dizer o que quizer. Eu estou muito acostumado a respeitar o seu caracter, o seu criterio, porque é do meu dever, porque não quero faltar ás leis da amisade, que me une a V. Exc.; mas nesse ponto não quero a sua opinião, porque ella é suspeita.

[Trocam se muitos apartes.]

O Sr. Barão de Nazareth: — Fallarei agora, Sr. presidente, á V. Exc. do collegio da capital. Se V. Exc. soubesse do manejo, que se fez, para se dar ganho de causa ao governo, ficaria pavorado. E para provar isto basta dizer-se que apesar de todos os esforços, o Sr. ministro da agricultura, só póde obter uma maioria de 9 votos. Ora, um ministro que em uma capital, como esta, só póde obter uma maioria de 9 votos, não se póde dizer que goza de sympathias populares. (Apartes.) Eu por minha parte declaro á V. Exc. que o ministro foi completamente derrotado. Mas, Sr. presidente, tudo se fez, de tudo se lançou mão, todos os recursos foram aproveitados, afim de dar ganho de causa aos dous candidatos do governo; e basta citar a V. Exc. um facto: pedindo eu um voto a um eleitor para o Sr. Joaquim Francisco, elle me declarou que votaria com o governo, porque tinha necessidade de um emprego, e este lhe havia sido promettido. Já se vê, portanto, quaes os meios de que lançou mão o governo, quaes os meios de que lançou mão o Sr. Dr. Adelino de Luna. Entretanto devo dizer a V. Exc. que o Sr. conselheiro Saraiva determinou que as autoridades não tomassem parte no pleito eleitoral, e o contrario disso se deu, obedecendo o Sr. Adelino ao Sr. Buarque, que segundo se diz, passou ao vice-presidente o seguinte telegramma: « Adelino, só a ti confio a minha reeleição. » Eu, porem, quero fazer justiça ao Sr. conselheiro Saraiva, quero julgal-o inconsciente destes factos, factos que infelizmente se deram, por que estava na administração da provincia um homem da ordem do Sr. Dr. Adelino de Luna Freire.

O Sr. Malaquias dá um aparte.

O Sr. Barão de Nazareth: — Peço ao nobre deputado que me consinta fallar; eu responderei ao seu aparte.

Passarei agora, Sr. presidente, á seguinte carta dirigida a um eleitor, que está concebida nos seguintes termos, pelo juiz substituto de Iguarassú, antes promotor d'aquella comarca, Dr. Liberato Coutinho:

« Meu amigo. Tem-se de proceder á eleição para senador; e como o nosso amigo Barão de Itapissuma, segundo me consta, pretende fazer esta eleição contra o governo, eu venho pedir-lhe que no caso de que V. S. não tenha grande compromisso com o mesmo, ou que não queira ir de encontro aos candidatos do governo, venha auxiliar-me com o seu voto na eleição.

« Se V. S. quizer prestar-me este obsequio, e se tem coragem de votar contra as ordens do Barão, mande dizer se devo contar com V. S., o que afianço-lhe nada lhe succederá, tanto mais quanto sei que o senhor é um cidadão independente, e que não ha de querer comprometter-se com o governo.

« Leia esta carta e não convem mostral-a a ninguem. »

E' um funccionario publico, que constituindo-se cabalista de partido, procura aliciar votos, dizendo que um cidadão independente não deve querer comprometter-se com o governo. De modo que neste paiz o cidadão independente não póde votar contra um candidato do governo, sem se comprometter com o mesmo governo! Desta sorte, a ser exacta esta doutrina, eu estou muito compromettido, porque votei contra o governo, e trabalhei contra o proprio ministro.

Mas, Sr. presidente, eu não me arreceio de comprometter-me.

O Sr. João de Sá: — Leia a carta toda.

O Sr. Barão de Nazareth: — Já conclui a leitura.

Mas, Sr. presidente, disse o Sr. Dr. Lourenço na camara que se tinha nomeado até criminosos. Eu vou mostrar que elle disse a verdade, e não declamou, como aqui se costuma dizer: eu vou affirmar a verdade que já teve écho no parlamento.

Sr. presidente, quando fallei a 15 de abril, toquei no Sr. Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, de Itamaracá. As minhas palavras produziram sempre alguma cousa de bom. O que é verdade é que o Sr. Dr. André Cavalcante, chefe de policia, expedio o seguinte officio ao delegado de Iguarassú:

« Sirva-se Vmc. de informar-me com brevidade, se o tenente-coronel Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, subdelegado da freguezia de Itamaracá, está sendo processado, conforme diz o *Tempo* de 29 do mez findo. » (O officio é de 3 de maio.)

Eu suppuz, Sr. presidente, que as minhas palavras é que tinham écoado aos ouvidos e calado no animo do Dr. chefe de policia; mas enganei-me Foi o *Tempo* quem denunciou o facto, e fez com que o chefe de policia pedisse informações. Pareceu que esse funccionario houvera procedido com prudencia para propor a demissão d'aquelle agente policial, se fosse exacta a arguição.

Vou referir perante esta assembléa e a provincia um escandalo, para que fiquem bem caracterisados os administradores que temos, e para que se diga a todo tempo que a maioria da assembléa provincial protestou, e protestou com razão contra elles; e se não foi attendida, é porque o governo é o governo, o governo é tudo.

Uma Voz: — Infelizmente é assim.

O Sr. Barão de Nazareth: — O delegado de Iguarassú assim responde; « Delegacia de policia de Iguarassú, 10 de maio de 1880. — Illm. Sr. Em cumprimento do que me determina V. S. em officio de 3 do corrente, em relação ao que diz o *Tempo* de 29 do mez findo, acerca do processo instaurado contra o tenente-coronel Alexandrino de Alcantara Miranda, tenho a dizer a V. S. que é exacto estar elle sendo processado, como verá V. S. — da informação, em original, que remetto inclusa, do escrivão do crime desta comarca. Cumpre-me apenas accrescentar, que não me parece conveniente a conservação desse cidadão como autoridade policial, porquanto, além desse processo, pesa sobre elle imputação de graves crimes. Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, digno chefe de policia da provincia. — O delegado, *Manoel do Nascimento V. da Cunha.* »

« O escrivão do crime desta comarca, informe com toda a urgencia e circumstanciadamente: primeiro, se o tenente-coronel Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, está ou não sendo processado nesta comarca, e em que estado se acha o processo; segundo, se o mesmo tenente-coronel já soffreu um ou mais processos e porque crime; e finalmente como se concluiram esses processos. Cumpra. Delegacia de policia de Iguarassú, 8 de maio de 1880. — O delegado, Manoel do Nascimento Vieira da Cunha. »

« Illm. Sr. delegado de policia da comarca de Iguarassú. — Em vista do que me determina V. S. na portaria supra, tenho a informar que existe e está sendo pronunciado n'esta comarca o tenente-coronel Alexandrino Ferreira de Alcantara Miranda, por denuncia dada contra elle pelo cidadão Francisco Theodoro de Macedo, pelos crimes previstos nos arts. 181, 182 e 189 do codigo penal, que tendo sido aceita a denuncia e jurada, mandou o juiz na forma da lei ouvir o denunciado, que tendo respondido, mandou o mesmo juiz notificar as testemunhas apresentadas na audiencia, as quaes não tendo comparecido no dia designado para a sua inquirição não foram inqueridas, achando-se assim dito processo paralisado. Que o mesmo tenente-coronel foi tambem processado n'esta comarca, por ter dado um tiro em Antonio João Pires, isso já ha annos, cujo processo não existe no meu cartorio e consta-me que tendo o mesmo tenente-coronel sido preso por esse crime e processado, interpoz recurso para o superior Tribunal da Relação do districto, donde não voltou mais o processo, isto no tempo de meu antecessor. E finalmente informo que tambem foi processado o supracitado tenente-coronel pelo crime de reduzir á escravidão pessoa livre; mas que tendo apresentado em juizo a pessoa que se dizia ter elle reduzido á escravidão, foi despronunciado depois de inqueridas as testemunhas, constando-me a respeito do processo pelo tiro dado em Antonio João, que o supra-mencionado tenente-coronel foi despronunciado em grão de recurso Villa de Iguarassú, 8 de maio de 1880. — O escrivão do crime, *Luiz Ferreira Bandeira de Mello.* »

Um Sr. Deputado: — Acreditari se o documento é uma certidão.

O Sr. Barão de Nazareth: — Torna-se dispensavel a tal certidão desde que o que li é uma copia do officio dirigido pela autoridade local de Iguarassú ao chefe de policia, acompanhando a certidão. Não tenho receio que me seja contestado este officio, porque deve constar da secretaria da policia a integra delle.

O que é singular, Sr. presidente, é que no meio das reclamações partidas desta casa, o Sr. Alexandrino ainda seja autoridade em Itamaracá. Não é possivel que o Sr. conselheiro Saraiva saiba deste facto, pois faço justiça ao seu caracter honesto.

Eis traçado o quadro que me propuz esboçar; tudo isto se tem feito na comarca de Iguarassú; e eis como se tem dirigido esta infeliz provincia. A reeleição do Sr. Buarque de Macedo e a eleição do Sr. Ulysses Vianna são factos consummados. O Sr. Dr. Luiz Felippe é o primeiro votado na lista triplice e será effectivamente escolhido segundo se assevera. O referido candidato obteve crescido numero de votos conservadores, e foi favorecido largamente nas duplicatas do governo, na maior parte muito indecentes. Se deduzidos os votos conservadores, o pleito fosse travado nos arraiaes liberaes, somente o seu lugar na lista triplice seria o segundo.

Vozes — Se não o quarto.

O Sr. Barão de Nazareth: — Mas eu estimo sobremodo que o Sr. Dr. Luiz Felippe esteja eleito, e faço votos pelo seu futuro politico, porque, devo declarar, não pertenço ao numero daquelles que não o apreciam nem o acatam. Pela minha parte eu vejo nelle um pernambucano distincto, um homem de bem, e não ha de ser de certo de minha bocca que saia a menor offensa á sua pessoa.

O Sr. Rochael: — Muito bem.

O Sr. Barão de Nazareth: — Os Srs. Drs. Luiz Felippe e Epaminondas quando aqui chegaram da côrte foi com intenção formada de salvar o partido liberal, e nós todos nos deviamos ter congregado para o salvar do abysmo, em que está prestes a despenhar-se. Mas o que é certo é que ficaram fustrados os esforços de alguns liberaes neste sentido.

Declaro, terminando o meu discurso, que faço votos pelo futuro da liberdade, e como um dos mais fracos membros do partido liberal, que não tem chefes, não aceito uma chefatura individual provisoria de outro cavalheiro, que não o Sr. Epaminondas de Mello, que por seus talentos, illustração e longos serviços á causa democratica, merece a confiança dos liberaes pernambucanos.

Pedindo a assembléa que me escuse a falta de lhe ter consumido longo tempo, continuarei firme no posto de honra, que me foi confiado.

E' provavel que não tenha agradado aos nobres deputados (não apoiados); mas cumpri o meu mandato, e nesta discussão só tive em vista a apreciação dos actos politicos do actual administrador desta provincia. (Muito bem, muito bem.)

— A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção do projecto n. 74, deste anno:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a abrir um credito supplementar de 78:595$000 para as seguintes verbas do orçamento vigente:

Ao art. 2.º § 1.º n. 4	3:600$000
Ao art. 2.º § 2.º n. 1	2:531$870
Ao art. 2.º § 6.º n. 8	1:440$600
Ao art. 2.º § 6.º n. 9	300$000
Ao art. 2.º § 6.º n. 12	1:239$000
Ao art. 2.º § 7.º n. 4	4:272$000
Ao art. 2.º § 8.º n. 1	25:000$000
Ao art. 2.º § 9.º n. 2	5:000$000
Ao art. 2.º § 9.º n. 5	12:430$400
Ao art. 2.º § 10	11:384$000
Ao art. 2.º § 12	8:897$130
Ao art. 2.º § 13 n. 2	2:500$000

Revogadas as disposições em contrario. — Sala das commissões, 5 de julho de 1880. — *José Maria de Albuquerque Mello. — Maximiano Duarte.*

— A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção do projecto n. 88, d'este anno:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder seis mezes de licença com todos os vencimentos ao professor publico de Nazareth do Cabo, Antonio Francisco de Oliveira. — Revogadas as disposições em contrario. — Sala das commissões, 5 de julho de 1880. — *José Maria de Albuquerque Mello. — Maximiano Duarte.*

— A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção do projecto n. 48, deste anno:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

Art. unico. O subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa provincial de Pernambuco na futura legislatura serão regulados pela lei n. 1,145 de 9 de junho de 1874. — Revogadas as disposições em contrarioo. — Sala das commissões, 5 de julho de 1880. — *José Maria de Albuquerque Mello. — Maximiano Duarte.*

— A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção do projecto n. 53, deste anno:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Os limites das freguezias de S. José d'Agua Preta e Nossa Senhora dos Montes de Palmares, serão os mesmos que separam os termos d'Agua Preta e Palmares.

Art. 2.º Ficam pertencendo á freguezia do Rio Formoso todos os terrenos pertencentes ao engenho Goicana.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario. — Sala das commissões 5 de julho de 1880. *Maximiano Duarte. — José Maria de Albuquerque Mello.*

— A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte redacção do projecto n. 40, deste anno.

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado a reintegrar Clorindo Ferreira Catão no lugar de chefe da 2.ª secção do consulado provincial. Sala das commissões, 5 de julho de 1880. *José Maria de Albuquerque Mello. — Maximiano Duarte.*

EMENDAS OFFERECIDAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 76 DO CORRENTE ANNO

N. 1. — Ao titulo 1º do art. 2.º — Depois do § 1º accrescente-se: Vencimentos do official maior 2:500$000, sendo 1:800$000 de ordenado e 700$000 de gratificação. — *Dr. Pitanga.*

N. 2. — Ao n. 2 § 2º accrescente-se 1/2 % para pagamento de um ou mais fieis que servirão de auxiliar na arrecadação das rendas. — *Dr. Pitanga.*

N. 3. — Ao n. 3 § 2.º — Diga-se 400$000 em vez de 600$000. — *Dr. Pitanga.*

N. 4. — Ao n. 3 § 4º accrescente-se no final: sendo 2 para S. José, 2 para Boa-Vista, segundo a divisão policial, e diga-se 13:600$000 em vez de 10:200$000. — *Dr. Pitanga.*

N. 5. — Ao n. 3 § 7 diga-se: 15 guardas..... 13:500$000. — *Dr. Pitanga.*

N. 6. — Ao n. 3 § 12 accrescente-se depois: ao solicitador dos presos pobres 200$000. — *Dr. Pitanga.*

N. 7. — Ao n. 4 § 1º supprima-se. — *Dr. Pitanga.*

N. 8. — Ao n. 4 § 5º accrescente-se: ao fiscal aposentado Jeronymo José Ferreira, inclusive o que se lhe está a dever 2:699$600. — *Dr. Pitanga.*

N. 9. — Ao n. 4 § 4º diga se: inclusive o que se está a dever 603$700, em vez de 410$000. — *Dr. Pitanga.*

N. 10. — Ao n. 4 § 5º accrescente-se: ao guarda aposentado Luiz Tecto de Jesus... 72$000. — *Dr. Pitanga.*

N. 11. — Ao n. 12 § 5º accrescente-se depois: para concertos e pintura do mercado publico de S. José 22:220$000. — *Dr. Pitanga.*

N. 12. — Ao n. 11 § 1º diga-se: 2:400$000 em vez de 2:000$000. — *Dr. Pitanga.*

N. 13. — Ao § 12 n. 11 diga-se: sendo a verba de 500$000 destinada á construcção de bombas em frente e ao lado da matriz da Graça. — *Dr. Pitanga.*

N. 14. — Ao § 11 do n. 3. — Em vez de 600$ de ordenado, diga-se 800$000. — *José Maria*

N. 15. — Ao n. 3 § 1º em vez de 900$000, diga-se 1:200$000. — *Ayres Gama.*

N. 16. — Ao § 3º do titulo 1º art. 2º, diga-se porcentagem ao procurador na razão de 5 % do que arrecadar .... com a condição de pagar os seus auxiliares. — *Abreu e Lima. — José Maria. — Austerliano. — Estevão de Oliveira. — José Climaco.*

N. 17. — Ao 11 do art. 2º diga-se: eventuaes, inclusive para plantio de arvores no cemiterio publico, 500$000 para revovar a numeração das casas da cidade e 20:000$000 para mandar abater rezes para abastecer o mercado publico de carne verde, por um agente seu responsavel, sendo o preço da carne de primeira qualidade a 480 rs. o kilo e 400 rs. o de segunda qualidade, sendo dita quantia tirada da verba destinada para o novo matadouro 24:663$000. — *Coelho Catanho. — José Maria. — Ayres Gama.*

N. 18. — Ao § 2º do titulo 1º na parte 5ª do matadouro, em lugar de 1:200$000 diga-se 1:800$000 de ordenado e 600$000 de gratificação. — *Barão de Nazareth. — Abreu e Lima. — José Climaco. — Estevão de Oliveira.*

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, achando-se presentes 22 Srs. deputados.

Lida, foi, sem debate, approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia de outro do commandante do corpo de policia, relativamente á sahida de uma força daquelle corpo, commandada por um official, para Limoeiro. — A quem fez a requisição.

Um officio da directoria da Associação Commercial Beneficente, enviando uma representação de commerciantes do Recife sobre os impostos de tonelagem, carga e descarga de navios. — A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Antonio Manoel do Sacramento, como procurador de Maria Dornellas Catanho, requerendo a gratificação a que ella tem direito como professora publica. — A' commissão de ordenados.

O Sr. José Maria pede e obtém dispensa de impressão para o parecer da commissão de redacção relativo ao projecto n. 28, que, sendo lido, é approvado.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o primeiro precedido de parecer da commissão de orçamento municipal e o segundo da de exame de posturas:

N. 102. Autorisando a camara municipal de Barreiros a fazer uma restituição a José Joaquim Alves de Oliveira.

N. 103 Approvando com alterações posturas da camara municipal de Leopoldina.

São approvados quatro requerimentos, sendo: um do Sr. Barão de Nazareth, que fundamenta, pedindo cópia dos telegrammas recebidos pelo ex-vice-presidente da provincia, sobre as providencias ordenadas pelo Exm. Sr. presidente do conselho, relativamente ao pleito eleitoral; outro do Sr. José Climaco, que o fundamenta, pedindo informações sobre os motivos da ausencia do administrador da casa de detenção, no ultimo pleito eleitoral, e do procedimento de autoridades policiaes e promotor publico de Jaboatão, nada fazendo em ordem a serem processados os que tiveram parte no morticinio da Victoria, depois de orarem os Srs. Maximiano Duarte e Antonio Estevão; e finalmente dous do Sr. José Maria, que tambem os justifica, pedindo informações sobre o numero de cadeiras de instrucção primaria, que se acham vagas, das providas interinamente e das contratadas; e n'outro com que fim seguiram para Panellas as praças que tinham ido para Bonito, conduzindo presos, acompanhadas pelo subdelegado do 3º districto da mesma villa e Drs. José e Manoel Gitirana.

Passando-se á primeira parte da ordem do dia, e entrando em discussão o projecto n. 41 (melhora de vencimentos aos continuos da secretaria da presidencia), é approvado com duas emendas, tendo orado os Srs. Estevão de Oliveira e Coelho Catanho.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, continuou em 2ª discussão o projecto n. 76 (orçamento provincial), ficando adiada, tendo vindo á mesa mais quadro emendas, e orando os Srs. Ayres Gama, Maximiano Duarte, Maximiano Machado e Antonio Estevão.

A ordem do dia é: 1ª discussão dos projectos ns. 78 e 95; 2ª do de n. 221; 3ª do de n. 41, e continuação da antecedente.

Audiencias presidenciaes — S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia dá audiencia nas quinta-feiras uteis, á uma hora da tarde.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente: foi demittido de delegado do termo de Aguas-Bellas, o alferes Francisco dos Passos Baptista, e nomeado para o substituir o alferes do corpo de policia José Severino de Almeida Pedrosa.

— Por portaria da mesma presidencia, de hoje, foi exonerado o actual delegado de policia do termo de Bom Jardim, Carlos Leitão d'Albuquerque, e nomeado para substituil-o o alferes do corpo de policia, Francisco da Costa Ferraz.

Freguezia de Santo Antonio. — Terminou hontem, o processo eleitoral nessa freguezia, obtendo votos para:

Vereadores

Francisco Faustino de Brito	193
Dr. José Mariano	186
José Ferreira Baltar	158
Francisco Gonçalves Torres	156
João Francisco Antunes	148
Barão de Nazareth	146
Dr. Chacon	140
José da Silva Loyo Filho	139
Dr. Praxedes Pitanga	138
Dr. Democrito Cavalcante	130
Dr. José F. de Barros Rego	105
Dr. Alcoforado Filho	103
José Pedro das Neves	72
Joaquim José de Abreu	56
Pedro de Arruda	47
Antonio Ignacio do Rego Medeiros	36
Luiz de França Padilha	35
Juizes de paz	
Francisco Antonio de Brito	219
Luiz Clementino Carneiro de Lyra	206
Dr. Francisco Augusto da F. e Silva	190
José Francisco Bento	177
Supplentes	
Graciliano O. da Cruz Martins	174
Dr. Olympio Marques da Silva	168
Dr. Felippe de Figueirôa Faria	155
Manoel Joaquim de Arruda	154

Freguezia de S. José — Eis o resultado da eleição nessa freguezia para:

Vereadores

Loyo Junior	406
Dr. Democrito Cavalcante	381
Dr. Alcoforado Junior	360
Dr. José Mariano	351
João Francisco Antunes	350
Paulino Rodrigues de Oliveira	350
Dr. Chacon	349
Manoel Paulo de Albuquerque	319
Barão de Nazareth	347
Francisco Gonçalves Torres	347
Francisco F. de Brito	346
José Ferreira Baltar	346
Dr. Barros Rego	330
Manoel Joaquim F. Esteves	208
Padre Mello	206
Dr. Pitanga	154
Juizes de paz	
Manoel Joaquim Ferreira Esteves	406
João Carolino do Nascimento	406
João Baptista Cabral	405
Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão	405

Espancamento e morte — Em 28 de junho ultimo, no lugar Tamandaré do termo do Rio-Formoso, Manoel Vicente Ferreira, conhecido por Arôxa, espancou barbaramente, á sua propria mulher Feliciana Maria da Conceição que estava gravida.

A infeliz falleceu dous dias depois em consequencia das sevicias e do abalo porque passou.

O criminoso foi preso e está sendo processado.

Dinheiro. O vapor *Senegal* trouxe para Reinaux (em Palmares) 500 francos.

— O vapor *Ceará* truxe para:

Ernesto & Leopoldo	10:000$000
Guimarães, Fonseca & C.	200$000

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	5:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	4:071$500
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	1:200$000
Beltrão Junior & Rezende	1:000$000
Francisco Manoel da Silva & C.	925$000
Torquato F. Mendes	500$000

Via-ferrea de Olinda. — No escriptorio da rua da Aurora paga-se, nos dias uteis, das 9 horas da manhã ao meio dia, o dividendo de sete por cento, ou 7$000 por cada acção desta companhia, correspondente ao semestre findo em 31 de junho.

Provincia do Ceará — Não foi só em Pernambuco, na côrte e em S. Paulo, que correu sangue por occasião do pleito eleitoral para vereadores e juizes municipaes. Tambem no Ceará houve intervenção da força publica e das autoridades policiaes, e, como consequencia, mortes e ferimentos.

Um boletim do *Pedro II* diz o seguinte:

« Fortaleza, 2 de julho de 1880.

« Ainda sangue! Horror!

« A policia, os soldados e capangas do liberalismo, na villa de S. Francisco, espingardearam os conservadores!

« Ao aquartelarem se estes na casa do exprofessor Garcia, a tropa e capangada, que, na noite da dia 30 do passado, já occupava a matriz, rompeu o fogo, resultando a morte de quatro pessoas e muitos ferimentos.

« O desgraçado acontecimento teve lugar ás 7 horas da noite d'aquelle dia.

« Os nossos amigos responsabilisam pelo acontecimento o promotor Raymundo V. Brigido dos Santos, o delegado Eufrazio Alves Carvalho e o collector Josué Bastos, filho do chefe liberal, tenente-coronel Antonio Teixeira Bastos.

« E' a politica do assassino! »

Consta mais dessa provincia as seguintes noticias telegraphicas:

« Maranguape, 2 de julho, ás 10 horas e 15 minutos da manhã.

« Foi hoje vedado o ingresso na matriz ao grupo conservador, que já assistio aos trabalhos eleitoraes.

« A mesa parochial, toda liberal, mandou postar na porta da igreja toda a força de policia aqui destacada, conjunctamente com a força da Tabatinga e ameaça repellir a entrada dos conservadores. O primeiro substituto do juiz municipal e o delegado de policia ameaçam empregar a força contra os cidadãos pacificos. Não ha garantias. Todas as autoridades estão em attitude ameaçadora. »

« Aracaty, 2 de julho, ás 11 horas e 12 minutos da tarde.

« Ao Sr. Barão de Ibiapaba. Comparecemos hontem perante a mesa parochial; protestamos contra as irregularidades, vicios e nullidades do processo eleitoral. Não foi admittido o nosso protesto; fizemol-o perante o tabellião. Não compareceu um só votante. Eleição fraudulenta. »

— Uma carta, de 2 do corrente, é dalli recebida por pessoa aqui residente, accrescenta o seguinte:

« Está no paço do *corrilho* provincial prestando juramento como administrador desta inventurosa provincia o Sr. Fleury, e esta capital enche-se de consternação pelas tristes noticias dos acontecimentos, que tiveram lugar no dia 30 do proximo findo mez, na matriz de S. Francisco.

« Eis o facto: Naquelle dia, pelas 7 horas da noite, achava-se já aquella matriz tomada e cercada pela força publica e capangas armados, dirigidos pelo promotor publico da comarca Raymundo Brigido dos Santos (que sahira da Imperatriz, séde da comarca, para aquelle ponto), delegado de policia, Eufrasio Alves Carneiro, e o collector das rendas provinciaes, Josué Bastos, filho do chefe do partido liberal, tenente-coronel Antonio Teixeira Bastos, que é o sogro do juiz de direito interino bacharel José Francisco Jorge de Souza, quando, entrando os votantes conservadores de Santa Cruz e dos suburbios de S. Francisco, ao passarem pela frente da matriz, afim de irem aquartelar-se, foram de sorpreza accommettidos pela dita força e capangas, que deram sobre elles forte descarga de fuzilaria.

« Travou-se então um conflicto sério, porque o povo, vendo mortos e feridos alguns de seus companheiros, receiou de ser trucidado, se desse as costas, e, por isso, instinctivamente tratou de defender-se.

« As cartas que, ha poucos momentos recebemos, sendo escriptas immediatamente depois da lucta, resam que o tenente-coronel Bastos, após esta, encerrou-se dentro da sua casa para fugir á responsabilidade da carnificina, pela qual dizem os nossos amigos que tambem são grandemente responsaveis os referidos promotor, delegado e collector.

« Já estavam averiguados seis mortes e innumeros ferimentos, e receiavam, á hora em que escreveram, de que os espiritos se conflagrassem e houvesse ainda grande carnificina por serem sanguinarios os pseudo-liberaes.

« Avalie, meu amigo, qual a consternação desta capital, recebendo taes noticias, quando sobre ella actua ainda a dolorosa impressão da hecatombe da Victoria! »

Por um triz. — Ante-hontem, cerca de 4 1/2 horas da tarde, logo após o encerramento dos trabalhos eleitoraes do dia, na matriz de Santo Antonio, estando o Sr. Belchior Miguel dos Santos á conversar na porta da igreja com o Sr. Roberto de tal, calceteiro, aproximou-se d'elle o Sr. Domingos Soriano Cardim, querendo tomar parte na conversa para fazer critica aos artistas, atribuindo-lhes intenções menos dignas.

O Sr. Belchior disse-lhe que estava conversando em particular e que não o podia attender; e tanto bastou para que o Sr. Cardim se enfurecesse e soltasse uma *catilinaria* terrivel, puchando logo de um canivete de mola.

Se não fôra ter intervindo o Sr. Angelo Victor Grigorio e outras pessôas, Deus sabe o que teria acontecido ante a furia do Sr. Cardim.

Muitas pessoas testemunharam o facto, e entre ellas o Sr. Francisco Antonio de Brito; mas ninguem se abalançou em providenciar.

A hecatombe da Victoria — Tendo sido avisado, na noite de ante-hontem, o Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios de que o celebre capitão honorario Antonio Paula Cavalcante de Almeida, conhecido pelo *capitão Tiburtino*, — um dos mais complicados interventores na hecatombe da Victoria — se achava homisiado em a casa de residencia de um seu cunhado, o ex-tenente do corpo de policia Pereira Borges, morador no lugar Giquiá, do 3º districto de Afogados, deu-se pressa em reunir cerca de 70 pessoas, entre as quaes diversas de consideração, e todos juntos poseram cerco á referida casa, ás 11 horas da noite.

Pela manhã de hontem, o referido tenente-coronel Carneiro bateu na porta para que lh'a abrissem, e, assim sendo feito, e reconhecendo os moradores da casa quem batia, deram-lhe entrada, e lhe declararam que com effeito alli se achava o indigitado *capitão Tiburtino*, e este solicitou garantias para sua vida, dizendo que se achava ferido, o que provou.

Affiançando-lhe o Sr. tenente-coronel Carneiro que a sua vida não corria perigo, e que por ella se responsabilisava elle tenente-coronel Carneiro, entregou-se-lhe o *capitão Tiburtino*, que foi conduzido á cavallo dalli até a casa de residencia do mesmo tenente-coronel Carneiro, de onde foi levado á carro para a secretaria da policia, sendo nesse trajecto acompanhado pelo referido tenente-coronel Carneiro, e pelo Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira.

Na secretaria da policia, foi o *capitão Tiburtino* entregue ao Sr. Dr. delegado da capital e logo depois foi interrogado por essa autoridade, estando presente o Sr. Dr. 1º promotor publico, Dr. Aristarco Xavier Lopes.

Até a hora em que escrevemos, não nos foi possivel obter a certidão que requeremos desse interrogatorio, ignorando nós, se por falta de tempo para passal-a, ou se por má vontade, que se nos tem naquella secretaria, alás muito facil em dar á outras pessoas o que em outros casos nos tem recusado.

Dizem-nos, entretanto, que o *capitão Tiburtino* fez algumas declarações importantes, e asseveram-nos que foi elle recolhido á fortaleza do Brum, onde a autoridade deve ter interrogado outro preso, acareando-o com esse.

Isempção de impostos. — Hontem, na assembléa provincial o Sr. deputado Maximiano Duarte, discutindo o orçamento provincial, sustentou com excellentes fundamentos as emendas que havia apresentado na sessão de 23 de junho ultimo, isemptando de impostos provinciaes os typos, prelos, tinta, papel, livros, officinas typographicas, encadernações, livrarias e papelarias.

A isempção referida tem sem duvida muito alcance economico e moral, porquanto redunda em beneficio do alargamento da instrucção, tornando mais baratos os productos typographicos, os livros e jornaes, e assim dando azo a maior derramamento d'esses elementos de desenvolução scientifica e litteraria.

N'um paiz em que a ignorancia envolve a maioria absoluta da população, a sua mór parte, não se comprehende realmente que se taxem com pesados onus aquelles productos, quer directa, quer indirectamente. Isemptal-os de taxas, é pôl-os ao alcance de um grande numero de pessoas, e pois é facilitar os meios de acquisição de riqueza, mediante a elevação do censo intellectual.

São, portanto, credoras de approvação as emendas do Sr. deputado Maximiano Duarte, e a assembléa provincial fará obra meritoria, adoptando-as.

Rio Grande do Norte. — Telegramma de Mossoró, no 1º do corrente, diz que tentaram alli contra a existencia do Dr. Euclides Deocleciano de Albuquerque, na occasião em que presidia aos trabalhos eleitoraes.

Passamento. — Telegramma de Lisboa, datado de hontem, diz que falleceu alli, victima de padecimentos chronicos, o commendador Antonio José Leal Reis, director da companhia de seguros *Indemnisadora*, nesta provincia, e representante do Banco do Brasil em Pernambuco.

O finado era homem honrado, bom pai de familia, e amigo dedicado.

A' sua familia nossos pesames.

Impostos provinciaes. — Termina hoje, no consulado provincial, o pagamento, livre de multa, dos impostos provinciaes de 50 réis por litro de aguardente, e 20 por cento sobre os bens de corporações de mão morta.

Para o sul do imperio. — Com 7 embarcados em nosso porto, o vapor *Senegal* conduzio 314 passageiros.

Escravos. — Acham-se á bórdo do vapor *Espirito Santo*, com destino ao Rio de Janeiro, 46 escravos, sendo embarcados: 1 no Pará, 7 no Maranhão, 30 no Ceará, e 8 na Parahyba.

Senegal. — Esse vapor recebeu em nosso porto: 500 barricas com assucar, para o Rio da Prata; e 320 saccos com côcos seccos, para o Rio de Janeiro.

Club Constitucional Academico. — Funccionou, no dia 4 do corrente, esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Barros e Vasconcellos, presentes socios em numero legal.

Sob proposta do Sr. Campello foi inserido na acta um voto de pezar pela morte do illustre Sr. Barão da Escada e pelas mais victimas da Victoria. Propoz o mesmo senhor fosse levada para a redacção do *Tempo* e á assembléa provincial uma representação, applaudindo a attitude energica em que se tem ella collocado com relação á hecatombe da Victoria.

Depois de varias questões administrativas levanta o Sr. presidente a sessão, convocando para quinta-feira (8 do corrente), assembléa geral.

Tribunal da Relação. — Não tendo hontem comparecido á sessão deste tribunal o Sr. desembargador José Felipe de Souza Leão, foram presididos os trabalhos pelo Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva.

Municipio do Bom Conselho. — Carta dessa localidade, em 30 de junho, diz que é provavel que as eleições corram alli regularmente, visto ter havido accordo entre os conservadores e liberaes.

Municipio de Palmares. — Eis o resultado das eleições nessa localidade:

Vereadores

Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.
Tenente-coronel José Antonio Seraphico de Assis Carvalho.
Antonio Cardoso de Aguiar.
Francelino Manoel de Santa Rosa.
José Bezerra da Palma.
Hygino Pacheco de Queiroga.
Leocadio Antonio de Leão.
José Miguel de Lyra.
Miguel Rodolpho de Barros.

Juizes de paz

Ignacio Matheus de Almeida.
Lauro Augusto Henriques da Silva.
Tenente-coronel Austricliano de Castro Sá Barreto.
João Anastacio Cavalcante Pessoa.

Vapor Ceará. — Esse paquete, da companhia Brasileira, chegado hontem ao nosso porto, procedente do Rio de Janeiro, de onde sahio á 30 de junho, pela manhã, tendo tocado nos portos da Victoria, Bahia e Jaraguá, demorando-se o tempo do costume, empregou em todo o trajecto seis dias. E' uma optima viagem, que denota as bôas condições em que se acha o vapor, e o tino e pericia do seu digno commandante, o Sr. Joaquim de Paula Guedes Alcoforado.

Gremio dos Professores Primarios. — São convidados os membros do conselho desta sociedade a se reunirem amanhã 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, para uma sessão extraordinaria.

Ferro-via Conde d'Eu — A companhia, encorporada em Londres com a denominação de *Conde d'Eu Railway Company, Limited*, tendo por fim a construcção, uso e gozo de uma via-ferrea na provincia da Parahyba, acaba de distribuir naquella praça 14,230 acções com primeiras entradas no valor de £ 144,165.

A construcção foi contratada com a empreza *Wilson Sons & C.*, devendo o primeiro carregamento de material partir de Inglaterra no corrente mez de julho.

Supremo tribunal de justiça — Na sessão de 16 do passado foram distribuidas as revistas civeis:

N. 9,599. — Recife. — G. José Sancho Bezerra Cavalcante, RR. Maria Claudina do Rego Barros, Joaquim Theodoro de Barros Costa e outros. — Ao Sr. Lisbôa.

N. 9,602. — Recife. RR. Isidoro Bastos de Oliveira, Sabino José de Almeida e Themoteo Pinto Leal Junior, R. André Alves Gama. — Ao Sr Barbosa.

N. 9,605. — Recife. — R. o major Joaquim Monteiro Guedes Gondim, R. Virginio Horacio de Freitas. — Ao Sr. Silveira.

Theatro Santa Isabel. — Faz hoje beneficio, nesse theatro, o sympathico artista Manhonça, levando á scena o drama, em tres actos, do Sr. A. Mendes Leal — *Abel e Caim*, e a comedia — *Estudante e lavadeira*.

Vigilante. — Sahio á luz, sob essê titulo, um jornal critico e litterario.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Senegal, Espirito Santo* e *Ceará* vieram para nosso mercado: ameixas, 9 caixas; batatas, 100 ditas; café, 361 saccos; camarões seccos, 10 côfos; cerveja, 9 barris; champanha, 10 ditas; cognac, 313 caixas; conservas, 7 ditas; gomma de mandioca, 25 encapados; licores, 5 caixas; manteiga, 100 barris e 120 meios; massas alimentares, 30 caixas; vinho, 119 ditos e 122 barris.

Telegrammas sobre as occurrencias da Victoria — O *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro publicou o seguinte no seu numero de 29 de junho:

« Além do nosso telegramma, em outro lugar publicado, sobre os tristes acontecimentos da cidade da Victoria, temos noticia dos seguintes telegrammas particulares:

« *Pernambuco, 28 de junho, 8 h. 50 m da manhã.* — Doria chegou ás 8 horas da manhã e vai tomar posse da presidencia a 1 da tarde. Ha noticia, por ora vaga, de factos lamentaveis occorridos na cidade da Victoria, em Santo Antão. Foi morto o Barão da Escada. O conflicto deu-se hontem, e não se sabe se terá terminado. Doria vai despachar a toda a pressa um official de confiança do corpo policial, nomeando-o delegado e fazendo-o acompanhar de algumas praças, que vão reforçar o destamento do lugar. »

« *Pernambuco, 28 de junho, ás 3 h. 45 m. da tarde.* — Vinte mortos na Victoria e feridos uns cem. Mortalmente feridos o Dr. Ambrosio Machado, Henrique Lins e Zacarias; mortos o Barão da Escada, José Pedro e Pedro Lins. Doria tomou posse. Segue força. Grande agitação, e o povo em grande numero reclama justiça. Na assembléa provincial foram accusados com vehemencia José Felippe, Adelino e André. »

« *Pernambuco, 28 de junho, 12 h. 20 m. da tarde.* — Vinte mortos na Victoria, entre elles o Barão da Escada, Pedro, Sá, José Leite, Antonio Justino, Ambrosio e Henrique Lins. Muitos mortalmente feridos. Um assassino foi preso pelo povo, ao sahir da casa de José Felippe. »

« Ante hontem á noite, o Sr. presidente do conselho recebeu do Dr. Ambrosio Machado, o seguinte telegramma:

« O delegado da Victoria arrombou a matriz para impedir a maioria de eleitores de organisar a mesa. »

« A' esse telegramma S. Exc. respondeu nos seguintes termos:

« Sorprende-me o que me communica e vou providenciar. »

« Neste intuito dirigio ao vice-presidente da provincia, em exercicio, o seguinte telegramma:

« O Dr. Ambrosio Machado communica-me o seguinte (telegramma acima transcripto.) Providencie com urgencia para que se restabeleça a tranquillidade publica na cidade da Victoria. Demitta o delegado, e mande para alli pessoa estranha a localidade, que possa executar o programma e garantir a liberdade do voto. »

« Em resposta á esse telegramma, o Sr. presidente do conselho recebeu hontem o seguinte do Dr. Adelino Luna:

« Apenas tive hoje pela manhã a noticia a que se refere V. Exc., fiz partir para a Victoria uma praça de cavallaria, com ordem expressa ao delegado e ao commandante do destacamento para fazer retirar immediatamente a força da igreja e officiei ao juiz de direito (conservador moderado) para inspeccionar o processo eleitoral, devendo aquelles funccionarios proceder de accordo com o mesmo juiz. Espero que a esta hora deram minhas ordens ter produzido effeito. Amanhã cedo chegará o Dr. Doria e com elle procurarei dar prompto cumprimento ás determinações de V. Exc. »

« A' esse telegramma S. Exc. respondeu com o seguinte:

« Inteirado do seu telegramma de hoje Se o delegado cercou a igreja com força, é indispensavel ainda e além das providencias por V. Exc. tomadas, a que hontem indiquei: demissão do delegado e substituição do mesmo por pessoa que possa garantir a liberdade de todos. »

« Hontem o Sr. senador João Alfredo recebeu os seguintes telegrammas que communicou ao Sr. ministro da justiça:

« *Pernambuco, 27 de junho, 2 horas da tarde.* — O delegado da Victoria (Santo Antão) arrombou a matriz para impedir a maioria de eleitores de organisar a mesa. Desordem imminente. Muito povo armado. Eleitorado disposto. »

« *Pernambuco, 28 de junho, 7 horas da manhã.* — A força acastellada na matriz da Victoria assassinou hontem, ás 5 horas da tarde o Barão da Escada, o Dr. Pedro, Sá, senhor do engenho Oliveira, e muitas outras pessoas foram mortalmente feridas. Ambrosio, Henrique, Zacarias Lins e muitos outros, receberam uma descarga quando passavam em frente da igreja n'uma passeiata. Soldados saquearam victimas. — Assignado. — Dr. *Joaquim Araujo.* »

« Sciente destes telegrammas o Sr. ministro da justiça expedio o seguinte ao presidente de Pernambuco.

« Neste momento me foram apresentados pelo senador João Alfredo os seguintes telegrammas (são os que acima referimos).

« Profundamente impressionado exijo informações circunstanciadas de tão desgraçadas occurrencias, que providencias foram dadas; em summa tudo o que possa habilitar o governo para julgar de todos os factos.

« Depois disto, á tarde, o Sr. presidente do conselho recebeu o seguinte telegrama do Dr. Franklin Doria, presidente de Pernambuco:

« Acabo de chegar a esta cidade e á 1 hora da tarde tomarei posse da administração: infelizmente vou começal-a debaixo das mais desagradaveis impressões que me causa a noticia, por emquanto vaga, de gravissimo conflicto na cidade da Victoria, comarca de Santo Antão. Hoje aqui chegou o cadaver do Barão da Escada, morto naquelle conflicto. Estou dando providencias. »

« A' este telegramma o Sr. presidente do conselho respondeu com o seguinte:

« Inteirado do telegramma de V. Exc. confio em que tomará todas as providencias para que não tenhamos de lamentar novas desgraças. Daquellas a mais efficaz é escolher autoridades que inspirem confiança a todos e sejam superiores por seu caracter ás paixões e interesses locaes.

« Finalmente, os Srs. presidente do conselho e ministro da justiça receberam o seguinte telegramma do Dr. Franklin Doria:

« Tenho a honra de communicar a V. Exc. que acabo de assumir a administração desta provincia e que estou providenciando sobre os acontecimentos da Victoria, como o caso reclama. »

— No seu numero de 30 accrescentou o mesmo jornal:

« Ao presidente do conselho foi dirigido pelo presidente de Pernambuco o seguinte telegramma:

« Já communiquei a V. Exc. minha posse. Em additamento ao telegramma por mim dirigido a V. Exc. logo que aqui cheguei a respeito dos lamentaveis successos da cidade da Victoria, cumpre informar á V. Exc. que neste momento, 5 horas da tarde, recebo um officio do juiz de direito daquella comarca, narrando mui ligeiramente os factos hontem occorridos na mesma cidade. D'entre elles assignala se a morte do Barão da Escada e de mais 20 pessoas por occasião de um conflicto travado entre o delegado, commandante do destacamento do lugar e o Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, acompanhado de um sequito muito numeroso, o qual se achava armado. Deu-se o conflicto hontem ás 5 horas da tarde no pateo da matriz, onde se achava a força publica com o dito delegado. Este acaba de chegar aqui, constando-me que o destacamento, que compunha-se de 25 praças, se dispersou em debandada, assim como desappareceu do lugar o juiz municipal. Devo accrescentar que se falla tambem em varios ferimentos havidos além das mortos.

« O vice-presidente Dr. Adelino tinha despachado hontem uma praça de cavallaria, levando para o delegado commandante do destacamento e o juiz de direito officios nos quaes recommendava que se afastasse da igreja e suas proximidades a força publica e que a autoridade policial procedesse de accordo com o dito juiz de direito. Voltando aquella praça agora mesmo, declarou que não pôde entregar os mencionados officios se não hoje pela

ILEGÍVEL

manhã, não o tendo feito hontem porque quando chegou á Victoria foi-lhe impossivel encontrar-se com o juiz de direito a quem todos os officios eram sobrescriptos. Pela minha parte a estreiteza do tempo não me permittio senão as seguintes providencias: fiz organisar uma força composta de 50 praças de linha e mais 10 de cavallaria; confiei o commando dessa força ao capitão Ernesto Alves Pacheco, que me foi indicado pelo commandante das armas como um dos officiaes mais intelligentes e de mais confiança da guarnição desta cidade; nomeei delegado de policia ao mesmo official, ao qual dei, além de instrucções verbaes, algumas por escripto, incumbindo-o especialmente de restabelecer a ordem na cidade da Victoria; ao mesmo tempo officiei ao juiz de direito, a quem mandei copia das instrucções escriptas, para que coadjuvasse ao capitão Pacheco em tudo que dependesse de sua autoridade. A força e o commandante della acabam de partir daqui, e deverão, segundo calculo, amanhecer na Victoria. Aguardo communicações officiaes mais minuciosas daquella cidade, e, á vista dellas, darei outras providencias que se fizerem necessarias. O cadaver do Barão da Escada foi transportado para esta cidade esta manhã, e levado ao cemiterio á tarde. Antes do enterro, mandei proceder ao corpo de delicto pelo Dr. chefe de policia, Paraiso Cavalcante, o qual tambem hoje entrou no exercicio do seu cargo. Pretendo mandal-o, sem demora, ao lugar em que se deu o conflicto, afim de proceder ao necessario inquerito, e providenciar pessoalmente sobre o mais que convier á tranquillidade publica e segurança individual. Quando recebi o telegramma de V. Exc., já tinha procedido como acima expuz; finalmente, devo observar que ha certa excitação de animos aqui nesta cidade, em consequencia dos acontecimentos de hontem. Na assembléa provincial, quando acabava de prestar juramento, proromperam de entre os assistentes altos brados, pedindo justiça para a punição dos autores do morticinio da Victoria. Acto continuo, mal acabava de voltar a palacio, neste se apresentou um grupo consideravel de pessoas, á cuja frente se achavam os Drs. José Mariano e Oliveira Andrade; pelo dito Dr. José Mariano me foram reclamadas as providencias a respeito dos delinquentes, mostrando, entretanto, confiança na minha nascente administração. Apezar de tudo, porém, não pouparei esforços para que os animos se acalmem. Peço a V. Exc. haja de apresentar o presente telegramma a S. Exc. o Sr. ministro da justiça, como resposta ao que me dirigio hoje, assegurando-lhe que na primeira opportunidade não deixarei de lhe dar pleno conhecimento de todos os successos.—*Franklin Doria.* »

« S. Exc. o Sr. presidente do conselho deu a seguinte resposta:

« Inteirado de seu telegramma de hoje, o governo espera que V. Exc. não poupará esforços para que fiquem bem averiguados os factos occorridos na Victoria, afim de que possa fazer-se effectiva a responsabilidade dos que provocaram os ultimos e lamentaveis acontecimentos ou nelles tomaram parte. —*Saraiva.* »

« Acerca destes mesmos acontecimentos recebeu o Sr. deputado Luiz Felippe o seguinte telegramma, que lhe dirigio Sr. Barão de Campo-Alegre:

« *Pernambuco, 29 de junho, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.*—Constando ao delegado que os dissidentes pretendiam no domingo tomar conta da matriz da Victoria, para clandestina formação da mesa, deu ordem no sabbado para que a igreja fosse guardada pela força publica, afim de que estivesse desembaraçada na segunda-feira. Ambrosio, tendo noticia disto, para alli se dirigio no domingo com grande grupo armado e foi atacar a força, que se compunha de vinte e duas praças de policia, seguindo-se um conflicto. Resultou daqui a morte do Barão da Escada, que com os seus irmãos acompanhavam a força de Ambrosio; o ferimento deste e do juiz municipal, irmão do barão; a morte de Pedro Luiz, de diversos outros e de alguns soldados e muitos ferimentos. Depois do conflicto a gente de Ambrosio commetteu excessos dentro da cidade. Consta que havia plano de irem ao engenho Tapera e levarem o Miguel como garantia. Antonio Corrêa procurou no domingo André (chefe de policia), Adelino (vice-presidente em exercicio), e de accordo estes resolveram mandar a toda a pressa praças de cavallaria á Victoria para ser immediatamente retirada a força e o delegado, commandante della, ficar á disposição do juiz de direito. Porém estas ordens, apesar de transmittidas com urgencia, chegaram depois do conflicto. Ambrosio, não obstante ter telegraphado para o Recife e para o Rio, não esperou o resultado das providencias, ao passo que não havia inconveniente em esperar o dia seguinte, quando devia começar a eleição. Já vê que era impossivel provar o açodamento dos amigos da Victoria, nem que Ambrosio commettesse tamanho desatino, cujas consequencias deploramos. »

Vapores transatlanticos.—Estavam annunciados em Lisboa:

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata e Pacifico
Cordillera, a 20 de julho.
Bahia e Rio de Janeiro
Sirius, a 24.
Maranhão, Ceará e Parnahyba
Theresina, a 26.
Pará, Itacautiara e Manáos
Lisbonense, a 25.

Eclipse.—Deve hoje realisar-se um eclipse parcial do sol, invisivel nesta povincia.

Começará ás 8 horas e 48 minutos e terminará ás 11 horas e 25 minutos da manhã.

Barão do Crato.—Falleceu, em Portugal, onde tinha ido procurar melhoras á padecimentos physicos chronicos, o Dr. Bernardo Duarte Brandão, barão do Crato, natural da provincia do Ceara. O finado era condecorado com o officialato da ordem da Rosa, do Brasil.

Estabelecimentos pios—No dia 30 de junho, nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia, existia o seguinte pessoal:

Hospital Pedro II		628
Dito dos Lazaros		33
Asylo de mendicidade		142
Hospicio de alienados		109
Collegio das orphãs		200
Casa dos expostos:		
Em educação	232	386
Em amamentação	154	
Colonia Isabel		130
Total		1.628

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do arsenal de marinha.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Sirius	da Europa	a 9
Guadiana	da Europa	a 10
Colorado	do sul	a 10
Minho	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Bahia	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 18
Orenoque	do sul	a 20

Leilões.—Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, do sobrado n. 87 da rua do Marquez do Herval, e das casas terreas n. 89 dessa rua e 19 da rua do Visconde de Inhaúma.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche do Visconde do Livramento, de 25 barris com cimento avariado.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Amparo, em Olinda, e ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Manoel Firmino Ferreira; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, e na capella do engenho *Monjope*, pela alma da condessa de Gastão; ás 7 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Olympia Franca do Rego.

— *Amanhã*: ás 7 horas e meia, na igreja da Gloria, pela alma de D. Brites Maria da Conceição Lobo.

Loteria da provincia—Sabbado, 10 do corrente, se extrahirá a loteria 45.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Passageiros.—Chegados do norte no vapor *Espirito-santo*:

Antonio Francisco Pastana, João de Castro Lima de Almeida, Monica Maria Lemos, Antonio Lopes Santos, Manoel (criado), Commendador Joaquim Lopes Machado, José Candido de Miranda, Manoel José Pires, José Martiniano Wanderley, Manoel Lucas de Almeida, Pedro Barbosa Ribeiro, Frid W. Aristim, José Lucas Alvares, e 1 filho, Antonio Theodoro Serva, Joaquim Soares Lima, Juvencio da S. Figueiredo, Antonio Domingos de Souza, Manoel Eloy de Lemos, Domingos Grisa, D. Enrique Cuá, Joaquim Garcia e Castro, Julio Firpo, Augusto Ferreira Baltar, Candido J. da Costa Seixas, Francisco Antonio da Rocha Pinto, Luiz da Silva Baptista, Dr. Manoel José de Medeiros Correia, e 1 criado, Jacintho Luiz de Medeiros Correia, 1º sargento Adelino José dos Reis, Francisco Fenizato, Manoel Francisco Pereira, 1 criminoso e 2 praças.

Em transito:

D. Rosa Maria S. de Azevedo, 2 netos, 1 criada e 4 escravas. Luiza V. Azevedo, Albino de Araujo Guimarães, Manoel José da Silva Mano, Henrique de Oliveira, A. de Blenschmidt, Antonio Felippe de Moura, e sua mulher, D. Carolina Moreira Borges, e 2 criadas, engenheiro Amarilio Olinda de Vasconcellos, Antonio José Vieira, e sua mulher, 2º cadete Bernardino Ribeiro P. de Lacerda, 2º cadete Antonio Innocencio C. Costa, 2º sargento Manoel Belerophonte Lima, 47 escravos a entregar.

— Chegados do sul no vapor *Ceará*:

Giovani Bruno, Thomaz José Maciel, José Telles de Mello, Sabino Eloy Pessoa e sua senhora, Candido Dias, Arcidiago Lucena, Januario Monteiro de Andrade, D. Maria Elvira de Andrade, D. Laura Augusta de Andrade, D. Amelia Leopoldina Andrade D. Thereza C. Diassis Andrade, Thomaz Passini, Pedro Vaz de Almeida, 2 praças, 1 desertor, e 1 ex-praça.

— Em transito.

Dr. Francisco Paula da Silva Primo, Orozimbo de Macedo, Innocencio F. da Rocha, José Mariano Costa Nunes, Jorge da Silva, Raymundo Pereira Pinto, José Gonçalves Bastos, Malaquias da Costa, e sua mulher, 18 retirantas, 3 ex praças.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Senegal*:

Bernardino Lopes Albeiro, Justino Francisco Henriques, Olavo Machado, Candia Vincenzo, Calvano Raffaele, Juan Ribeiro Alvarez, G. H. Duder, Rodrigo Pacheco Luna.

— Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Saterno Nicola, Gioja Guiseppe A., Albieri Salvatore, Albieri Nicola, Pevillo Nicola, Pebricelli Antonie, João Abrantes Gouvêa, Alberto Maria Avelino da Costa, José Antonio Fernandes, José Pinho de Souza, Antonio Muniz Pereira, Francisco da Costa Roberto, José Francisco de Mello, Manoel Cardoso Pacheco, Joaquim de Oliveira Fernandes, Manoel José Soaré de Lima, D. Isabel Maria Cottes Lima, e seu esposo, Mme. Assento Simenol, Mr. Picard Julien, Mr. Klein Nathar, Mme. Rego Barros, Mme. de Albuquerque, Mme. Campello, Mme. A. Barreto, Mr. Laberty Jean, Mr. Messiano Charles, Mr. Bussieme e Camille.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Jozina Deolinda Ferreira Guedes, e 2 filhas, Eduardo Lima, Antonio José Castro, e sua senhora, Manoel Rodrigues dos Santos.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 5 de julho:

Existiam presos 414, entraram 2, sahiram 17, existem 399, a saber: nacionaes 335, mulheres 8, estrangeiros 16, escravos 40.—Total 399.

Arraçoados 355, sendo:—Bons 343, doentes 12.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel José Ferreira da Cunha.
Manoel Marcelino.
Manoel Francisco dos Santos.

Teve alta:

Hermino Antonio do Sacramento.

TABELLA do rendimento da alfandega de Pernambuco do mez de junho do corrente anno financeiro, comparado com o de iguaes mezes dos dous annos ultimos.

	1879 a 1880	1878 a 1879	1877 a 1878
IMPORTAÇÃO			
Direitos de consumo	387.384$352	303.741$127	287.060$157
» » augmento de 45 %			14.373$034
» » » de 50 %	181.895$380	151.866$649	127.069$000
» » addicionaes de 5 %			
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	1.613$445	5.367$670	919$646
Expediente de 1 1/2 % dos generos estrangeiros já despachados para consumo	380$486		
Armazenagem	7.768$844	6.881$927	6.571$830
	579.042$507	467.857$373	435.993$667
DESPACHO MARITIMO			
Imposto de pharóes	3.060$000	1.620$000	2.010$000
Idem de docas	1.554$880	528$400	305$000
EXPORTAÇÃO			
Direitos de 9 %	2.035$810	6.495$333	2.310$495
» de 7 %	65.318$856	36.921$847	39.440$333
» de 5 %	314$384	51$427	13$800
» de 1 1/2 % do ouro em barra			
» de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	2.837$548	2.651$040	3.855$55
INTERIOR			
Renda da Typographia Nacional			
Sello do papel proporcional por verba			
Sello do papel fixo	66$500	20$000	
Sello do papel adhesivo	861$000	337$000	310$000
Emolumentos		598$580	558$620
Imposto de transmissão de propriedade a saber:			
» de 5 % da venda de embarcação	50$000	1$000	411$500
» de 1 % da arrematação de bens moveis			
EXTRAORDINARIA			
Receita eventual (multas)	271$812	319$395	1.010$037
	655.413$297	517.401$395	486.218$802
DEPOSITOS			
Depositos de diversas origens	970$230	1.472$610	170$192
Contribuição para a casa de caridade	1.714$458	2.582$770	1.845$218
	658.097$985	521.456$775	488.234$212

Alfandega de Pernambuco, 1 de julho de 1880.

Servindo de chefe,
Caetano Gomes de Sá
O escripturario,
F. C. Souza Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Sr presidente da provincia, chefe de policia e inspector da instrucção publica.

Acha-se exercendo cumulativamente os cargos de promotor interino e professor publico interino da cadeira de instrucção primaria desta villa um *retirante* de nome Tiburcio de Oliveira e Souza, que teve a felicidade de encontrar aqui alguem da actualidade que vira nelle aptidão para *tudo*.

E' possivel que esse felizardo levante dos cofres os vencimentos de ambos os empregos, á vista das leis vigentes?

Esperamos ver isso..

O tal promotor-professor (que tambem é supplente de delegado e espera mais alguma cousa) quando teve de dar a primeira promoção no processo que lhe foi com vista, fez de juiz da pronuncia, começando assim—vistos estes autos, julgo procedente a accusação contra Fuão, intentada, etc....

Hom'essa! que tal a habilidade do moço?

Façam idéa do que fará elle n'aula, onde em vez de ler *Barbosa* lê *Barbacena*!

Na delegacia não irá melhor.

Bezerros, 28 de junho de 1880.

Um menino da escola.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

O abaixo assignado, provedor desta confraria, faltaria a um dever sagrado se não viesse agradecer aos Revms. sacerdotes que se prestaram, á seu pedido, a tomar parte nos diversos actos da festividade do respectivo Padroeiro, dispensando qualquer óbolo pelos trabalhos que se executaram; e assegura-lhes seu eterno reconhecimento.

Recife, 6 de julho de 1880.

João Polycarpo Soares Rosas.

O Xarope de quina ferruginoso de GRIMAULT e Cª é um dos mais poderosos tonicos que possue a materia medical. Os premeiros medicos do mundo o recommendam encarecidamente, e a este respeito, inserimos aqui o lisongeiro testemunho do Doutor Cazenave, medico do hospital de S. Luiz em Paris:

« O xarope de quina ferruginoso do Sr. Grimault é uma d'aquellas raras e felizes combinações que satisfazem ao mesmo tempo os medicos e os doentes. Este xarope modifica rapidamente a chlorose, anemia, e as varias affecções que reclamam uma medicação ferruginosa. As creanças, assim como os adultos, o tomam com gosto; por isso eu o considero como a mais notaveel das preparações ferruginosas, e sobretudo a que o estomago suporta mais facilmente. »

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE JULHO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 e 10 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, do banco.

Candido C. G. Alcoforado.
presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	128:521$023
Idem do dia 6	18:199$362
	146:720$385

Importação.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa, em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Amostras 3 volumes a diversos. Ameixas 9 caixas á ordem

Batatas 100 caixas a D. Ferreira da Silva & C. Botões 2 caixas a Manoel Nunes da Fonseca & C.

Camisas 2 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Gonçalves Irmão & C. Chapéos 1 caixa aos mesmos, 2 a João Christiani & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão. Champagne 10 caixas a Carvalho & C. Cognac 100 caixas a Maia Pacheco & C., 100 a T. Justo, 12 aos consignatarios. Calçados 2 caixas a João Christiani & C., 2 a H. Nuesch & C., 1 a Frederico Cesar Burlamaqui. Conservas 4 caixas a Augusto Caors, 1 a Beltrão & C., 1 a Otto Bohrs & Successor, 1 a Ferraz, Pereira & C.

Drogas 8 volumes aos consignatarios, 7 a Francisco Manoel da Silva & C.

Espelhos 1 caixa a Vaz & Leal.

Fio 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmãos.

Impressos 1 caixa a Ferreira Maia & C., 1 a João W. de Medeiros, 1 a F. S. Aminthas.

Joias 1 caixa a Joseph Krause & C., 1 a Julio Fuerstenberg.

Licôr 5 caixas á ordem. Luvas 1 caixa a Maia Sobrinho & C. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros, a 1 A. de Faria Godinho.

Manteiga 100 barris e 120 1/2 ditos aos consignatarios. Massas italiannas 30 caixões a Amorim Iamãos & C. Mercadorias diversas 6 volumes á ordem, 4 a Eugenio G. Casção, 4 aos consignatarios, 3 a Parente Vianna & C., 2 a Guimarães Ribeiro & C., 2 a Otto Bohrs & Successor. 1 a J. J. Amorim & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Luiz G. da Silva & Pinto, 2 a Klein Freire. Modas 2 caixas a Gonçalves Irmão & C.

Objectos para chapéos 2 caixas a Antonio José Maia & Irmão. Ditos para chapéos de sol 8 caixas a Francisco X. Ferreira. Ditos para relojoeiro 2 caixas a A. Laberty. Ditos para escriptorio 4 caixas a João W. de Medeiros, 2 a José N. de Souza.

Papel 4 caixas a Rodrigues de Faria & C., 2 a Ferreira Maia & C., 2 a Augusto F. de Oliveira & C., 2 á ordem, 1 a T. Justo, 1 a Leal & Irmão. Dito de embrulho 15 fardos a Silva Paiva & C., 11 a T. Justo, 4 a Francisco Manoel da Silva & C.

Roupa 2 caixas a Gonçalves Irmão & C., 1 a G. A. A. Pereira.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 4 volumes a Monhard Mettler & C., 5 a Gonçalves Irmão & C., 3 a H. Burle & C., 2 a Bernet & C., 1 a J. Christiani & C., 1 a Crame Frey & C., 1 a Souza Moutinho & C., 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 a Machado & Pereira.

Vinho 115 barris aos consignatarios, 10 á ordem, 3 a J. Louret, 2 a G. Gatis, 2 a Augusto Caors, 110 caixas á ordem, 9 a Otto Bohrs & Successor.

Vapor nacional *Ceará* entrado dos portos do sul em 6 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 100 saccos a Fernandes da Costa & C., 100 a João do Rego Lima & C., 39 a Freire A. da Fonseca & C., 30 a J. F. de Carvalho & C. Cerveja 9 barris a J. Meier, Ferragens 7 volumes a Francisco Vieira Perdigão. Fumo 169 pacotes a Joaquim B. dos Reis.

Carga da Victoria

Café 92 saccos á ordem.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa á ordem.

Panno de algodão 18 fardos á ordem

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data o consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Camarões seccos 10 cofos a Domingos A. Matheus.

Gomma de mandioca 25 encapados a Theodoro Christiansen.

Papel 10 fardos a Monhard, Mettler & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE JULHO DE 1880

Portos do exterior

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram: Para Liverpool, N. Cohn & C. 37 volumes com 2,617 kilos de borracha; S. Brothers & C. 2,610 saccos com 198,750 ditos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Sarah*, carregou: Para Liverpool, B. G. de Carvalho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho allemão *Naptune*, carregaram: Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,540 saccos com 115,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Thela*, carregaram: Para New-York, H. Forster & C. 675 saccos com 50,625 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No brigue hespanhol *Maristany*, carregaram: Para Uruguayana, B. Oliveira & C 520 volumes com 57,090 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Alwine*, carregaram: Para Uruguayana. J. S. Loyo & Filho 450 barricas com 48,127 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Themoteo*, carregou: Para Uruguayana, E. C Ayres 22 barricas com 2,555 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,949 ditos de dito mascavado.

— No brigue nacional *Santelmo*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 1.860 volumes com 173,66 kilos de assucar branco e 190 ditos com 22,309 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: Para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 548 meios de sola; E. A. Cadabide 24,000 cocos (fructa).

Para a Bahia, Lemos & Irmão 15 barricas com 800 kilos de assucar refinado.

— Na barca portugueza *Arabella*, carregaram: Para o Pará, E. B. de Faria 700 volumes com 40,294 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 20 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Ceara*, carregou: Para Maranhão, J. L. Gonçalves 240 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 16 ditos com 1,200 ditos de dito mascavado.

— No vapor nabional *Piropama*, carregaram: Para o Ceará, Beltrão Junior & Rezende 50 barricas com 3,750 kilos de sebo.

— No hiate nacional *Deus te Gute*, carregaram: Para o Aracaty, J. A. G. Pires Junior 5 saccos com farinha de mandioca; M. Guimarães 50 barricas idem idem e 1 volume com semente de abacaxi.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram: Para o Natal J. F. Santos Lima 200 saccos com farinha de mandioca; J. G. da Costa & C. 22 ditos idem idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	3:988$771
Idem do dia 6	149$130
	4:136$901

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	57:92[illegible]$556
Idem do dia 6	10:203$581
	68:126$137

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	657$172
Idem do dia 6	477$399
	1:134$571

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 5

Bordeaux—17 dias, vapor francez *Senegal*, de 1,800 toneladas, commandante Birtil, equipagem 130, carga varios generos; a A. Labille & C.

Navios entrados no dia 6

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante J. Alcoforado, equipagem 60, carga varios generos, a B. Pontual.

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,959 toneladas, commandante A. Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Navio sahido no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Senegal*, de 1 800 toneladas, commandante Birtil, varios generos.

EDITAES

Secção 1.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 30 de junho de 1880. — Pelo presente se dá conhecimento a quem interessar possa que, segundo consta de communicação da directoria geral da secretaria do ministerio da marinha, datada de 12 do corrente, sobre o requerimento em que José da Penha Oliveira pede ser nomeado patrão-mór do arsenal de marinha desta provincia, lançou o Exm. Sr. ministro da marinha o seguinte despacho:—Indeferido, por achar-se preenchido o lugar.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de julho de 1880.—Por esta secretaria se convida ao Sr. juiz de direito bacharel João da Costa Ribeiro Machado para vir receber uma portaria expedida pelo supremo Tribunal de Justiça, para que fosse S. S. ouvido nos autos de reclamação de antiguidade do juiz de direito Francisco de Paula Prestes Pimentel. O secretario, *José Autregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Francisco Alves da Silva, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica do juizo substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 22 de julho do corrente anno, o bem seguinte:

Uma casa terrea, sita no lugar do Remedio, freguezia dos Afogados, sob n. 7, com porta e duas janellas de frente, duas salas, um quarto, cozinha fóra, cacimba meieira, quintal murado, em ponto baixo, tendo de frente seis metros e de fundo dez ditos, avaliada por 600$000. Dita casa vai á praça por execução que move João Antonio Borges Uchôa contra o major Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, que se acha depositada em poder do depositario geral Manoel Antonio Gonçalves. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente.

Recife, 26 de junho de 1880 — Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

Francisco Alves da Silva.

O capitão Ernesto Miliano da Silveira Lessa juiz de paz em exercicio do 1.º districto de S. José d'Agonia de Agua Preta, etc

Faço saber que por parte do capitão Bento Severiano da Fonseca Pitta, e outros, senhores do engenho Pereira Grande, deste districto, me foi feita uma petição, pela qual me pediam as citações feitas por edital dos consenhores incertos e não sabidos das terras Jacaré e outras confinantes com dito engenho, para o fim de conciliarem-se acerca dos limites do mesmo engenho. Justificando a ausencia e incerteza de suas residencias, vindo á primeira audiencia deste juizo amigavelmente reconhecerem os referidos limites. E porque tivesse justificado e deduzido em sua petição, mandei passar a presente minha carta de editos de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro os consenhores incertos e não sabidos das ditas terras, para que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o prazo de 30 dias, sendo as audiencias no paço da camara municipal desta villa de S. José d'Agonia de Agua Preta, nos dias de quinta-feira de cada semana, ás duas horas da tarde, sob pena de revelia.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar a presente, que será affixada nos lugares publicos e publicada pela imprensa, como foi requerido.

Subscrevo e assigno. Eu, José Vieira de Oliveira Andrade, escrivão, escrevi.

Ernesto Miliano da Silveira Lessa.

Dada e passada nesta villa de Agua Preta, ao 1.º dia do mez de julho de 1880.

Carta de editos, pela qual são citados os senhores incertos e não sabidos das terras limitrophes com o engenho Pereira Grande.—José Vieira de Oliveira Andrade, escrivão de paz do 1.º districto.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se declara, a quem interessar possa, que por esta repartição pagam-se os juros do emprestimo nacional, correspondente ao trimestre vencido de abril a junho, e os de 5 e 6 % das apolices da divida interna fundada, correspondente ao semestre vencido de janeiro a junho proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 2 de julho de 1880.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá sessão ordinaria do Instituto;

ORDEM DO DIA

Pareceres de commissões e mais o que occorrer.

Secretaria do Instituto, 5 de julho de 1880.

José Domingues Codeceira,
Servindo de secretario perpetuo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, convido as costureiras de ns. 329 á 346, a comparecerem nesta repartição nos dias 6 e 7, afim de receberem fardamento para costurar.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de julho de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director, é intimado o Sr. José Vicente Godinho, a comparecer nesta secretaria até o dia 9 do corrente, para assignar o termo de contrato dos sapatos que se obrigou fornecer.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 6 de julho de 1880.

O secretario,
F. de Azevedo Mello

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 7 DE JULHO DE 1880

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do sul.

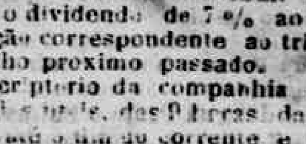
Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 3 horas da tarde, cartas ordinarias até 4 horas, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe



A directoria tem resolvido distribuir pelos Srs. accionistas o dividendo de 7 % ao anno ou 7$000 por acção correspondente ao trimestre findo em junho proximo passado.

Paga-se no escriptorio da companhia de 12 em diante nos [illegible] uteis, das 9 horas da manhã ao meio [illegible] dia do corrente e dahi em diante [illegible] segundas e sextas feiras das 10 horas [illegible] meio dia.

O secretario,
João Joaquim Alves [illegible]

[illegible] Confraria de S. J[illegible] d'Agonia, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife.

Como tem esta confraria de celebrar no dia 6 do andante, ás 4 1/2 horas da tarde, o acto da benção das imagens de sua capella, cujos reparos já se acham concluidos; e desejando a respectiva mesa regedora revestir esse acto daquelle esplendor e solemnidades religiosas do estylo, autorisou-me a ir rogar aos nossos fervorosos e caros irmãos o seu comparecimento no dia e hora já designados; e assim como á todas as corporações religiosas a mandarem repicar na occasião do referido acto, caso possam dispensar nos mais essa solemnisação. Secretaria da confraria de S. José d'Agonia, 3 de julho de 1880.

O secretario,
J. P. Simões.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Previne-se a todos os interessados, que por se acharem muitos membros do conselho administrativo da mesma sociedade occupados nas respectivas parochias com as eleições municipaes, ficou transferida para o dia sexta-feira, 9 do corrente, a sessão que fôra annunciada para hontem. A reunião terá lugar ás 11 horas e no lugar do costume, e deliberar-se-ha, com os membros que comparecerem, na fórma do art. 10 dos estatutos. Recife, 3 de julho de 1880.—O secretario geral,

M. A. Milet.

[S]anta casa da misericor[di]a do Recife

Pela secretaria desta santa casa, convidam-se as amas a quem foram confiados expostos, para que no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, compareçam no salão do respectivo estabelecimento, com as mesmas crianças, afim de receberem do Illm. Sr. thesoureiro o pagamento das mensalidades vencidas no trimestre de abril a junho findo.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de julho de 1880.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Obras militares

No dia 8 do corrente mez ás 11 horas da manhã serão postas em arrematação a caiadura, pintura e concertos a fazerem-se nos corpos de guarda da alfandega, thesouraria de fazenda e enfermaria militar, na importancia de... 333$500; pelo que convidam-se as pessoas que quizerem arrematar, a apresentarem n'aquelle dia as suas propostas com declaração de nome de fiador idoneo, selladas e fechadas, na repartição das obras publicas, onde estão os orçamentos para desde já serem examinados.

Obras militares em Pernambuco, 2 de julho de 1880.—O capitão, *Braz Ferreira da Franca Velloso.*

THEATRO SANTA ISABEL

EMPRESA DRAMATICA

QUARTA FEIRA 7 DE JULHO

Recita extraordinaria

Em beneficio do actor

MANHONÇA

Depois que a orchestra, regida pelo insigne maestro Francisco Libanio Colás, houver executado uma das suas mais brilhantes symphonias, subirá á scena pela primeira vez neste theatro o muito lindo e applaudido drama, em tres actos, de Antonio Mendes Leal:

ABEL E CAIM

Tomam parte os artistas Medeiros, o beneficiado, Eduardo Alvares, Penedo, Coimbra Junior, Araujo, Rosa Manhonça, Mariana, Julio, Lessa, convidados, etc.

Terminará o espectaculo com o muito lindo dueto cantado pelos artistas Lisboa e Olympia, que generosamente se offereceram para mais abrilhantar a festa artistica de um seu irmão d'arte:

O estudante e a lavadeira

Principiará ás 8 horas.

O beneficiado ainda mais uma vez agradece ao respeitavel publico a generosa protecção, que sempre lhe tem dispensado toda a vez que a elle tem recorrido, antecipando seus agradecimentos a todas aquellas pessoas que o tem coadjuvado na passagem deste beneficio.

O beneficiado irá n'um dos intervallos cumprimentar os seus convidados.

Haverá trem para Apipucos, tocando em todos os pontos; assim como para Beberibe e Olinda.

Haverá bonds para as linhas principaes.

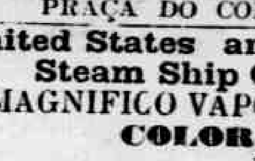
MARITIMOS

Liverpool Brasil and River Plate Steam Navigation Company, Limited.

O vapor

SIRIUS

(DE 2,169 TONELADAS)



Espera-se da Europa até o dia 9 do corrente, que seguirá depois para Bahia e Rio de Janeiro.

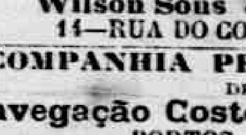
Para passagens e fretes para estes e outros portos do sul, e mais informações, trata-se em casa dos consignatarios.

Saunders Brothers & C.
PRAÇA DO CORPO SANTO

United States and Brasil Mail Steam Ship Company

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

COLORADO



E'esperado dos portos do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra

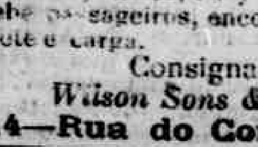
Segue no dia 8 do corrente, o vapor *Giquiá*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA



E' esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Valparaizo, Arica, Islay e Callão para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete e carga.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Lisboa

Para o porto acima, recebe carga a frete a escuna portugueza *Conceição*: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio numero 6.

ILEGÍVEL

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante J. Lawson

Espera-se da Europa no dia **11** do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos de

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO E MONTEVIDÉO

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante L. Dichinson

E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia tocando nos portos de Lisbôa, Vigo e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES		
	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25-20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35-30	£ 20	£ 13
Bahia	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro	100$	50$	30$
— Santos	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em S. Vicente, Lisboa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Hovie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILOES

LEILAO

De um sobrado de um andar á rua do Marquez do Herval n. 87, que rende por anno 720$000.

De uma casa terrea na mesma rua, contigua ao mesmo sobrado, que rende por anno 270$000.

De uma outra casa terrea á rua do Conde de Inhaúma n. 19, outr'ora rua da Rangel, que rende 429$960 por anno.

QUINTA-FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas

Por intervenção do agente

Pinto

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

25 barricas com cimento (avariadas)

Sexta-feira 10 do corrente

A's 11 horas

No trapiche alfandegado Visconde do Livramento, junto da guarda-moria

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer de 25 barricas marca V E A N de ns. 768 a 792 com cimento avariado e descarregadas de bordo do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, e existentes no armazem alfandegado Visconde do Livramento, junto a guarda-moria.

AVISOS DIVERSOS

Calçado brasileiro

Botinas de homem, muito bem fabricadas por peritos artistas, a preços em conta; na loja do vapor francez, rua Nova n. 16.

— O Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveié empregado na estrada de ferro do Limoeiro, é rogado a vir ao 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Fugio do engenho Constantino, em S. Lourenço, no dia 24, o escravo mulato, Gabriel, cõxo de uma perna, por ter um quarto deslocado, tem cravos nos pés e mãos; quem o apprehender, leve-o ao mesmo engenho, ou ao engenho do Brum.

— Custodio José de Oliveira declara ao respeitavel publico e ao commercio, que nada deve nesta praça nem fóra della, mas se alguem julgar-se credor, queira apresentar seus titulos, no prazo de oito dias, á rua Direita dos Afogados n. 27, afim de serem conferidos e pagos. Recife, 5 de julho de 1880.

— Offerece-se uma mulher portugueza, honesta e de bons costumes, para casa de familia, para tratar de crianças e mais alguns serviços de casa; quem pretender, dirija-se á rua de Santa Cecilia n. 41.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: a tratar na rua do Hospicio numero 12.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa quitandeira, ou um moleque, dá se 25$ mensaes: na rua do Caldeireiro n. 62.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Hospicio n. 27.

— O Sr. Hypolito Silva, queira dirigir-se a rua do Bom Jesus n. 11, a negocio de seu interesse.

— Declara-se que a olaria dos Remedios, penhorada pela fazenda provincial ao seu devedor José Tavares Moreira, nunca pertenceu a este senhor, o qual foi della rendeiro, e por isso não está a mesma olaria obrigada senão ao imposto de decima, e esta tem sido paga pelo seu legitimo proprietario.

Recife, 5 de julho de 1880.

— Precisa-se de ama; na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Fugio Maria, escrava, preta, de 38 annos, boa altura, magra, ventas largas, rosto comprido, nadegas grandes, a qual foi do fallecido Costa, do aterro dos Afogados; quem a apprehender, dirija se á rua do Imperador n. 67, aonde será generosamente recompensado.

— Na rua da Praia n. 50, precisa se fallar aos senhores:

Miguel Marteva.
Francisco Martins Correia de Barros.
Virginio de Almeida e Silva.
João Guimarães.
Felix C... ro.
Manoel ... Estevão.
Francisco Serafico Gomes do Rego.
Antonio ... Praia.
Antonio ... Almeida Pecas.
Pedro Luiz ... Santos.
Jovino Candido da Silveira.
Manoel José Ramos.
W. Mello Lins.
Antonio dos Santos Souza Leão.

— Manoel José dos Santos Junior, tendo se retirado para Inglaterra, e não tendo podido pela presteza de sua viagem despedir-se pessoalmente de seus amigos e pessoas que o honram com sua amizade, o faz pelo presente, e lhes offerece seu diminuto prestimo em Mancherter, onde vai residir por algum tempo.

— Na rua estreita do Rosario n. 34 1º andar aluga-se um gabinete proprio para rapaz solteiro, ou escriptorio.

— Precisa-se fallar com José Joaquim de Barros Lobo, natural de Portugal, Conselho de Villa Verde, freguezia de Aboim, para bem de sua familia, sendo este de um seu irmão assistente na cidade do Rio de Janeiro, á rua de Paysandú n. 21, escrevendo para a rua acima.

— O bacharel Lourenço Freire de Mesquita Dantas, juiz municipal do termo de Simão Dias, da provincia de Sergipe, declara que no dia 7 de dezembro do anno findo, fugio seu escravo de nome Saturnino, pardo, de 17 a 18 annos de idade, côr apertada, cabello carapinho, boa dentadura, de bom desenvolvimento, corpo reforçado e espigado, com um talho acima de uma das sobrancelhas, mettido a regrista, soffreu um calo entre o dedo pollegar da mão direita, sendo possivel ainda existir delle vestigios; desconfia-se que procurasse os centros de Pernambuco ou Ceará, em companhia dos retirantes: quem o apprehender e trouxer a seu senhor, será bem gratificado.

— Aluga-se por 20 000 a casa terrea com 3 quartos, quintal, á rua da Senzala-nova n. 32: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar numero 56.

— Aluga-se a casa terrea n. 109 da rua da Ponte Velha: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro novo n. 2, com muito bons commodos para duas familias, cozinha fóra, agua muito boa em cisterna, quintal todo murado e arborisado, com cocheira, estribaria e quarto para pretos, em um lugar muito pitoresco pela linda vista, casa muito enchuta mesmo no rigor do inverno; a tratar na rua da Imperatriz, loja do Cysne n. 64, a qualquer hora.

— Aluga-se um sitio na Torre, á rua do Rio, com uma grande casa, boa baixa de capim, por preço commodo; a tratar na rua da Soledade, passando a Trempe, primeiro sitio numero 33.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 50 da rua do Imperador, caiado e pintado de novo, com commodos para familia; a tratar no terceiro andar.

— Aluga-se o 2º andar á rua do Duque de Caxias n. 32, tendo os commodos seguintes: 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra, serve para pequena familia: á tratar no bilhar commercial na mesma rua n. 34.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se o sobrado n. 1 da rua Imperial, no canto da travessa do Lima, com bons commodos no sobrado, para familia, e na loja para taverna; quem o pretender, venha á rua do Hospicio n. 35, a entender-se com o proprietario, conselheiro Caetano Santiago.

— Aluga-se a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tem os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal grande com cacimba independente e portão; a tratar na rua Direita n. 32.

— Uma senhora estrangeira offerece-se para professora em casa de familia, aqui ou fóra da cidade; a tratar na rua do Hospicio n. 60.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa á rua do Commercio n. 1; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Alugam-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita; a casa terrea no Espinheiro á rua de Nunes Machado n. 8, limpa, portão ao lado, com bons commodos para familia: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz, boa residencia para os Srs. estudantes: na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se o 2º andar á rua da Imperatriz n. 22; a tratar na mesma rua n. 30, loja.

— Uma senhora recentemente chegada da Europa, dá lições de francez e inglez em sua casa, nas casas de familias e em collegios.

Curso 6$ por mez, e lições de dansa em casa de familia ou em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, 1º andar, das 6 horas da manhã ao meio dia.

— Aluga-se a casa n. 24 do becco do Calabouço, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma para cozinhar e ensaboar, e outra para engommar e mais serviço; na rua Imperial n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar; na rua do Imperador n. 25, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma, que saiba cozinhar, engommar bem, e mais serviço de uma casa de pouca familia, a tratar na rua Imperial n. 205, com Valdivino da polvora.

AMA Precisa-se de uma, para casa de pouca familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna defronte da ponte do Santa Isabel.

AMA Precisa-se de uma, para todo serviço de casa de familia, que seja limpa e carinhosa para meninos, paga-se bem agradando; no sobrado de azulejo, á rua da Mangueira.

AMA Precisa se de uma ama forra ou escrava, para casa de pouca familia; na rua de Pedro Affonso n. 12.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar; no pateo do Terço n. 12, 1º andar.

Ama Precisa se de uma, para casa de pouca familia, que engomme e cozinhe; a tratar na rua Duque de Caxias n. 66, loja.

AMA Precisa-se uma que saiba cosinhar bem e asseio para moços solteiros: a tratar na Travessa da Madre Deus n. 21.

AMA No Pateo do Paraiso n. 2, precisa-se de uma para cosinhar.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelho n. 26, muito em conta; a tratar com José Carneiro da Cunha.

O Remedio Magico do Dr. E. R. Sutton.

O mais sorprendente e Maravilhoza preparação até agora discuberta para a immediata e radical cura das

Sezões, e Tudas as Febres

paludosas ou miasmaticas, que tanto reinão no Brazil.

Cura infallivelmente os casos mais arraigados e obstinados em poucos dias; dá allivio em algumas horas.

Es enteiramente innocente, pudendose administrar aos meninos sem receio nehumo.

Não contem Quinina, nem tem alguma dos resutados nocivos desta Droga

Provae o Remedio Magico

e vossos sofferimentos se acabarão como por Magico.

Quem o conhecer e usar uma ves, nunca éstará sem um Vidro em casa.

É reconhecido nos Estados Unidos e nas Ilhas Antilhas como á unica cura prompta, e certa, e verdadeiro especifico contra

Sezões e Febres.

Vendese nas Boticas.

Augusto Caors, rua da Cruz, e Bartholomêo & C.,

Rua larga do Rosario

Hotel central

Aluga se com os bilhares e mobilia, ou cada andar em separado; a tratar no progresso do pavimento terreo.

Folha de Flandres

20$000

a caixa trata se a rua do Coronel Suassuna n. 24 antiga rua Augusta

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com **BROMURETO** de **POTASSIO**

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, das vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

Deve-se desconfiar das numerosas imitações e falsificações cujo uso só póde ser nocivo á saude.

Para que haja certeza, da pureza e da dose exacta das substancias empregadas nas preparações de nossa casa, deve-se exigir sobre cada vidro a assignatura e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

No mesmo deposito acha-se à venda os seguintes Productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO DE FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J. P. LAROZE & Cie, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os **Irmãos MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS**, 22, rua da Cruz.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO

de Bacalhau

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

Deposito geral em Paris, 209, rue Saint-Denis.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX

é um poderoso medicamento contra a **Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa** e **Escrofulosa.**

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Em *Pernambuco*:

Franco M. da SILVA e Cª

e nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, Pharmaceutico, Doutor em Sciencias

Este liquido, similhante a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos que, approximando-se da composição do globulo sanguifero, apresenta a vantagem inapreciavel de obrar como **reparador** e **reconstituinte** dos ossos e do **sangue**. **Nunca constipa, não cança o estomago e não ennegrece os dentes**; sempre se emprega com exito contra as **affecções do estomago, côres pallidas, a fraqueza do sangue**, e as mais affecções que acommettem as senhores, as meninas e as **crianças**, quando estão **pallidas, anemicas, debeis** ou **faltas de appetite.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cª e o sello do Governo francez.

PARIS, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.

Exposição Universal de Paris de 1878

GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Casa

Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873

POULENC & WITTMANN

Ve POULENC & FILS ainé, Successores

PRODUCTOS CHIMICOS

de Primeira Fabrica Especial para a

PHARMACIA e a PHOTOGRAPHIA

Sulfato de Quinina puro

(3 MEDALHAS)

PARIS 7, rua Neuve-St-Merri, 7 PARIS

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO

de **LAGASSE**, Pharmaceutico em Bordeos.

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Rouquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos do pinho marinho, concentrados no Xarope e na Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

NOVO CAPORAL

Vende-se o verdadeiro fumo para cachimbo, intitulado novo caporal, superior ao caporal francez, por menos 50 %: na rua larga do Rosario n. 21, fabrica de cigarros a vapor.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto**, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**

VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico.** » Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados a tratamento das affecções chloroticas, as **Pilulas de Blaud** pareceu-nos dever occupar o primeiro lugar. » (T. H. pag. 80, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES — BLAUD

Paris, rue Payenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

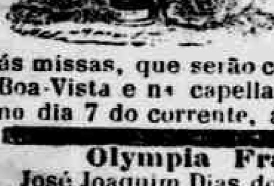
A **unica** que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

VERMIFUGE-COLMET

Os UNICOS que obtiveram a **MEDALHA de OURO** nas Exposições de Paris.

CONFEITOS DE CHOCOLATE COM SANTONINA. — Estes **Confeitos vermifugos**, d'um sabor e apparencia muito agradaveis, empregam-se como o remedio o mais efficaz contra as **Doenças verminosas** tão perigosas para as crianças.

Deposito geral em PARIS: Pharmacia COLMET-DAAGE, 26, rue du Temple, e em todas as Pharmacias.



O Conde de Gaston, extremamente reconhecido aos parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterro de sua idolatrada mulher, convida os para assistirem ás missas, que serão celebradas na matriz da Boa-Vista e na capella do engenho Monjope, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Olympia Franca do Rego

José Joaquim Dias do Rego Junior e Amelia Marinha Rego convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã de 7 do corrente na matriz da Boa Vista, setimo dia do passpmento de sua irmã e cunhada, Olympiá Franca do Rego.

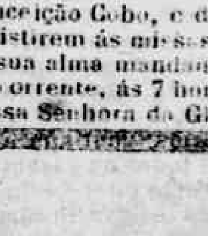
D. Brites Maria da Conceição Lobo

Apolinario Luiz de Carvalho, sua mulher e filhos, ainda transidos de dor pelo infausto passamento de sua sogra, mãi e avó, D. Brites Maria da Conceição Lobo agradecem ás pessoas, que se dignaram de acompanhar ao cemiterio os seus restos mortaes, e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente, quinta-feira, 7º dia do seu infausto passamento, na igreja do recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, ás 7 horas da manhã.

Brites M... de C. Lobo

Godofredo d'Abreu e Lima, sua mulher e filhos, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem uma missa que mandam rezar na igreja da Gloria, pelas 7 horas e meia da manhã de 8 do corrente mez, pelo descanço eterno de sua presada sogra, mãi e avó, Brites Maria da Conceição Lobo, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Brites Maria da Conceição Lobo



Antonio Carlos de Souza Lobo e suas irmãs agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram fazer-lhes o caridoso obsequio, acompanhando ao cemiterio publico o corpo de sua mui prezada mãi, D. Brites Maria da Conceição Lobo, e de novo rogam a todos para assistirem ás missas, que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar quinta feira, 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Gloria.

Bellerophonte Candido de Castro Chaves

O curso Primario e Preparatorio manda hoje ás 7 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, celebrar uma missa pôr alma do seu nunca assaz chorado mestre e amigo Bellerophonte, e para esse acto de caridade, convida aos parentes e amigos do finado.

Pernambuco, 6 de julho de 1880.

Barbeiro

Na cabelleiraria Imperial, á rua da Imperatriz n. 60, precisa-se de um barbeiro.

Aos que se desejam curarsem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

Arados

Em casa de Samuel Power Johnston & C., á rua Nova da Serzalla n. 42, vende-se arados de todas as qualidades.

MADAPOLÃO DE VINTE METROS

Chegaram as seguintes marcas:

Guarany, Traviata, Limoeiro, Morim-superior, Morim-legitimo, Calicot-français, P 3, G 2, SSS, B, B1, B 2, B 3, B 4.

42 Rua do Bom-Jesus 42

Armazem de Fazendas

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: na rua Imperial numero 279.

Para engommar

Precisa-se de uma ama boa engommadeira: a tratar na rua da Moeda n. 9.

TINTURA UNICA de FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

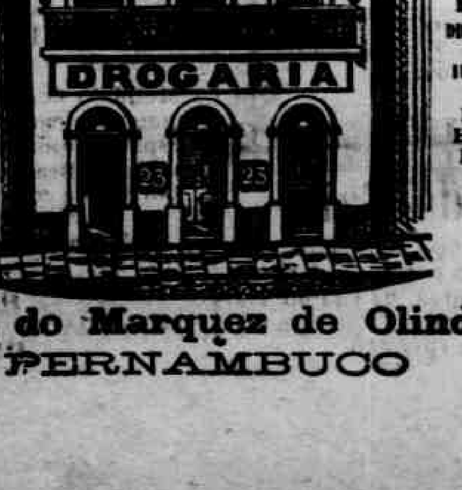
POMADA TANNICA de FILLIOL

POSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris: CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris. Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. Machinas electricas, Ditas para agua gazosa. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

RAPE MEURON & C.

AREA PRETA
PRINCEZA FINO
GROSSO

Vende-se por atacado e á retalho no

DEPOSITO GERAL

38--RUA DA MADRE DE DEUS--38

E nas casas seguintes:

BRAZ & MARTINS
N. 10---Praça do Conde d'Eu --N. 10

PAPOULA IRMÃO & C.
N. 3 -Rua do Cabugá N.--3

ANTONIO GUILHERMINO DOS SANTOS
N. 16--Rua de Marcilio Dias- N. 16

ANTONIO GONÇALVES DE BARROS
N. 28--Praça da Independencia--N. 28

ANTONIO MARIA DOS SANTOS CAPELEIRO
N. 9--Rua de Maris e Barros- N. 9

BAZAR DAS COSTUREIRA

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
MACHINAS DE COSTURA
DO FABRICANTE
SINGER

Gaspar Augusto Soares Leite, unico agente das machinas de costura do fabricante Singer, por ter feito um contracto com os fabricantes, avisa ao respeitavel publico desta provincia, que acaba de receber um grande sortimento de machinas de todos os tamanhos e qualidades, quér para o trabalho de mão, quér para o pedal, á preços os mais razoaveis possiveis. Tambem existe no seu deposito grande quantidade de machinas de trabalhar á mão, de outros fabricantes, o que vende tambem a preço razoavel.

Existe no estabelecimento um perito official para os concertos necessarios a qualquer machina de costura.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; a tratar na travessa de Pedro 1º n. 15. Paga-se bem.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
43 Rua do Barão da Victoria 43

Recebeu:
Douches occulares.
Fundas umbelicaes.
Pessarios inglezes.
Fundas para meninos e homens.
Thermometros para febres.
Barometros.
Suspensorios de seda para testiculos.
Meias elasticas.
Ferros para dentes.
Mamadeiras.
Conta-gottas.
Fetetá de arnica e calenduba.
Emp. annulares de arca para callos.
Farinha de Ridges food.
Dita de Nestles.
Dita de Neaves.
Araruta.
Chá homœopathico.
Chocolate homœopathico.
Extracto de carne.
Biefstech.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43=Rua do Barão da Victoria=43
[Antiga rua Nova]

Na cidade do Cabo

Aluga-se por modico preço uma boa casa com 5 quartos, 2 salas, sala para engommado, cozinha e quartos para criados, na rua do Visconde de pelotas n. 31, cidade do Cabo; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 43

N'este importante estabelecimento encontra se sempre um completo e variado sortimento de medicamentos homœopathicos indigenas, inglezes, americanos, allemães etc., em tinturas mãi, diluições, globulos, triturações, preparações para uso externo, alcool, carteiras para todos os tamanhos, e tudo quanto pertence á homœopathia e á sua pratica.

Achando-se essa casa em relações directas com os principaes estabelecimentos deste genero na Europa e America, d'onde lhe veem os medicamentos necessarios, continúa a offerecer aos seus freguezes todas as garantias.

Todas as preparações d'este estabelecimento são feitas por machinas e por profissionaes.

Pharmacia Especial Homœopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA 43
PERNAMBUCO

Thesouro Homeopathico
DO
DR. SABINO
(ULTIMA EDICÇÃO)

Methodo conciso, claro e seguro para curar homeopathicamente as molestias que affligem a especie humana, principalmente aquellas que reinam no Brasil.

Correcta e consideravelmente augmentada.

Vende-se unicamente na
Pharmacia Homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
PERNAMBUCO

Leiam!

A rifa com 57 premios, sendo o primeiro 1 annel com tres brilhantes, que devia correr com a 2ª loteria da provincia do mez de julho, fica transferida para a 2ª do mez de agosto, visto ter-se perdido diversos bilhetes e ultimamente incendiado-se outros na loja de cigarros da rua de Santa Cruz. Portanto, pede-se desculpa aos amigos que acceitaram ditos bilhetes, por semelhante transferencia.

Recife, 2 de julho de 1880.

Attenção

Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de familia, garantindo-se a sua conducta: na rua Larga do Rosario n. 34.

FUGIO

do engenho Coimbra, da freguezia do Cabo, no dia 29 de junho de 1880, o escravo Ambrosio, crioulo, preto de 50 e tantos annos de idade, alto, de bom corpo, com falta de muitos dentes, rendido das verilhas, levou camisa de riscado, chapéo de couro e de Chile, já velho, e leva uma trouxa; é carreiro, e vai dizendo que foi forro por seu senhor: quém o pegar, leve-o á rua de Marcilio Dias n. 55, ou em dito engenho.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 3127 com a sorte de 200$, dous meios n. 1824 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (44.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 67.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (45.ª), que se extrahirá no sabbado 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixos assignados nos bilhetes que garantiram da loteria n. 44, extrahida hontem, venderam o bilhete n. 1111, premiado com a sorte de 4:000$, além de outros de 32$000, 16$000 e 8$000.

Agora teem exposto á venda os bilhetes garantidos da 67.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ser extrahida no dia 10 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 4 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre os felizes bilhetes um inteiro de n. 3442 premiado com a sorte de 800$000, um meio de n. 2852 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 67.ª parte da loteria (45ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 10 docorrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo... d. Costa Leite.

NOVA CASA FELIZ

66--RUA DUQUE DE CAXIAS- 66
(OUTR'ORA DO QUEIMADO)

Bilhetes garantidos

O abaixo assignado, tendo vendido diversas sortes em seus felizes bilhetes garantidos da 12ª parte da loteria [44ª] a beneficio da igreja da Casa Forte, que se extrahio no dia 6 do corrente, convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 67ª parte da loteria [45ª] a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 10 do corrente, para a qual convida o publico em geral a vir habilitar-se

Aos 4:000$000

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Duarte B. da Silva Junior.

Motina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Contra a tosse

Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade

Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quasquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

P. C. da Costa Aguiar

Estabelecido em 1869

Continúa a receber

Consignações

e com o negocio de

Commissões

Pará—Travessa das Mercês n. 3, junto ao largo das Mercês.

300$ de gratificação

A quem pegar e levar a seu senhor, abaixo assignado, o escravo Benedicto, pardo, alto, um tanto secco, muito barbado e fallante, trabalhou dez annos na estrada de ferro de S. Francisco, como forro, onde foi o anno passado preso; tornando a fugir, consta andar pelas immediações de Maceió e Bahia, e é provavel que esteja empregado em estrada de ferro, como machinista, e com o nome mudado como fez outr'ora.

Parahyba, 10 de maio de 1880.

Francisco Gomes Merques da Fonceca.

Pharmacia Especial homeopathica
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43
Medicamentos especiaes

Costus p.—Gonorrhéas, leuchorréas.
Challand s. p.—Poderoso para as erysipelas.
Cadeona—Facilita a dentição, e preserva de convulsões.
Anti-periodica—Empregado nas nevralgias.
Acacia nigr—Rheumatismo.
Bathinus—Ulceras, syphilis, etc.
Skmus—Affecção da garganta.
Crodil—Bronchites, asthmas, etc.

Vende-se unicamente na
PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

100$ de gratificação

Continúa fugido desde março de 1879 o escravo Benedicto Orobó, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: cabra, de 42 annos de idade, baixo, pouca barba, meio calvo, falla mansa, ladino, anda um pouco escanchado, tem falta de um ou dous dentes na frente, gosta de aguardente e de raparigas, é muito bom trabalhador. Este mulato fugio perto de Santo Antão, quando vinha de muda para o norte, é de suppôr que esteja occulto por algum engenho do sul, como retirante, por isto que muito o recommendo ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, que o entregando no Recife ao Sr. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda n. 56, ou ao abaixo assignado, recebem a gratificação acima mencionada. Engenho Jacaré, da comarca de Nazareth, 6 de junho de 1880. — Joaquim Manoel da Motta Silveira.

Bazar militar

José Antonio da Motta Guimarães, tendo aberto na rua das Trincheiras n. 3, o seu novo estabelecimento de sirgueiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se completamente sortido de todo e qualquer artigo militar, assim como cordões de lã e seda, proprios para espelhos e cortinados, igualmente recebeu um variado sortimento de canutilhos, lentijolas e pedras finas, franjas, e tudo do melhor gosto para bordados, o que poderá verificar-se, fazendo-se uma visita ao Bazar Militar, á rua das Trincheiras n. 3.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias a beneficio da igreja da Casa Forte (44ª), vendeu um bilhete inteiro n. 2772 com a sorte de 100$000 e um meio n. 2852 com igual sorte, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 45ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que tem de extrahir-se no dia sabbado 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, com pratica e que dê fiador á sua conducta; na rua do Brum n. 53.

Alerta

O Sr. Joaquim José de Aguiar appareça para concluir o seu negocio.

Attenção

O Sr. Joaquim Virissimo do Rego Barros, que se acha presentemente nesta cidade, pede á viuva da rua de Hortas, que appareça antes de retirar-se para o seu engenho.

Vinhos garantidos

Em quintos, decimos e caixas

Figueira e Porto.
Madeira superior.
Sherry.
Porto regular.
Porto fino.
Café móka e Ceará
Agua mineral.
Cal de Lisboa.

CUNHA IRMÃOS & C.
34 — Madre de Deus — 34

Licor anti-asthmatico americano

Continúa á venda na livraria Economica á rua 1º de março (outr'ora do Crespo n. 2), na botica do Recife, á rua do Bom Jesus n. 26 o specifico licor anti-asthmatico americano, já bem conhecido por todas as pessoas que delle tem feito uso.

Este medicamento é incontestavelmente um dos melhores que até hoje tem apparecido para debellar qualquer accesso do asthmatico, e o seu uso continuado fará extinguir o mal para sempre.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bouba na cara, pernas e pés e pucha muito por um dos lados quando anda, julga-se já se achar nesta data pelo sertão d'onde é natural. Pede-se portanto aos capitães de campo que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Mancel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Economia familiar

360 rs. o covado

Imperatriz fazenda phantasia propria para bailes, soirés, theatros e reuniões familiares proprias da época

Rua 1º de Março n. 20
Junto ao Louvre
Arthur Augusto de Almeida.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente que a sociedade que entre elles existia no estabelecimento de joias, sito á rua do Imperador n. 32, sob a firma de J. Fuerstenberg, continúa a gyrar debaixo da firma de J. Fuerstenberg & C., a partir do dia 1º do corrente. Recife, 3 de julho de 1880.

J. Fuerstenberg.
Adolphe Biré.

AVISO

Eu abaixo assignado, tendo arrematado em leilão publico do agente Gusmão, as dividas pertencentes á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., e tendo sciencia de alguem ter pretendido ou pretender receber algumas das referidas dividas, previno ás pessoas que se acham em debito com a referida firma, que sou o unico e competentemente autorisado a dar quitação, considerando nulla qualquer concordata que por ventura possa apparecer sobre qualquer pretexto, a não ser firmada por meu proprio punho. Recife, 3 de julho de 1880.—José Alves de Carvalho Porto.

COZINHEIRO

Precisa-se; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 30.

Escrava fugida

Desappareceu no dia 29 do mez passado a escrava Luzia, do abaixo assignado, de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, crioula, e com os seguintes signaes: côr bem preta, idade 25 annos, estatura baixa, bastante peituda, e tem um dedo do pé esquerdo ou direito muito mais pequeno que o regular, é muito esperta, é cozinheira e engommadeira e boa costureira; já esteve alugada nesta cidade ha mais de um anno, tem mãi e um irmão forros, na rua da Roda, e um outro irmão menor na povoação de Queimadas, pertencente á cidade de Bom Jardim. O abaixo assignado desde já protesta contra qualquer pessoa que a tiver acoutado, e gratifica a quem a pegar e entregar a seu senhor, abaixo assignado, na casa de sua residencia, ou a Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, na rua do Marquez de Olinda n. 42, ou na cidade de Bom Jardim a Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.—Joaquim Gonçalves da Costa Lima.

AVISO

Certifica-se a todas as pessoas que aceitaram as acções entre amigos, que corria com a terceira loteria do mez de julho, contendo os primeiros premios seguintes: na sorte de 4:000$ um bonito relogio de prata, bom regulador; na de 800$ uma bonita caçoleta de pedra preta com lettra; na de 200$ um bilhete inteiro do Rio; nas tres de 100$ um bonito annel de ouro com lettra a cada sorte, etc., etc., que fica transferida para a primeira loteria do mez de agosto. Recife, 6 de julho de 1880.

ALUGA-SE

Na rua da Penha n. 19, primeiro andar, aluga-se um excellente quarto da frente a uma senhora honesta: a tratar na mesma casa.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao corpo commercial, e aos seus freguezes em geral, que nessa data entregou a sua casa de commercio aos seus filhos Flavio Augusto Theodoro da Silva, e Agêo Theodoro da Silva, que continuarão com o mesmo ramo de negocio, na razão social de Flavio, Agêo & C.

Barreiros, 1 de julho de 1880.

Olympio Theodoro da Silva.

Na Capunga

Aluga-se a casa da rua das Pernambucanas n. 2, propria para qualquer negocio ou moradia, por modico preço; a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para molhados: na rua da União n. 54.

Aluga-se

o terceiro andar do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44; a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Para familia pequena

Aluga-se o 2º andar da casa n. 12 da rua do Cabugá; trata-se na mesma rua n. 2 A, loja

Armazem

Aluga-se um do predio n. 6, á rua Duque de Caxias, sendo muito espaçoso e limpo, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar no 1º andar n. 52, á mesma rua.

COMPRAS

COMPRA-SE

duas escravas de meia idade que sejam cozinheiras; a tratar na rua do Bom Jesus n. 16, armazem.

VENDAS

— Vende-se varões de cobre; na rua do Livramento n. 15, loja de calçado.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

LINHOS de uma só côr, para vestido, tendo de todas as côres e muito bonitas, a 160 réis o covado.

DITOS listrados, bonitas côres, para vestido, com largura correspondente a chitas francezas, a 200 réis o covado.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, padrões miudinhos, fazenda de muito gosto, proprio para vestidos de senhoras e meninas a 200 réis o covado.

DITAS escuras, padrões muito bonitas e côres fixas, a 240 o covado.

DITAS claras e escuras, tendo tambem proprias para luto, a 280 e 300 réis o covado.

DITAS finas, padrões inteiramente novos, a 320 réis o covado.

CRETONES para vestido, sendo fazenda de muito gosto e encorpadas a 320 e 360 réis o covado.

BATISTES do uma só côr, tendo de todas as côres fazenda muito fina e bonitas a 240 réis o covado.

DITAS de côres, fazendas muito boas e bonita, a 160, 200 e 240 réis o covado.

INDIANAS para vestidos, fazenda muito moderna, a 320 réis o covado.

POPELINES de linho e seda, fazenda muito moderna, a 400 e 640 réis o covado.

DITAS brancas para vestido de noiva, a 1$000 o covado.

FUSTÃO branco, proprio para vestido de senhoras e crianças a 640 rs. o covado.

GRANADINES pretas, fazenda de muito gosto e moderna, a 640 réis o covado.

GROSDENAPLE de seda preta, a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS de sol de seda, proprias para senhoras e meninas, a 3$.

CAMBRAIA Victoria, muita boa fazenda, a 3$000, 3$500 e até 7$ a peça.

DITAS transparentes, fazenda muita fina, a 2$500, 3$000 e 3$500 o peça.

POPELINES lizas, com a mais lindas côres para vestidos, a 500 réis ao covado.

ALPACAS lizas de todas as côres, para vestido, a 400 e 500 réis o covado.

ESPARTILHOS, grande sortimento de espartilhos, a 4$500.

CHALES de casemira de algodão, imitando casemira, lindos padrões, a 1$600 e 2$000; ditas de casemira muito finas e modernas, a 5$000 6$000 e 7$000.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Fazendas brancas
BARATAS

Na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

BRAMANTE de algodão com 10 palmos de largura, a 1$440 a vara.

DITO de linho, com a mesma largura e muito encorpado, a 2$500 a vara.

ALGODÃO enfestado, com 8 palmos de largura, proprio para lenções, a 900 réis a vara.

DITO entrançado, muito encorpado, tambem proprio para lenções e toalhas, a 1$200 a vara.

ATOALHADO com duas larguras, com lavor em alto relevo, a 1$600 a vara.

DITO de linho com 8 palmos de largura, a 2$500 a vara.

CORTINADOS bordados para camas e janelas, fazenda de muito gosto, a 7$ e 8$ o par.

COLCHAS de fustão para cama, de todas as côres, a 2$500 e 3$000.

DITAS de ganga, forradas, sendo muito grandes e de todas as côres, a 3$500 e 4$000; ditas sem forro a 2$500.

GREGUELLA para lenções e ceroulas muito encorpadas e muito alva a 400 e 500 réis a vara.

IRLANDA muito boa, fazenda para saias e camizas, sendo enfestada e muito larga, com 12 jardas a peça, a 3$200.

BRETANHA de algodão, enfestada, com 12 jardas a peça, a 3$500.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas ou 2 metros cada peça, a 4$500 e 5$000, tendo tambem o mais fino que vem ao mercado.

DITO muito fino, com 12 jardas ou 11 metros, a 3$500 e 4$ a peça.

ALGODÕES muito encorpados, de 3$500 a peça, até dos mais largos que vem ao mercado.

Todas as fazendas são vendidas com grande reducção em preços, garante-se pelas suas boas qualidades.

Para obras

No caes da Companhia Pernambucana, junto ao trapiche Machado, vende-se areia muito limpa a 320 rs. cada carroça, ou 2$ por canôa, tambem se vende grande quantidade de vidraças usadas, de amarello, por preço muito commodo; a tratar na rua da Madre de Deus n. 24, armazem.

Banhos de ducha

Vende-se um excellente apparelho hydroterapico pela pressão do ar, bem construido de cobre e bronze, proprio para banhos de ducha, hoje applicados pela medicina para beriberi, rheumatismo, ataques nervosos e outras enfermidades. Este apparelho se torna recommendavel principalmente para casa de familia, e aos senhores de engenho: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 14, terceiro andar, que achará com quem tratar.

Taverna

Vende-se a da rua do Rangel n. 31, muito afreguezada; a tratar na mesma. O motivo de vender-se explicar-se-ha ao comprador.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A' vista da qualidade e do preço das joias, cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noite.

RUA DO CABUGA' ESQUINA da rua larga do ROSARIO

O 43
Rua Duque de Caxias

Preços sem competencia

Madapolão francez fino, a 4$ e 5$ a peça.

Batistes miudinhas, a 160 e 200 rs.

Ditas lisas a 240 rs.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Linhos pardos, grande variedade, a 160 rs. o covado, é pechincha.

Lenços brancos, finos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cambraia Victoria e transparente, fina, a 3$000 e 2$500 a peça.

Fustão branco, a 300 rs. o covado.

Mariposa arrendada a 300 rs. o covado, é barato.

Camizas brancas de linho fino, a 4$ uma.

Chales encorpados de casemira, a 3$

Lãsinhas mescladas, padrões muito lindos, a 240 rs. o covado, é pechincha

Popelines mescladas, a 240 rs. o covado, é pechincha.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Cortes de casemira preta, a 3$500.

Casineta escura para costumes, a 500 rs. o covado.

Brim preto liso, fino, a 440 e 480 rs. o covado.

Dito trançado, a 280 rs. o covado.

Camizas de cretone, a 2$500.

Ditas brancas, peito liso, a 2$ uma.

Cretone para camizas, a 200 rs. o covado, e outros artigos por preços commodos.

RUA QUEIMADO

N 43

Loja do Guerra & Fernandes

Para escrever

A 600 rs. a garrafa

Tinta preta, inalteravel na côr e na qualidade; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: mostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Gorgorões de cores

A 400 reis

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos gorgorões para vestido, sendo fazenda de muita phantazia, á imitação de seda: vende-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Aos dez mil covados de popeline a 280 réis

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz vende-se uma grande sortimento de popelines para vestidos, sendo com lavores miudinhos e com as cores mais modernas, tendo entre ellas padrões proprios para aliviar luto; esta fazenda é de muito maior valor, porém liquida-se a 280 réis o covado, por se ter feito uma grande compra: na loja dos barateiros da Bôa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas

A 440 reis

Chegou para a loja da rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas alpacas de uma só cor, tendo de todas as côres, inteiramente modernas, e vende-se a 440 réis o covado: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

TINTURA CHINEZA

ara tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B. – E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua de Mârquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e nao sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Baptistes finas

A 240 réis

Vende-se um elegante sortimento das mais modernas baptistes para vestidos, com tecidos finissimos, sendo de uma so côr, com desenhos adamascados: ditas lisas de todas as côres; ditas de assentos brancos com delicados desenhos, todas a 240 réis o covado, fazenda que pela boa qualidade val mais dinheiro, isto na rua da Imperatriz n. 40, loja dos barateiros da Boa-Vista.

Attenção! attenção!

PASTELERIA CAMÕES

CAES 22 DE NOVEMBRO N. 42 A

M. J. PEREIRA

O proprietario deste novo e acreditado estabelecimento, para da melhor fórma agradar os seus freguezes, sujeitou-se ao pesado imposto de fumos, vendendo em seu estabelecimento charutos e cigarros dos melhores fabricantes; assim como vende a excellente serveja de Petropoles e outras bebidas.

Bazar Victoria

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de estampas a fumo, coloridas, a oleo e oleographia, de cidades, de lindas paizagens e sacras.

Quadros de madeira, dourados, para as mesmas.

Aza de mosca, fazenda para cobrir os mesmos.

Albuns e passe-partu para retratos.

Panograhes e graphoscopes para retratos.

Completos vestuarios para baptisado.

Insignias maçonicas gr. 3.

Lenços de seda, grandes, para rapé, ditos de algodão e de linho, brancos e de côres.

Gravatas de seda para senhora e para homem, côres e formato o mais moderno.

Leques de osso, de madeira, de tartaruga, de marfim e de madreperola, pretos e de côres, para meninas e para senhoras.

Babados e entremeios bordados, tapados e transparentes, de muitas larguras, e de finissima qualidade.

Fitas de algodão, de linho, de lã, de sarja, de setim e de gorgorão, das côres mais modernas e de muitas larguras.

Botões de louça, de madeira, de osso de madreperola, de setim, de gorgorão e de metal, dos formatos mais modernos.

Vende-se por preços resumidos, na rua do Barão da Victoria n. 2.

Musica nova

Polka Jão, para piano

Acha-se á venda no Gabinete Portuguez de Leitura e na rua larga do Rosario n. 26, loja, Esta mimosa composição do distincto amador, o Illm. Sr. Francisco Gomes Castellão, que a dedicou á directoria do Gabinete Portuguez de Leitura; tendo sido tocada com geral applauso na noite de 10 do corrente, por occasião da sessão litteraria em commemoração do tricentenario de Camões.

Preço — 1$000.

160 rs. e 4$

Na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha

Grande pechincha

Linhos lisos, proprios para vestidos, a 160 rs. o covado, madapolão francez a 4$ a peça; só na rua do Queimado n. 43.

— Vende-se as casas terreas da rua do Nogueira ns. 31 e 45, livres e desembaraçadas; a tratar na rua do Nogueira n. 1.

TINTURA DE CABEÇA DE NEGRO

Empregada com reconhecida vantagem nos rheumathismos, erysipelas, nevralgias, dysenteria, falta de regras, etc., etc., etc.

—

OPODELDOC DE CABEÇA DE NEGRO

Rheumathismo, queimaduras, dôres de dentes, etc., etc.

VENDE-SE UNICAMENTE NA PHARMACIA HOMEOPATHICA DO DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Para collar-se

idro, crystal, porcellana, louça e madeira, vende o Bazar Victoria uma preparação estrangeira, e garante o perfeito concerto: na rua Nova n. 2.

Muito bom e barato

Vende-se um excellente sitio na Boa Viagem; a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, rua do Barão da Victoria n. 43.

Bordados

Tiras de bordados e de entremeios bordados em cambraia tapada e transparente, de muitas larguras, brancas e finas; vende-se por preço razoavel no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo ne pertence á sua officina.

Para viagem

Malas de madeira cobertas de lona e bolsas de couro e de tapete, de muitos tamanhos, e formatos commodos e seguros.

Cadeira de madeira de abrir e fechar.

Chicotes de junco e de baleia.

Ceroulas de flanella, de meia, de algodão e de linho.

Camisas de flanella, de meia, de algodão e de lã.

Luvas de lã, de algodão e de camurça.

Chá preto e verde.

Vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Lanzinhas a 200 rs. o covado

Lanzinhas mescladas para vestidos a 200 rs. o covado, é pechincha; só na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras com penhor.

Muita attenção

Na rua do Rangel n. 43, vende-se massa para bolos, da melhor que existe no mercado, e por menos preço do que em qualquer outra parte.

A 200, 300, 400, 500, 600 e 700 rs.

Bolsas de palha manilha, proprias para compras; vende-se pelos modicos preços acima, no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende-se um terreno na rua da Conquista n. 27.

Attenção

Vende-se ou aluga-se por preço razoavel a grande serraria á vapor, sita ao caes do Capibaribe n. 30, tendo as seguintes machinas:

Um vapor e caldeira de força de 14 cavallos, 1 serra grande quasi nova, 2 ditas circulares, 1 machina de aplainar e moldar, 2 ditas de furar, 1 serra de volta, 1 dita para serrar pedra e outra para aplainar, 1 machina de amolar serras, guindastes, etc., etc.; achando se tudo em bom estado e com as competentes pertenças: a tratar na mesma fabrica, caes do Capibaribe n. 30, ou rua do Marquez de Olinda numero 2.

LISTA GERAL 44.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção

DOS PREMIOS DA 12.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1248, A BENEFICIO DA IGREJA DA CASA FORTE, EXTRAHIDA EM 6 DE JULHO DE 1880.

NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS,	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	8$	236	4$	480	4$	763	4$	1047	4$	1274	4$	1525	4$	1785	4$	2004	4$	2226	4$	2471	4$	2667	4$	2850	4$	3086	4$	3342	4$	3548	4$	3748	4$
2	4$	40	—	83	—	68	—	55	—	79	—	29	—	90	—	13	—	27	—	73	—	70	—	52	100$	87	—	45	—	49	—	58	—
4	32$	43	—	87	—	70	—	61	—	84	—	33	—	92	—	16	—	31	—	77	—	82	—	72	4$	90	—	46	—	51	—	59	—
6	4$	44	—	91	—	72	—	63	—	86	—	40	—	97	—	27	—	48	—	80	—	92	—	79	8$	93	—	50	—	52	—	66	—
10	—	48	—	94	—	74	—	67	—	91	—	43	—	1800	—	34	—	52	—	87	—	93	8$	85	4$	3119	—	51	—	56	—	68	—
12	—	50	—	520	—	76	—	70	—	97	—	44	—	9	—	39	—	58	—	91	—	98	4$	91	—	24	—	54	—	59	32$	77	—
13	—	55	—	22	—	90	—	73	—	99	—	47	—	12	—	54	—	63	—	93	—	99	—	95	—	27	200$	55	—	67	4$	79	—
17	—	59	—	24	—	98	16$	75	—	1303	—	52	—	18	—	64	—	66	—	2508	—	2703	—	96	—	34	4$	64	—	68	—	89	—
21	—	62	—	33	—	99	4$	76	—	6	—	65	—	19	—	69	—	67	—	9	—	5	3$	2911	—	37	—	66	—	69	—	99	—
22	—	65	—	48	—	815	—	78	—	8	—	73	—	20	—	72	—	71	—	15	—	6	4$	19	—	44	8$	67	8$	75	—	3800	—
24	—	71	—	51	—	20	—	79	—	9	—	85	—	21	—	75	—	73	—	16	—	10	—	27	—	57	4$	69	4$	76	—	19	—
38	—	74	—	67	—	26	—	84	—	10	—	87	16$	24	100$	79	—	88	—	24	—	11	—	35	—	58	—	70	—	79	8$	23	—
39	—	76	—	68	—	29	8$	87	—	12	—	88	4$	25	4$	81	—	89	—	25	—	15	—	38	—	60	—	72	—	88	4$	30	—
43	—	82	—	73	—	37	4$	91	—	17	—	89	—	31	—	82	—	93	—	27	—	16	—	43	—	65	—	82	—	92	16$	35	—
45	—	83	—	82	—	38	—	96	—	22	—	91	—	34	—	87	—	97	—	33	—	19	—	46	—	75	—	83	—	98	4$	48	—
47	—	89	—	92	—	48	—	1101	—	24	—	99	—	38	—	89	—	98	—	36	—	23	—	52	—	76	—	84	—	99	—	49	—
60	—	95	—	99	—	59	—	2	—	35	—	1601	—	41	—	93	—	2307	8$	37	—	24	—	54	—	80	—	85	—	3600	—	55	—
75	—	99	—	601	—	60	—	4	—	44	—	6	—	42	—	95	—	8	4$	41	—	27	—	56	—	82	—	87	—	14	8$	59	—
78	—	305	—	12	—	63	—	11	4:000$	50	—	10	32$	44	—	96	—	11	—	43	—	28	—	57	—	86	—	91	8$	15	4$	60	—
79	—	9	—	15	—	96	—	12	4$	51	—	15	4$	47	—	99	16$	13	—	45	—	35	—	60	—	90	16$	93	4$	18	—	64	—
80	—	24	—	32	—	900	—	13	—	62	—	22	—	64	—	2101	4$	17	—	46	—	39	—	62	—	3205	4$	3406	—	20	—	71	—
84	—	28	—	33	—	4	—	17	—	68	—	30	—	71	—	5	—	28	—	49	—	49	—	66	—	7	—	9	—	22	—	72	—
86	—	29	—	34	—	10	—	22	—	74	—	33	—	76	—	7	—	32	—	51	—	54	—	68	—	16	—	14	8$	24	—	73	—
94	—	37	—	40	—	16	—	29	—	76	—	40	—	80	—	8	—	42	—	52	—	58	—	75	—	22	—	20	4$	26	—	81	—
97	—	38	—	44	—	19	—	31	—	82	—	42	—	81	—	13	—	46	—	54	—	59	—	76	—	24	—	34	16$	27	—	82	—
98	—	46	—	48	—	30	—	32	—	91	—	44	—	86	—	16	—	54	—	55	—	61	—	81	—	31	—	41	4$	30	—	93	—
103	—	47	—	60	—	33	—	38	—	97	—	54	—	89	—	23	—	67	—	61	—	64	—	88	—	32	8$	42	800$	34	16$	95	—
8	—	50	—	62	—	34	—	40	8$	1404	—	55	—	92	—	29	—	72	—	78	—	66	—	93	8$	40	4$	52	4$	41	4$	3905	—
10	—	56	16$	63	—	37	—	45	4$	11	—	63	—	1905	—	33	—	76	—	79	—	68	—	96	4$	46	—	53	—	42	8$	6	—
21	—	57	32$	67	—	42	—	48	—	15	—	67	—	13	—	35	—	77	—	82	—	69	—	97	—	51	—	56	—	43	4$	8	—
22	—	60	4$	76	—	48	—	53	—	18	—	68	—	22	—	39	—	80	8$	83	—	72	100$	3013	—	54	—	59	—	51	—	12	—
25	—	65	—	77	—	50	—	55	—	27	—	69	—	26	—	45	—	81	4$	86	—	76	4$	15	16$	55	8$	63	—	53	—	13	—
27	—	74	—	82	—	56	—	56	—	30	—	71	—	30	—	46	—	83	—	90	—	80	—	16	4$	63	4$	65	—	60	—	16	—
30	—	76	—	83	—	68	—	59	—	36	—	81	—	32	—	47	8$	91	32$	93	—	82	—	17	—	66	—	75	—	61	—	19	—
31	—	79	—	85	—	69	—	65	—	38	—	90	—	33	—	51	4$	94	4$	97	—	84	—	19	—	71	—	79	—	68	—	21	8$
34	—	87	—	86	—	72	—	67	—	48	—	92	—	36	—	59	—	2402	—	2604	—	86	—	20	—	74	—	84	—	69	—	22	4$
36	—	90	—	87	—	73	—	70	—	53	16$	94	—	41	—	61	—	3	—	5	—	89	—	22	—	75	—	89	—	71	—	28	—
43	—	95	—	89	—	77	—	72	—	57	8$	98	—	43	16$	63	—	4	—	6	—	91	—	24	—	78	—	91	—	76	—	31	—
44	8$	97	—	90	—	81	—	75	—	59	4$	99	—	44	4$	66	—	12	—	15	—	93	—	27	—	82	—	92	—	89	—	42	—
45	4$	400	—	91	—	87	—	77	—	61	—	1700	—	46	—	67	—	17	—	16	—	96	—	28	—	84	—	95	—	3700	—	48	—
58	—	1	—	96	—	89	—	93	—	64	—	5	—	48	—	69	—	24	—	19	—	2806	—	29	—	89	—	96	32$	7	—	54	—
64	—	4	—	97	—	92	—	97	—	66	—	10	—	49	—	70	16$	26	—	21	—	17	16$	40	—	91	—	98	4$	8	8$	58	—
74	—	7	—	98	—	93	—	98	—	68	—	17	—	51	—	79	4$	28	—	24	—	22	4$	51	—	92	—	3504	—	9	8$	59	—
81	—	11	—	707	—	94	—	99	—	75	—	27	—	56	—	80	—	29	—	28	—	26	—	56	—	93	—	5	—	13	4$	67	—
92	—	25	—	22	—	1000	—	1201	—	81	—	33	—	64	—	81	—	31	—	34	—	28	—	60	—	3303	—	8	—	18	—	68	—
94	—	32	—	32	—	4	—	9	—	82	—	37	8$	66	—	84	—	32	—	36	—	31	—	67	—	5	—	12	—	23	—	71	—
99	—	38	—	35	—	7	32$	10	—	91	—	51	4$	69	—	87	—	36	—	39	—	34	—	69	—	9	—	16	—	26	—	72	—
201	—	45	—	37	—	10	4$	19	—	98	—	52	—	70	—	93	—	37	—	43	—	35	8$	71	—	15	—	20	—	28	—	74	—
3	—	46	—	47	—	11	—	30	—	99	—	55	—	83	—	95	8$	46	—	50	8$	36	4$	72	—	18	8$	28	—	30	—	78	—
15	—	53	—	49	—	34	—	36	—	1503	—	59	—	85	—	2204	4$	51	—	55	4$	41	—	73	—	22	4$	30	—	31	—	79	—
17	—	59	—	50	—	37	—	55	—	6	—	61	—	86	—	8	—	60	—	57	—	42	—	79	—	25	—	36	16$	38	—	81	—
25	—	71	—	60	—	41	—	57	—	9	—	73	8$	88	—	17	—	65	—	59	—	43	—	84	—	28	—	38	4$	39	—	89	—
29	—	75	—	62	—	42	—	68	—	14	—	75	4$	95	—	21	—	68	—	64	—	45	—	85	—	35	—	47	—	40	—		

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

REFORMA ELEITORAL

Discurso pronunciado na sessão de 3 do corrente

(Continuação)

Sem embargo, o Sr. conselheiro Sinimbú, com o seu extremado e habitual cavalheirismo, entendeu que, visto ser forçado pelas circumstancias e por conselho de chefes liberaes a transigir com aquelles escrupulos, cumpria-lhe assumir toda a responsabilidade, dizendo que fôra elle mesmo que aconselhara a reforma mediante os tramites constitucionaes.

O illustre chefe do ministerio de 5 de janeiro tansmittio a mim e a todos nós a sua convicção, convicção que ainda não me abandonou, de que o poder moderador julgava já opportuna a reforma e sinceramente a desejava. Mas, senhores, por mais que elle asseverasse isso; por mais que a propria corôa, na ministerial falla do throno, o parecesse confirmar sob a fórma imperativa, de—cumpre que a decreteis—; por mais que o circumspecto e pautado depositario da confiança da corôa repetisse do modo o mais franco e terminante, sem a menor contestação de parte alguma, os annuncios de dissolução da camara, attribuição privativa do poder moderador, como meio pratico de chegar á realisação da idéa, força é confessar que o partido conservador nunca participou da mesma convicção que nós. Quanto mais declarações se faziam, mais elle duvidava da verdadeira cooperação da camara popular e do poder moderador para a eleição directa; e a prova disso está no procedimento do senado, rejeitando a reforma; porque ustou convencido que o nosso senado é tão forte e efficaz, estando apoiado na corôa ou no elemento popular, quanto é fraco e imponente achando-se isolado.

Entretanto, quantos esforços leaes e honrosos não haviam sido empregados pelo digno ex-presidente do conselho para satisfazer e conciliar todos os interesses na realisação de uma idéa abraçada por ambos os partidos, e solemnemente perfilhada pela corôa.

Elle, o representante fiel e discreto da corôa, dizia-nos que por ora deviamos contententar-nos com a principal idéa do nosso programma, a reforma necessaria para termos eleição verdadeira, e depois poder-se saber o que é que realmente a nação deseja; tudo o mais cumpria adiar; o nosso triumpho seria completo e estava em nossa mão, isto é, conseguiriamos o que nunca nos foi dado, ser tratados em pé de igualdade com o partido conservador, se tivessemos moderação e paciencia. Assegurava-nos que não deviamos duvidar da efficacia dos meios para fazer vingar a aspiração nacional contra qualquer espirito faccioso; todas as hypotheses estavam previstas, todas as resistencias teriam de ceder diante da vontade do paiz, manifestada por um apello á nação. Para este fim exigia que aceitassemos a reforma constitucional, como meio sobre o qual não era possivel duvida, nem transacção. Para a eleição directa não soffrer embaraço, julgava indispensavel restringil-a ao seu objecto propriamente dito, limitando-a ao que é desejado por todos os partidos, pondo de parte as questões que, embora tivessem ligação com a reforma eleitoral, podiam embaraçal-a, e por este motivo deviam ser adiadas.

Para tranquillisar o senado e a corôa a respeito de todos os possiveis abusos da camara dos deputados, unica habilitada para rever a constituição nos termos da lei fundamental e do precedente estabelecido, o ex-presidente do conselho declarou que esta lei não exceptuava de dissolução pelo poder moderador a camara encarregada de rever qualquer artigo da constituição; o que eu admitto.

Exigia que ficassem expressos na lei preliminar os fins da pretendida reforma constitucional; o que ainda me parece admissivel por estar de accôrdo com constituições de paizes mui livres, por ser conveniente prevenir a nação sobre as medidas para que tem de dar poderes, por ser isso conforme com o precedente de 1832, e porque uma proposta não tira de modo algum a liberdade de quem tem de resolvel-a, não passando, em minha opinião, de trocadilho chistoso, e recurso de opposição, essa phrase de—constituinte constituida—que aqui foi proferida. (Apoiados.) Eu disse e sustentei que a assembléa revisora poderia approvar, rejeitar ou alterar a proposta feita pela lei preliminar.

O nobre presidente do conselho e o illustre ministro da justiça de 5 de janeiro, ainda fizeram mais, com o fim de tranquillisar o senado e a corôa, de quem dependia essa lei, e de assim facilitar futuras reformas: inventáram, aqui expozeram e sustentáram a theoria, nunca d'antes [illegible] e por mim antecipadamente combatida naquella discussão, de que a camara revisora só é licito dizer—sim ou não—isto é, approvar ou rejeitar a reforma no sentido proposto; o que na verdade póde ser mui conveniente, mas me parece inteira- arbitrario.

Qual o procedimento do partido liberal diante de taes declarações da corôa e dos ministros?

Eu e outros resalvámos nossas opiniões; entendiamos que a reforma devia ser feita por lei ordinaria; mas a queriamos de qualquer modo, e adoptámos o projecto. Outros pensavam que com effeto a interpretação verdadeira da constituição era aquella segundo a qual a eleição directa devia ser decretada mediante reforma constitucional. Finalmente outros, que dantes inclinavam-se á lei ordinaria, tomáram muito ao serio as declarações da falla do throno e dos discursos dos ministros, e no seu empenho de apoial-as, como o estudante que acaba por convencer-se da objecção que elle mesmo tratou de descobrir e forjar, chegáram a acreditar que a eleição directa sem a reforma da constituição não se podia fazer, era um attentado, assim o proclamaram e não sei como agora explicarão a sua conversão.

Esta camara quasi toda aceitou os tramites constitucionaes, a restricção do projecto á idéa capital, a expressa indicação da reforma pretendida; e não protestou contra a legalidade da dissolução da camara revisora, nem contra a limitação dos poderes desta á simples concessão ou recusa de sancção á proposta do poder legislativo ordinario.

Tudo isto não bastou para impedir o senado de rejeitar uma reforma aceita por todos os partidos, á qual estava ligada a existencia do ministerio e da situação expressamente creada para realisal-a.

Do mesmo modo não bastou para impedir o poder moderador de recusar ao ministerio o meio da dissolução, já publicamente assegurado e esperado por todos, para aquella hypothese prevista.

Sem embargo, o ex-presidente do conselho, constante em sua lealdade cavalheiresca para com a corôa, ao explicar a retirada do gabinete, absteve-se até de declarar que, quando annunciára a dissolução, tinha razões para contar com toda a confiança da corôa e depois reconhecêra não a ter nesta questão. S. Exc. procurou fazer crêr que antes daquella recusa nunca se entendêra com a corôa a tal respeito, affrontando assim o risco de passar por leviano, sem o ter sido.

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. deve saber tudo isso muito pelo miudo: era director do ministerio.

O Sr. Lourenço de Albuquerque:—O que se passou é o que foi referido.

O Sr. Souza Carvalho:—Em consequencia da recusa de dissolução esperada, organisou-se novo ministerio com o intuito de realisar a eleição directa por caminho diverso daquelle com o qual se vira obrigado a transigir o gabinete Sinimbú, e que havia obtido a approvação desta camara.

Penso senhores, que em tudo isto o partido liberal não se humilhou, exaltou-se; mostrou que não era soffrego, intransigente e desarrazoado; mostrou que não era só um partido de liberdade e progresso, mas tambem de ordem e governo, pela sua cordura e ductilidade. Mas innegavelmente o papel que coube a elle e a esta camara não deixa de ser muito desagradavel, na apparencia pouco airoso; talvez nem sequer seja recebida em desconto de seus peccados, e não sirva para attenuar as altas e inabalaveis prevenções, que dizem existir contra elle.

Os que ousavam pôr em duvida o cordial assentimento da corôa á eleição directa, julgam que estão confirmadas as suas desconfianças pela rejeição do projecto no senado e pela negatixa da dissolução annunciada perante ambas as casas do parlamento pelo representante official e mais elevado do pensamento da corôa, o presidente do conselho de ministros; e fazem conjecturas sobre o facto de se ter feito crer que era mais facil desabar o mundo do que decretar a eleição directa por outro meio que não fosse a reforma constitucional, e entre-tanto haver sido esta idéa abandonada, ao menos temporariamente.

O Sr. Martinho Campos:—V. Exc. censura este procedimento muito constitucional da corôa?

O Sr. Souza Carvalho:—Eu não censuro; pelo contrario, digo que isto para mim é prova de que a corôa quer deveras e por todos os modos a eleição directa; mas o que receio é que aquelles que não acreditam na efficacia do exemplo da eleição direct pela reforma constitucional, menos ainda acreditem na efficacia do mesmo empenho por lei ordinaria, e, continuando a resistir ao rei para melhor servil-o ao [illegible] se encarreguem de esforçar a eleição rei, directa [illegible]ida de ambas as fórmas.

O Sr. Martinho Campos:—Já entendo; mas esta opposição é inconstitucional.

O Sr. Souza Carvalho:—A corôa cedeu acertadamente sobre o meio de se fazer a reforma, e o nobre presidente do conselho intenta realisal-a por lei ordinaria, no que Deus o ajude.

Mas o senado, que não acreditou que dispuzesse de todo o apoio da corôa para effectuar a reforma o ex presidente do conselho, que o provava ter com o «cumpre que o decreteis», com os annuncios francos e antecipados de dissoluções, com tudo quanto neste paiz dá força e autoridade a um ministerio; o senado ha de acreditar mais facilmente no poder do actual presidente do conselho, quando elle é o primeiro a dizer que a corôa deixa o novo projecto de reforma completamente á mercê das camaras, que, si esta camara o rejeitar, retirar-se-ha sem recorrer á dissolução, e todos pensam que, si o senado o rejeitar, elle retirar-se-ha do mesmo modo como deu a entender claramente, dizendo que, se o ministerio passado tivesse feito a camara temporaria enviar novamente á vitalicia o projecto por esta rejeitado, era caso do senado mandar archival-o??

Mostrar-se-ha o senado mais accommodaticio e comprazedor para com o gabinete Saraiva, do que foi para o seu antecessor, pelo facto de adoptar o actual ministerio, para obter a eleição directa, o meio da lei ordinaria que, como todos sabem, mais repugnava aos severos e invenciveis escrupulos do imperante?

O Sr. Martinho Campos:—A historia da sessão passada responda a V. Exc.

O Sr. Souza Carvalho:—Sr. presidente, receio ainda outra cousa; que cahindo este projecto no senado, sendo rejeitado como foi o outro, se reconheça afinal, do mesmo modo que se reconheceu que o ministerio passado estava n'um becco sem sahida quando tentava fazer a eleição directa pela reforma constitucional, se reconheça, digo, que é outro becco sem sahida pretender realisar a reforma pelo partido liberal, que isto é um erro, que a este partido não compete fazer reforma alguma, que elle nada póde, nada vale, que nesta terra só tem força, só é digno de alguma cousa quem tem a maioria do senado, e quem não conseguir o seu apoio terá apenas um simulacro de poder durante breve espaço de tempo; e da mesma fórma que se prescindio dos escrupulos constitucionaes por parte do proprio poder, que havia imposto o meio de reforma constitucional adoptado pelo ministerio Sinimbú, se chegue tambem a prescindir da idéa de que ella só póde ser feita pelo partido liberal e só a este compete.

E não ha, senhores, uma razão para que semelhante tarefa seja mais sabia e correctamente desempenhada pelo partido conservador? Este partido póde executal-a de modo que satisfaça todos os escrupulos, póde realisal-a não só com a reforma constitucional, como com a intervenção do senado e a sancção da corôa; annullando-se assim esse precedente de 1834, que ainda hoje inspira tanta repugnancia a certos escriptores, os quaes entendem que, não obstante o nosso senado não ter correctivo algum, nem haver outro igual no mundo, e não obstante a corôa exercer de facto absolutismo, emquanto não fôr a eleição quem faça o ministerio, em vez de ser o ministerio quem faça a eleição, entendem, digo, que o senado deve exercer mais uma intervenção e a corôa mais uma sancção inteiramente contrarias ás idéas do tempo em que se fez a constituição, que os autores desta não tiveram a coragem de estabelecer, que não foram reconhecidas em 1834, nem podem ser hoje creadas por meio de interpretação sem declarar virtualmente nulla uma parte muito importante da constituição, o acto addicional, bem como todos os seus effeitos.

Mas, si isto se dér, Sr. presidente, si o partido liberal, depois de tentar essa timida e modesta reforma já pelos meios constitucionaes, já por lei ordinaria, tiver de transmittir aos conservadores o poder, afim de realisar aquillo para que o partido liberal fôra julgado o competente, porém se mostrou desfallecido de meios, por causa da especialissima organisação do senado, que influencia terá isto em nosso povo, em nosso paiz? Não irá isto radicar mais as desconfianças que existem, a opinião de que em nosso regimen o partido liberal está destinado a ser eternamente escarnecido e ludibriado, não póde ter outro papel senão o de mero instrumento e joguete?

O Sr. Martinho Campos:—E' pena que V. Exc. não tenha essas apprehenções desde o anno passado.

O Sr. Souza Carvalho:—Sempre as tive; V. Exc. póde confrontar todos os meus escriptos e discursos; como sempre fallo de convicção, nunca me encontrará em desharmonia commigo mesmo: o que faço é accentuar mais umas cousas do que outras, conforme a occasião pede. (Hilaridade)

E declaro mais: nunca empreguei, nem como arma de governo, nem como arma de opposição, e nunca procurarei empregar senão a verdade; porque estou convencido de que a mentira, além do mais, é meio inefficaz, é meio fraco.

Não ha nada mais forte do que a verdade; a questão está em saber aproveita-la, em saber usar della convenientemente.

Pela minha parte, Sr. presidente, desde já digo. deste projecto não farei pretexto de opposição, não será elle o campo de minhas hostilidades ao actual governo. Já disse: sou forçosamente levado a recusar ao ministerio todo o apoio, toda a confiança; mas não hei de feril-o atravez e á custa de minhas idéas, as mesmas a que se acha em apartes ligado o nobre presidente do conselho.

Pretendo discutir quasi todas as questões deste projecto com animo desprevenido com desejo de acertar para que, no caso, aliás muito problematico, de que elle vingue, tenhamos uma lei que satisfaça todos os partidos, ao governo e ás opposições.

Faço votos ardentes para que se estabeleça entre nós, de modo sério e efficaz, a eleição directa, porque sinceramente desejo que neste paiz continue a vigorar o systema monarchico e hereditario, constitucional e representativo: e para isto reputo indispensavel haja um meio de eleição regular, em vez do artificio grosseiro, ridiculo e odioso, que temos tido até hoje. (Muito bem, muito bem.)

(O orador é cumprimentado por muitos Srs. deputados.)

—

REDACÇÃO DO PROJECTO DA REFORMA ELEITORAL SUBSTITUTIVO A PROPOSTA DO GOVERNO APPROVADA PELA CAMARA.

A assembléa geral decreta:

Art. 1.º—A eleição do regente do Imperio continúa a ser feita na forma do «Acto addicional á constituição politica, mas pelos eleitores de que trata a presente lei.»

As nomeações dos senadores e deputados para a assembléa geral e dos membros das assembléas legislativas provinciaes, dos vereadores e juizes de paz, e qualquer outra autoridade electiva, nacional ou local, serão feitas por eleições directas, nas quaes tomarão parte todos os cidadãos alistados eleitores, de conformidade com a presente lei.

Dos eleitores.

Art. 2.º E' eleitor todo o cidadão brasileiro, nato ou naturalisado, ingenuo ou liberto, qualquer que seja sua religião, comprehendido nos §§ 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do art. 6.º da constituição do Imperio, dadas as seguintes condições:

§ 1.º Ser maior de 21 annos com exercicio effectivo dos direitos civis.

§ 2.º Estar no goso de seus direitos politicos.

§ 3.º Perceber por bens immoveis, commercio, industria, emprego, titulos de divida publica, acções de bancos e companhias legalmente autorisadas, depositos nas caixas economicas do governo, ou por elle autorisadas, renda annual não inferior a 200$; ou achar-se comprehendido nas disposições do § 5.º, do art. 3.º desta lei.

Art. 3.º A prova da renda de que trata o art. anterior, far-se ha:

§ 1.º Quanto á renda proveniente de immoveis:

I.—Se o immovel se acha na demarcação da decima urbana, por certidão da repartição fiscal de estar o immovel averbado com o valor locativo não inferior a 200$000;

II.—Se o immovel não se acha na demarcação da decima urbana:

Occupado pelo proprio dono—pela computação da renda á razão de 6 % sobre a importancia do capital que o immovel represente, verificada pelo titulo de acquisição, por compra, troca, doacção ou herança, ou por sentença judicial reconhecendo a propriedade ou posse;

Não occupado pelo proprio dono—pela exhibição do contrato lançado em livro de notas, com a declaração do preço do aluguel ou arrendamento do immovel, conforme o n. I.

§ 2.º Quanto á renda proveniente de industria ou profissão:

I.—Com certidão de se estar inscripto ha mais de anno no registro do commercio, como negociante, corrector, agente de leilões, guarda-livros, primeiro caixeiro de casa commercial, capitão de navio, piloto de carta, administrador de fabrica.

II.—Com certidão, passada por uma repartição fiscal, de possuir-se fabrica, officina ou estabelecimento commercial ou industrial, pagando contribuição annual correspondente á renda legal.

III.—Com certidão ou talão de pagamento de imposto de industrias e profissão ou de qualquer outro baseado no valor locativo de immovel urbano ou rural na importancia annual não inferior a 24$ no municipio da côrte, a 12$ dentro das cidades e a 6$ nos demais lugares do Imperio, ou qualquer imposição directa de metade dessas quantias, sendo paga pelo menos um anno antes do alistamento.

Consideram-se tambem como imposto de industria e profissão as taxas annuaes, geraes, provinciaes e municipaes sobre fazendas de criação de gado, engenhos de assucar, de aguardente, de mineração, de serraria, de café, de herva-mate, e sobre estabelecimentos ou fabricas destinadas ao cultivo ou preparo de outros productos agricolas ou industriaes, na importancia annual de 24$ no municipio da côrte, 12$ nas outras cidades e 6$ nos mais lugares do Imperio. Os impostos a que se refere esta disposição só conferem a capacidade eleitoral, havendo sido pagos pelo menos um anno antes do alistamento.

Não servirão para prova da renda quaesquer outros impostos que não se achem mencionados nesta lei.

§ 3.º Quanto á renda proveniente de titulos de divida publica geral ou provincial por certidão authentica de possuir o cidadão no proprio nome ou, se fôr casado, no da mulher, um anno antes do alistamento, titulos que produzam annualmente quantia não inferior á renda exigida.

§ 4.º Quanto á renda proveniente de acções de bancos e companhias, legalmente autorisadas, e depositos em caixas economicas do governo ou por elle autorisadas, por certidão authentica de possuir o cidadão um anno antes do alistamento, no proprio nome ou no da mulher, se fôr casado, titulos que produzam quantia não inferior á mencionada renda annual.

§ 5.º São considerados como tendo a renda legal, independentemente destas provas:

1.—Os que ha mais de anno estejam habilitados com diplomas scientificos ou litterarios de qualquer faculdade, academia, escola ou instituto nacional ou estrangeiro, legalmente verificados.

O titulo comprobatorio será o proprio diploma ou documento que o suppra.

II. Os clerigos seculares de ordens sacras.

III. Os que a mais de anno exercerem o magisterio publico ou particular ou dirigirem casas de educação e ensino.

Servirá de prova para este fim certidão passada pelo inspector ou director de instrucção publica na côrte ou nas provincias.

IV. Os senadores e os que forem ou em qualquer tempo tiverem sido deputados geraes ou provinciaes, vereadores effectivos e juiz de paz de numero.

V. Os agentes do corpo diplomatico ou consular.

VI. Os officiaes do exercito, da armada e dos corpos policiaes, comprehendidos os activos e da reserva, reformados e honorarios.

VII. Os funccionarios publicos geraes, provinciaes ou municipaes, que tiverem vencimentos superiores a 200$, com direito á aposentação.

VIII. Os serventuarios providos vitaliciamente em officio de justiça, cuja lotação não seja inferior a 200$ annuaes.

Alistamento

Art. 4.º O primeiro alistamento dos eleitores será preparado em cada parochia pelas juntas parochiaes, organisadas segundo a lei n. 2,675 de 20 de outubro de 1875, regulando o processo da mesma lei, em tudo quanto não fôr pela presente revogado.

§ 1º O primeiro alistamento, assim preparado pelas juntas parochiaes, deverá ser apurado pelas juntas municipaes compostas do juiz municipal, como presidente, do vereador mais votado e do 1º juiz de paz do districto da matriz.

Nos municipios onde não houver juiz municipal servirá o 1º supplente, e nas comarcas especiaes o substituto do juiz de direito ou o da 1ª vara, civel quando houver mais de uma.

§ 2.º Apurado definitivamente o alistamento, as juntas municipaes farão extrahir immediatamente tres copias do mesmo, das quaes serão enviadas, duas ao juiz de direito e a terceira ao ministro do imperio na côrte, e aos presidentes nas provincias,

Terão igual destino, as cópias das listas supplementares, organisadas em virtude dos recursos attendidos.

§ 3.º O juiz de direito, apenas receber as cópias do alistamento, depois de examinar a sua authenticidade e rubrical-as folha por folha, remetterá uma ao presidente da camara municipal e outra ao tabellião, na forma e para o fim que vai adiante declarado.

No caso de não estarem authenticadas as cópias, o juiz de direito as devolverá ás juntas, afim de que voltem na devida fórma.

§ 4.º Haverá dous registros dos eleitores: um na camara municipal e outro no cartorio de um tabellião, designado na côrte pelo ministro do imperio, e nas provincias pelos presidentes.

Nas cidades ou villas que tiverem um só tabellião, será este o encarregado do registro.

§ 5.º O registro da camara municipal ficará a cargo do secretario em tantos livros quantas forem as parochias; e o do tabellião em um grande livro para os eleitores de todas as parochias do municipio.

Os livros do registro eleitoral serão abertos, numerados, rubricados e encerrados pelo juiz de direito.

§ 6.º O registro eleitoral ficará concluido dentro de 30 dias, contados da data em que tiver sido entregue a cópia do alistamento, certificada pelo agente do correio ou pelo official de justiça.

§ 7.º Além dos livros a que se refere o § 4.º, haverá um de talões impressos, nos quaes o secretario da camara municipal lavrará as certidões de registro consignando nos claros o nome, idade, filiação, estado, profissão ou renda de cada eleitor; sendo estas certidões authenticadas pelo tabellião encarregado do registro ou em seu impedimento, reconhecido pelo juiz de direito, authenticadas pelo referido secretario.

E' titulo de eleitor a certidão extrahida do dito livro.

§ 8.º Concluido o registro, as copias do alistamento serão archivadas na camara municipal.

Os titulos de eleitor serão extrahidos no prazo improrogavel de trinta dias, contados daquelle em que se tiver concluido o registro; findo este prazo, serão os ditos titulos entregues aos juizes de paz em exercicio, os quaes deverão distribuil-os depois de mandar affixar editaes, convidando os eleitores a recebel-os em lugar annunciado; trinta dias depois do designado para a entrega dos titulos, os que não tiverem sido procurados serão recolhidos á camara municipal, afim de serem entregues á medida que forem exigidos.

§ 9.º Os titulos serão recebidos pelos proprios donos, os quaes deverão assignal-os á margem, perante o juiz de paz ou secretario da camara, quando a entrega fôr feita por este funccionario; devendo, outrosim, deixar em livro especial recibo do seu proprio punho.

§ 10. A revisão do alistamento eleitoral será feita annualmente. Os eleitores de parochia incluidos no alistamento serão convocados pelo primeiro juiz de paz na primeira dominga de agosto, afim de elegerem as juntas parochiaes no dia anterior ao de sua reunião.

§ 11. As juntas parochiaes se reunirão annualmente na primeira dominga de setembro, afim de verificarem as alterações do alistamento por morte ou mudança de domicilio e incluir no mesmo alistamento todos os que requererem e provarem ter adquirido as qualidades de eleitor pela presente lei. No caso de mudança de parochia, basta a apresentação do titulo do eleitor mudado, para que a junta o inclua no alistamento, uma vez provada a mudança,

A junta municipal deverá reunir-se annualmente na primeira dominga de novembro, afim de apurar e organisar o alistamento dos eleitores, apreciando como de justiça as modificações feitas pelas respectivas juntas parochiaes.

§ 12. As alterações que se derem serão publicadas pela imprensa, onde a houver, ou por editaes affixados em lugares publicos.

§ 13. Decorridos trinta dias, contados da publicação, a junta municipal se reunirá novamente para ouvir as reclamações que appareçam, enviando afinal ao juiz de direito a lista das alterações verificadas.

§ 14. O recurso contra exclusões indevidas cabe unicamente ao cidadão excluido, por si ou por seu especial procurador.

§ 15. O recurso contra inclusões indevidas póde ser interposto por qualquer cidadão residente e já qualificado eleitor em sua parochia.

§ 16. Das decisões da junta municipal para a exclusão, em caso de morte ou mudança de domicilio, cabe recurso para o juiz de direito effectivo da comarca, e em sua falta para os juizes de direito effectivos das comarcas vizinhas, na ordem de sua substituição legal, que o decidirá no prazo de dez dias, depois de ouvir o promotor publico.

(Continúa)

FOLHETIM

—

A MILLIONARIA

POR

A. BROT

—

PRIMEIRA PARTE

A NOVIÇA

(Continuação do n. 152)

XV

As primeiras escaramuças

Ha em Paris diversas agencias para accommodação de famulos estrangeiros.

Salavert dirigio-se a uma agencia allemã.

Havia na sala grande numero de criados dos dous sexos em busca de lugar.

O ex-escrevente notou entre elles um rapaz pobremente vestido, mas que, apesar da sua miseria, tinha todas as apparencias de um ex-cocheiro de boa casa.

O chefe da agencia, sentado em frente a uma secretária cylindrica, passava em revista os seus clientes, uns após outros.

A uns annunciava elle ter achado o lugar que desejavam; a outros dava esperanças para o futuro.

Quando chegou a vez do moço, o agente meneou a cabeça em signal de máo agouro.

— Estou caipora com você, Sr. Swarth, disse elle; apesar de todos os meus esforços, não consegui ainda descobrir-lhe um lugar de cocheiro.

O pobre diabo fez um gêsto de desespero.

— Só me resta morrer de fome ou atirar-me a afogar, murmurou o rapaz. Se se tratasse de mim só, não seria grande a desgraça; tenho, porém, mulher e filhos, e nem um pedaço de pão em casa. E no entanto possuo optimos attestados.

— E' exacto, respondeu o chefe da agencia; mas tem uma cousa que o prejudica, é a familia; quando se tem mulher e filhos, meu rapaz, difficilmente, se não impossivel, encontra-se lugar. Emfim, não se afflija; talvez eu encontre alguma cousa de um dia para o outro...

— Sim, quando estivermos todos mortos, disse o rapaz, sahindo tristemente.

Salavert, vendo o pobre diabo retirar-se, sahio tambem, e correu atraz delle.

— Swarth? disse, alcançando-o.

O rapaz, ouvindo chamar pelo seu nome, parou e olhou sorprendido para aquelle que acabava de approximar-se.

— O senhor conhece-me; perguntou elle em allemão.

— Estava na agencia, respondeu na mesma lingua o antigo escrevente do cartorio, e vio-o sahir desesperado, e isso abalou-me o coração.

— Obrigado, respondeu o pobre rapaz, sensivel áquella prova de sympathia.

— Tive então uma idéa: posso prestar-lhe um serviço, e por seu lado o senhor póde obsequiar-me tambem.

— Não percebo...

— Eu me explico. Tal qual me vê, pertenço a uma familia honrada e abastada; quiz tentar fortuna, joguei na Bolsa, e perdi o que possuia. Actualmente acho-me reduzido á pobreza, e procuro um lugar de cocheiro. Como não quero apresentar-me sob o meu verdadeiro nome, por causa de meus pais, e não possuo attestado nenhum, por isso que jámais exerci semelhante profissão, todas as portas me estão fechadas. Percebe?

— Perfeitamente; mas não sei que lhe possa fazer...

— Pois póde fazer muito: empreste-me os seus papeis, e, em troca delles, dar-lhe-hei, durante tres mezes, metade do meu salario. Além disso, hoje mesmo, entregar-lhe-hei como arrhas do nosso trato, a quantia de cem francos.

O rapaz desempregado reflectio alguns momentos.

— A sua proposta é bastante attentadora, respondeu

— Então aceita?

— Quem me diz, porém, que o senhor não procura introduzir-se em alguma casa rica para praticar qualquer maroteira? Se assim fosse, accusar-me-hiam, embora innocente, como seu cumplice.

— Em seu lugar, eu nutriria as mesmas desconfianças, replicou Salavert; e não me formalisarei com as suspeitas, que lhe acudiram ao espirito; tenho, porém, um meio muito simples de tranquillisal-o.

— Qual é?

— E' fazer que lhe attestem a minha individualidade e honradez pessoas altamente collocadas, cuja garantia não possa ser posta em duvida.

— Com essa condição, aceito.

O ex-escrevente de cartorio rasgou uma pagina do seu caderno de lembranças, e, depois de haver escripto nella a indicação da morada do Sr. Maxou, apresentou-a ao allemão.

— Daqui a duas horas esteja na rua de Lille numero 5, disse-lhe, e fecharemos o negocio.

— Está dito, d'aqui a duas horas na rua de Lille, respondeu o rapaz, completamente tranquillisado.

O Sr. Maxou estava occupado em pôr em ordem os titulos de propriedade, que devia levar naquella tarde ao barão Walkar, quando a campainha retinio ruidosamente.

— Quem diabo póde vir tão cedo? disse elle comsigo. Fechei a porta para todos, á excepção de Salavert, e não póde ser elle, pois só ás dez horas é que o espero, e são apenas nove.

Prestou ouvidos, afim de ver se adivinhava quem podia ser o matinal visitante, e percebeu como que o ruido de calorosa altercação entre a Sra. Simôa e a pessoa que tão ruidosamente tocara a campainha.

— Não entra! dizia a criada; o senhor não está em casa.

— Hei de entrar, respondeu o individuo, pois sei que o meu amigo Maxou está ahi.

— Seu amigo?... Que insolencia!... bradava a criada, esforçando-se para pôr fóra o intruso.

O advogado comprehendeu que a sua intervenção fazia-se necessaria, e que era preciso pôr termo aquillo.

Sahio, pois, do gabinete, bem resolvido a receber asperamente o violador de seu domicilio.

A colera da Sra. Simôa tinha attingido o paroxismo, e quando Maxou chegou afim de auxilial-a, a mulher estava vermelha como uma lagosta.

Grande foi a sua sorpresa quando vio que o *quidam* que se intitulava seu amigo era um lacaio de libré.

Comquanto os acasos de sua profissão o tivessem posto em contrato com pessoas de todas as condições, não se lembrava elle que algum dia tivesse tido relações intimas com individuo da classe a que pertencia o importuno.

— Que me quer? disse-lhe; não o conheço, e admira-me que tenha a audacia de affirmar que sou seu amigo.

Estas palavras não intimidaram o homem da libré.

— Julgava que tivesse mais memoria, meu amor, respondeu elle; ainda hontem davas-me esse doce titulo, que é a minha alegria, o meu orgulho, o titulo de teu amigo.

— Salavert! exclamou o Sr. Maxou, que acabava então de reconhecer o ex-escrevente de cartorio.

— Vejo que o meu disfarce é irreprehensivel, pois que tu, meu antigo companheiro, chegaste a te enganar.

— Devias-me ter enviado o teu cartão de visita.

— Pois não! eu queria tentar a experiencia.

Maxou levou Salavert, para o seu gabinete, deixando a Sra. Simôa toda attonita com aquelle singular reconhecimento.

— Que significa semelhante comedia? perguntou o advogado, logo que ficou a sós com o ex-escrevente.

— Este disfarce me era indispensavel para penetrar na praça que me incumbiste de vigiar, respondeu Salavert.

— Terás tu conseguido entrar para o serviço do barão na qualidade de lacaio?

— Alto lá!... eu, lacaio?... Na qualidade de segundo cocheiro é que estou empregado em casa do financeiro Walkar, meu amor!... A minha admissão foi resolvida com a condição de apresentar eu bons attestados sob o nome de Swarth, um allemão legitimo, em cuja pelle estou mettido provisoriamente, bem entendido.

«Ah! accrescentou Salavert, com um gésto de orgulho, depois de haver contado quanto fizera desde a vespera, o barão é um homem fino, mas eu sou mais forte do que elle, e embrulhei-o. Imagina que, quando ha uma hora me apresentei em casa delle, o velho raposa procurou por todos os modos certificar-se se eu comprehendia ou não o francez. Palavra de honra, estive soberbo, deslumbrante, esplendido no meu papel!

Nesse momento ouvio-se um toque de campainha.

— E', sem duvida, o pobre diabo cuja visita te annunciei, disse Salavert; vem elle buscar informações a meu respeito, saber de ti se não sou um ladrão, um assassino; manda abrir-lhe a porta.

Maxou foi ordenar á Sra. Simôa que introduzisse o novo visitante, e d'ahi a pouco o allemão entrou.

O negocio fechou-se promptamente.

O rapaz desempregado mostrou-se satisfeito com as informações dadas pelo advogado acerca de Salavert, e mais satisfeito ainda com o embolso dos cem francos que o seu falso compatriota promettera-lhe em troca dos attestados.

— Em breve terás noticias minhas, meu amor, disse o ex-escrevente de cartorio em voz baixa ao Sr. Maxou, retirando-se com Swarth.

(Continúar-se-ha)

Typ do *Diario*, rua do uDque de Caxias n. 42